ANNO LXX Sexta-feira 30 de Março de 1894 NUMERO 71

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 28 de Março ás 5 horas e 25 minutos da tarde (entregue ás 11 horas e 40 minutos da noite).

O governo resolveu que á 4 de Julho proximo será celebrada a festa nacional pela definitiva consolidação da Republica.

N'essa data uma grande esquadra norte-americana, especialmente enviada pelo presidente Cleveland. saudará neste porto o pavilhão nacional,

--- De Porto Alegre dizem que, por motivo de molestia, o general, Arthur Oscar retirou-se para aqui.

--- Foi prorogada por 30 dias a licença em cujo gôso se acha o marechal Enéas Galvão.

--- O povo fez hoje brilhantissima recepção aos batalhões « Tira-Dentes, 23 de Novembro e Benjamin Constant ».

Ao passarem esses batalhões pela rua do Ouvidor, as senhoras que apinhavam as janelles, atiraram flores sobre elles.

Aos batalhões foram offerecidas ricas corôas.

--- A 1.ª sessão preparatoria da Camara dos Deputados terá logar em 21 de Abril proximo.

--- O cambio sobre Londres continúa a 9 11|16 d. por 1$000.

Bruxellas, 28 de Março.

O ministerio belga ficou assim constituido:

Presidencia do conselho e ministro do Interior, Brulet;
Ministro da Fazenda, Desmet;
Ministro da Justiça, Bergeren;
Ministro de Extrangeiros, Conde Waterloo;
Ministro da Guerra, General Brassine;
Ministro dos Telegraphos, Peereboon.

Santiago, 28 de Março.

O novo ministerio chileno ficou assim organisado:

Ministro do Interior, Vicente Royer;
Ministro do Exterior, Oswaldo Rengito;
Ministro da Fazenda, Makiver;
Ministro da Justiça, Gandarilla;
Ministro da Guerra, Frederico Inazuriz;
Ministro da Industria, Esmaer Valdez.

OFFICIAES

Rio de Janeiro, 27 de Março.

Governador do Estado.
Recife

Peço fazer chegar conhecimento senadores d'esse Estado que sessões preparatorias Senado começarão 15 dias antes abertura Congresso, na forma disposição art. 1.º Regimento.

João S. Neiva.
Servindo 4.º secretario.

Goyaz, 27 de Março.

Ao governador do Estado.
Recife

Até agora resultado conhecido na eleição do 1.º é o seguinte:

Dr. Prudente, 3152 votos, para presidente: M. Victorino, 3143, para vice-presidente: Dr. Bulhões, 3042 para senador; Drs. João Alvez 2627, Ovidio Abrantes 2450, Urbano de Gouveia 2384 e Hermenegildo de Moraes 1836, para deputados, faltando ainda as votações da maior parte dos collegios do norte.

De todos os pontos do Estado, onde tem chegado noticias da victoria do dia 13, tenho recebido congratulações por esse grandioso acontecimento, que ha de consolidar Republica, gravar em lettras de ouro nas paginas de nossa historia o nome glorioso do inclyto marechal Floriano, a quem deve a patria esse grande serviço.

Viva a Republica! Viva o marechal Floriano!

Xavier de Brito,
Presidente.

Manáos, 21 de Março, via Belém.

Governador.
Recife.

Saudo-vos. Reina paz em todo Estado.

Grande maioria obtiveram até hoje 21 candidatos amigos governo: Drs. Prudente 3114 votos, Victorino 3103, Sarmento senador 3,047, Bacury Fileto Peres e Salgado 2479, Sá Peixoto 1993.

Eduardo Ribeiro,
Governador.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
HERBERT SPENCER
CAPITULO II
A Educação Moral

As bofetadas, os maus tratos, e as palavras asperas, com que as mães vulgarmente castigam as mais pequenas offensas dos filhos (offensas que a maior parte das vezes não podem intrinsecamente ser consideradas taes) são geralmente manifestações dos seus sentimentos mal dominados—resultam mais da viveza d'esses sentimentos do que da intenção de beneficiar os filhos com esses excessos. Mas, se em qualquer caso de transgressão, esperardes pelas suas consequencias naturaes, e pela maneira como ellas melhor castigarão o transgressor, algum tempo decorrera facultando-vos o dominio sobre vós mesmo; o primeiro movimento cego de colera cederá campo a um sentimento menos vehemente, menos proprio para consentir no vosso extravio.

Comtudo, não procureis portar vos como um instrumento indifferente. Lembrai-vos de que alem das reacções naturaes contra as acções dos vossos filhos, reacções que o trabalho das coisas tende a collocar ao redor d'elle, a vossa propria approvação ou reprovação é tambem uma reacção natural, e um dos agentes ordenados para os guiarem. O erro que vimos combatendo e aquelle que substitue pelo desagrado paterno e pelas penalidades artificiaes aquellas que a Natureza estabelece. Mas embora estas não devam ser substituidas por aquellas, nos não affirmamos que até certo ponto ellas não devam acompanhar as correções naturaes.

Embora o genero secundario de castigos não usurpe o genero primario, pode, com moderação, auxiliar o genero principal. A somma de tristeza ou de indignação que sentirdes tem de ser expressa por palavras ou maneiras, sujeitas necessariamente á approvação do vosso juizo. O genero e grau de sentimento que o mau procedimento dos vossos filhos pode produzir no vosso animo, deve necessariamente depender do vosso proprio caracter, e parece, portanto, inutil dizer que elles devem ser isto ou aquillo. Não obstante, precisaes de empregar todo o esforço em modificar os sentimentos no sentido que entenderdes conveniente mantel-os. Evitae, todavia, os dois extremos; não só em relação á intensidade, mas com relação á duração do vosso desagrado. Por um lado, evitae aquella fragilidade que censura e perdoa ás vezes d'um momento para o outro, segundo o instincto da occasião. Por outro lado, não continueis a mostrar indevidamente ausencia de affeição, porque correis o risco de acostumar os filhos a passarem sem a vossa amisade, e, portanto, a perderdes a influencia sobre elles.

As reacções moraes que as acções dos vossos filhos vos reclamam devem assimilhar se quanto possivel aquellas que um pae perfeito deve fornecer.

Dae poucas ordens. Mandae somente quando forem inapplicaveis outros meios, ou quando outros meios não produzirem resultado. «Nas ordens frequentes as vantagens são mais importantes para os paes do que para os filhos, diz Richter.»

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 1687—DE 17 DE MARÇO DE 1894

Mobilisa a guarda nacional do Districto Federal e dos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

O vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Considerando que urge actuar com a maxima rapidez no sentido de restabeler por completo a ordem e tranquillidade publicas em todo o territorio nacional;

Considerando que para esse fim de interesse geral devem cooperar não só as classes propriamente militares, como tambem os cidadãos que constituem a milicia civica da Republica e que, pela proximidade em que se acham do local dos acontecimentos, contribuirão com efficacia para ser totalmente extincta, em curto prazo, a rebellião iniciada no sul do paiz e a qual alliou-se uma fracção da armada nacional;

Considerando que, embora seja da competencia privativa do Congresso Nacional mobilisar e utilisar a guarda nacional, não poderia o governo, sem intuitivos e incalculaveis prejuizos, aguardar a reunião do Poder Legislativo em Maio vindouro e adiar a execução das medidas complementares, necessarias para o aniquilamento desse movimento de rebeldia, attento o dever que lhe incumbe de garantir a paz publica e de manter o principio da autoridade cuja investidura lhe foi conferida pela nação brazileira;

Resolve mobilisar a guarda nacional do Districto Federal e dos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, a qual ficará á disposição do Ministerio da Guerra; sendo o presente acto submettido opportunamente a approvação do Congresso Nacional.

Capital Federal, 17 de Março de 1894, 6.º da Republica.

FLORIANO PEIXOTO.
Cassiano do Nascimento.

Ministerio da Guerra

Por decreto de 9 do corrente, concedeu-se a graduação do posto de coronel ao tenente coronel do corpo de estado-maior de artilharia Arthur de Moraes Pereira.

Por decreto de 16 do corrente, foi transferido para 2ª classe do exercito o capitão do corpo de estado-maior de artilharia Manoel José de Farias e Albuquerque de accordo com o disposto na resolução de 22 de Setembro de 1892.

Por decreto de 17 do corrente:

Foi promovido ao posto de capitão na arma de artilharia, para a 1ª brigada do 6º batalhão, o 1º tenente José da Veiga Cabral;

Foi transferido para o corpo de estado-maior de artilharia, o capitão do 3º batalhão da mesma arma Godofredo de Mello Barretto.

Por decreto de 19 do corrente, foi exonerado Julião de Oliveira Lacaille do logar de primeiro astronomo do Observatorio Astronomico desta capital.

O 1º tenente Alfredo Layrad foi promovido por decreto de 17 do corrente ao posto de capitão na arma de artilharia para a 2ª bateria do 3º batalhão e não para a 1ª bateria do 6º batalhão como foi declarado no «Diario Official» de hontem.

— O major transferido, por decreto de 17 do corrente, do corpo de estado-maior de artilharia para o 2º batalhão da mesma arma chama-se Miguel de Oliveira Paes e não Octavio Carlos Pinto, como por engano foi declarado no «Diario Official» de 10 tambem do corrente.

— Foram transferidos na arma de infantaria: para o 16º batalhão, como ajudante, o capitão Cypriano Alcides e para a 4ª companhia do 33º batalhão o capitão Leopoldo de Souza Salles.

Ministerio da Industria e Viação

Foi nomeado Alexandre Gasparoni, para o cargo de escripturario da superintendencia geral de immigração na Europa.

— Foi nomeado o engenheiro Randell James Calander para o cargo de ajudante de 1.ª classe da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, com os vencimentos que lhe competirem.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 27 DE MARÇO DE 1894

Empreza de Illuminação a Gaz.—Mantenho meu despacho de 13 do corrente.
Antonio Correia d'Oliveira.—Deferido.
Alberto Lopes Machado.—Informe o Dr. inspector do Thesouro
Lima Coutinho & C.—Sim, com as restricções conhecidas.
João Baptista da Silva Praxedes.—Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro.
João do Rego Galvão.—Nada ha que deferir.
José Francisco da Rocha.—Indeferido.
Bacharel Julio Cesar Furtado de Mendonça.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.
Capitão Jeronymo Octo Ferreira Cabral.—Fóra do serviço e na farda de official da guarda nacional, o peticionario usará dos galões a que tem direito; no serviço do corpo policial, porém, deve usar unicamente dos galões do posto de tenente.
Bacharel João Barroso de Mello.—Sim, nos termos da portaria desta data.
Manoel Ferreira d'Oliveira.—Entregue-se a certidão inclusa, por intermedio do Dr. questor policial.
Manoel Lopes de Sá & C.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.
Manoel Theodoro Simões de Carvalho.—Informe o Sr. prefeito do municipio de Gloria de Goitá.
Rita de Cassia d'Oliveira Lobo.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

— 28 —

Alberto Fargeon —Sellado volte, querendo.
Companhia Pernambucana de Navegação.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.
A mesma.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.
Fielden Brothers.—Escripture-se.
Florencio Rodrigues de Miranda Franco.—Como requer.
Floriano Minervino de Souza.—Indeferido.
O mesmo.—Indeferido.
Francisco Cesar de Lima.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.
Heliodoro Baptista do Rosario.—Requisite-se.
Bacharel José Jacintho Borges Diniz.—Justifico. Depois de anotado no archivo da Secretaria do Governo, remetta-se este requerimento ao Dr. inspector do Thesouro para os devidos fins.
João Baptista de Oliveira.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio do Bonito.
João Rodrigues de Moura —Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro.
Manoel Antonio dos Santos.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.
Antonio de Moraes Campello.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.
Maria Luiza da Conceição—Complete o sello.
Bacharel Pedro Estellita Carneiro Lins.—Como requer.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 29 de Março de 1894.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2ª Secção.—N. 68.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 29 de Março de 1894.

Sr. Dr. governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Leonel José Nunes da Silva, como vagabundo, vindo da Escada; Antonio Alves de Souza, Antonio Izidio da Silva e Manoel Pedro Tenorio, vindos do municipio de Canhotinho, este como gatuno e aquelles como desordeiros; Francisco Tavares da Rocha e João Umbelino da Rocha, vindos de Ipojuca, como vagabundos; Manoel Geraldo do Monte Ferraz e Severino Mendes da Rocha, como desordeiros, vindos de S. Lourenço da Matta; Benjamin Leon Azemar, á requisição do consul francez.

A' ordem do Dr. delegado do 12.º districto da capital, Graciano Francisco Bezerra, por embriaguez e como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Antonio Francisco de Paiva, por disturbios; João Izidro Ferreira do Sacramento e Lourenço Gomes da Silva, á minha disposição, como desordeiros.

— Communicou-me o subdelegado do 2º districto da Graça que na madrugada do dia 25 do corrente, penetraram os ladrões por meio de arrombamento na casa do cidadão Torquato José Monteiro sita á rua do Senador Manoel de Carvalho, no logar Mattinha d'aquelle districto e d'ahi subtrahiram algumas peças de roupa e outros objectos que encontraram á mão, pondo-se logo em fuga por terem sido presentidos pelo dono da casa.

A referida autoridade logo que teve sciencia do facto, alli compareceu acompanhado do seu escrivão e peritos procedeu na fórma da lei, e prosegue nas demais diligencias para descobrir os autores do roubo.

— Pelo subdelegado do districto da Torre foram remettidas a esta repartição uma pistola, 8 facas de ponta, 1 bayoneta, 2 espetos, 1 punhal e 3 canivetes, apprehendidos em poder de diversos desordeiros naquelle districto.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Copia—Delegacia do 2º districto de Alagoa dos Gatos, em 17 de Março de 1894.—Exm. Sr. Hoje, 17 do corrente mez, foi que chegou ao nosso conhecimento a risonha noticia do triumpho da revolta, no Estado do Rio de Janeiro, portanto, Exm. Sr., sendo restituida a paz as numerosas familias foragidas, que inconsolaveis deploram a perda dos entes queridos, a quem o infortunio quiz que perecessem quando para lá se dirigiram. nobre e lealmente cumprindo assim o seu dever de patriota.

E' bem justo e motivo de confessar-vos o enthusiasmo que despertou aos Alagoenses Gatenses e foi de tal modo grandioso que supera aos limites, tocando por isto ao delirio.

E quando este chega a avassallar o coração de um povo inteiro, confesso a V. Exc. que não ha penna por mais brilhante que seja, que possa evidentemente exprimil-o, é o caso. E' justo, ainda uma vez reproduzo, que possuido deste mesmo enthusiasmo, saudo, não sob a V. Exc. como tambem ao inclyto marechal vice-presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brasil, e aos não menos meritissimos Dr. Julio de Mello Filho e general commandante do 2º districto, Leite de Castro, pelo muito que teem feito, cumprindo assim o verdadeiro dever de patriotismo.

Portanto, bem justo é que possuido de um excessivo jubilo como me acho, e em companhia de amigos, tendo em frente a banda de musica que executava delirantemente as melhores peças do seu repertorio.

Fomos em estrepitosa passeiata, pelas principaes ruas desta localidade, e erguendo-se enthusiasticos vivas a Republica dos Estados-Unidos do Brasil, e tambem áquelles que muito fiseram em favor da causa que tão justamente defendemos, e não encarando para isto os maiores sacrificios!...

Em a mesma passeiata fomos e a casa do juiz districtal Joaquim Fernandes da Costa, e subdelegado em exercicio, Manoel Soares Mandú, os quaes foram vivamente saudados, e agradecendo penhoradissimos, offereceram-nos um copo d'agua, confessando-se que tomariam no mais subido apreço estas manifestações de seus mui charos concidadãos, aos quaes já muito deviam pelas successivas provas de seu patriotismo.

Exm. Sr., se não com a vontade de que tanto ambiciono, ao menos como um dos mais humildes vultos, que, com a acanhada intelligencia de que disponho, patent-io-lhes estes sentimentos, e ainda mais orgulhando-me por ser fiel e solidario a fileira a que com maximo prazer pertenço.

Congratulando me, pois, com V. Exc. e com os não menos dignos Julio de Mello e Leite de Castro, termino saudando vivamente aquelles que bateram-se em prol da nossa estremecida patria, fazendo cessar assim de vermos continuar a correr rios de sangue de irmãos contra irmãos.

Saudando-vos, pois, termino erguendo vivas ao marechal Floriano Peixoto, vice-presidente da Republica. Viva os patrioticos cidadãos que tão dignamente arrancaram das garras dos desprotegidos da fortuna a paz do que tanto necessitavamos. Viva a gloriosissima data 13 de Março, data jámais esquecida por aquelles acrysolados patriotas, que tão dignamente souberam desempenhar o seu dever.

Saúde e fraternidade.—Ao Exm. Sr. capitão Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado de Pernambuco.—O delegado de policia, Theodomiro Soares d'Oliveira.

Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 29 de Março de 1894.

—

Cópia—Delegacia de policia do municipio de Ipojuca, em 24 de Março de 1894.—Illustre cidadão.—Possuido de indelevel jubilo felicito-vos pela terminação da revolta de uma parte da esquadra na bahia do Rio de Janeiro, sem mais derramamento de sangue, nem perdas de vidas, a qual tantos males causou ao paiz, por cujo triumpho todos os verdadeiros brazileiros se devem achar rejubilosos. Peço-vos que transmittaes ao inclyto governador do Estado o Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, a quem por alguma forma lhe cabe uma parte das ovações de que tem sido alvo o inclyto marechal vice-presidente da Republica, esta minha felicitação, que expressa tão bem os mesmos sentimentos dos habitantes desta villa.

Saúde e fraternidade.—Ao illustre cidadão Dr. Julio de Mello Filho, mui digno questor policial do Estado.—O delegado, João Manoel Souza Moraes.

Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 29 de Março de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 28 DE MARÇO DE 1894

Maria Nicacia de Jesus Coelho.—Certifique.
Bacharel Ezequiel Franco de Sá.—A' 3ª secção, relator Dr. Motta.

Secretaria da repartição da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 29 de Março de 1894.

O porteiro,
Fenelon Attico Leite.

INTERIOR

A revolta

(Do *Paiz* de 21 de Março)

A parada de hoje

Depois da victoria de 13 deste mez, que consolidou a Republica, suffocando a revolta, o povo terá hoje á tarde occasião de assistir a grande parada militar, marcada para o campo de S. Christovão e alli saudar os bravos defensores da patria, que souberam conquistar os melhores louros para a nossa bandeira.

O Sr. marechal Floriano Peixoto, chefe do Estado e o general Costallat, ajudante general do exercito e encarregado do expediente da guerra, passaram revista, em ordem de marcha, nos corpos actualmente nesta capital.

O commando chefe foi confiado ao general Camara.

Formaram o 1.º e o 9.º de cavallaria, o 1.º e 10.º de infantaria de linha, o batalhão Municipal e o 1.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º 8.º 11.º 13.º e 15.º da milicia civica.

A guarda nacional, sob o commando do Sr. coronel Fernando Mendes, commandante superior, formará a esquadra do 9.º regimento de cavallaria do exercito, por columnas contiguas de batalhões, constituindo quatro brigadas, sob o commando dos Srs. coroneis Octaviano Marcondes, José Pereira de Barros Sobrinho, José Lascazas Netto e Ricardo Constantino Vieira Junior.

Navios revoltosos

Na camara do frigorifico «Marte,» os revoltosos deixaram quebrado o barometro, um grande espelho de crystal e outro menor, inutilisaram as portas envernizadas, todas arrebentadas a couce de armas.

Um canhão Whitworth 32 retrocarga e uma metralhadora de 11 milimetros, que havia a bordo, ficaram totalmente estragados. Escapou ao vandalismo um canhão Hottchiss, de 47 milimetros.

A bordo do vapor «Parahyba,» de que se haviam apossado os revoltosos, foram encontrados 2 canhões Whitworth retrocarga calibre 32, e uma metralhadora de 25 milimetros.

O «Jupiter,» commandado pelo capitão de fragata Adolpho Pinheiro, accendeu hontem os fogos e foi descarregar munições de boca na escola de aprendizes-marinheiros na ilha do Governador, e o material de guerra na ilha do Boqueirão.

A galeota «Quinze de Novembro» e a cabrea fluctuante vieram hontem ancorar atrás do morro de S. Bento.

Os fugitivos

O Sr. Hasselmann, digno inspector da Alfandega, sabendo que a bordo do vapor «Wandick» estavam alguns revoltosos, e de conformidade com a legislação das alfandegas, que estabelece a sua fiscalisação immediata, determinou ao Sr. Berquó, guarda-mór, que procedesse a rigorosa busca nesse paquete, averiguando e conhecendo do que havia de exacto nessa communicação.

Para bordo dirigindo se o Sr. guarda-mór, em companhia do Sr. Bloem, official da policia do porto, encontrou os seguintes revoltosos:

Valerio das Chagas Ferreira, cosinheiro privativo do Sr. Saldanha da Gama, André Fernandes, hespanhol, machinista do rebocador «Gil Blas;» e Braz Cesar, 2º cosinheiro da ilha das Enxadas.

Aproveitando a occasião essa autoridade dirigio-se para bordo do vapor «Coleridge,» onde prendeu um pardo, revoltoso, alli refugiado e que estava servindo na limpeza das machinas.

(Do «Paiz de 21 de Março)

Abrindo espaço ás linhas patrioticas do nosso companheiro Oscar Guanabarino pedimos a todos os collegas do interior da Republica a transcripção do artigo que se segue com o titulo

Nictheroy

De Attila, disse Paulo de Saint Victor não merecer uma historia—mas uma epopéa em linguagem de barbaros.

Foi o espanto e o terror do 5º seculo, que pensou ver precipitar-se sobre a terra o 4º cavalleiro do Apocalypse:

«Era um cavallo branco; e quem o montava chamava-se a Morte; e o Inferno o acompanhava; e entregaram ao seu poder as quatro partes da terra para que em todas fizesse morrer os homens, exterminados pela espada, pela fome, pelo morticinio e pelas feras.»

Que diremos dos sicarios da revolta, precipitados, cheios de ambições, de ira e desespero, durante seis longos mezes, dia e noite sem descanso sobre Nictheroy, sobre a nossa pobre terra colhida de improviso, desprevenida e inerme?

Dai por escolta o Inferno á Morte; revivei os Hunos ferozes capitaneados pelo «Flagello de Deus», por esse Caliban da guerra que tinha todas as ferocidades e todos os vicios, todas as crueldades e todas as corrupções, todas as violencias e todas as perfidias, e não vereis mais horrores do que viram os nossos olhos; não vereis mais atrocidades do que vimos nós, praticadas sobre aquella terra altiva e nobre, que se deixava macular pela dominação dos piratas.

Os ataques nas trevas eram o seu elemento e sua vida; o roubo e a depredação o seu fim; o exterminio a sua occupação e o seu trabalho

E não contentes com a destruição, era a morte e o regalo de sua crueldade, a morte dos irmãos, a morte das mulheres, a morte das crianças, que só diante das ruinas e dos cadaveres dos seus, se ergueram armados em desafronta da terra em vindicta do crime!

«A estrella cahe, a terra treme; «en ego Malleus orbis!» gritava como o antigo o novo Attila, falsario e ridiculo no commando dos marinheiros indisciplinados e dos galés a que os ligara; «Stella cadit, tellus fremit...» e ruiram por terra as casas, as mulheres e as crianças da cidade votada ao exterminio; e por toda a parte jorrava o sangue innocente, e a lagrima triste da viuva ou do orphão.

Malditos!

Fez-se a hecatombe. Pela cidade em ruinas passou a destruição e passou a morte com todo o seu cortejo de dores e desgraças; mas não passaram os assassinos, acossados como as manadas furiosas dos animaes vorazes; não passaram os piratas, repellidos a ferro e fogo e tantas vezes destroçados quantas ousaram poluir a areia branca das praias—branco véo estendido como que a recatar o seio virgem de nossa querida terra, do nosso caro Nictheroy.

Não passaram; e os seus cadaveres juncaram o solo a 9 de Setembro e a 9 de Fevereiro, quando tentaram invadir as nossas praças; e a 27 de Novembro foram expulsos da Armação.

Covardes, aproveitaram-se da noite e acocoraram-se nos porões de navios estrangeiros, foragiram se nos mangues de Magé e no recesso das brenhas, onde ri-se delles o bugio ti aldo assoviando de longe.

Os vivos que desafrontaram a terra, o que viram hoje o crime, continuam armados e nos seus postos, porque parece que os cadaveres dos malditos massacram ainda a cidade invicta e os seus heroicos defensores.

Nictheroy está está deserto ainda.

Só se ouvem os passos cadenciados das guardas que se rendem ao som dos clarins e rufo dos tambores; mas ao longe soam hymnos de victoria.

Vinde, ó povo. Descei das montanhas onde vos refugiastes!

Os nossos defensores e os libertadores da nossa cara e querida cidade vão partir!

Formai alas; enchei o regaço de flores, donzelas; recamai a estrada de folhagem, innocentes creaturas, que ainda não tenham lagrimas de desespero; vinde, ó velhos, para abençoar com a presença de vossas cãs os bravos que alli vêm a caminho do sul.

Aquelles que abrem a marcha são os generaes Argollo e Fonseca Ramos e tantos outros que por nós velaram noite e dia.

Lá surgem os academicos; ergamos um viva á mocidade generosa, que não recuou um passo.

Eis o regimento policial do Estado—são os primeiros heroes que vimos oppor o peito a bala inimiga—flores sobre elles e saudemos os batalhões 34º e 39º da guarda nacional, infatigaveis no trabalho; desfilam ainda o 1º da reserva e os sapadores, cujos companheiros morriam construindo trincheiras para defender os combatentes.

São nossos concidadãos, e com elles vem o destemido batalhão 24º do exercito, coberto de louros e cicatrizes; aquelles valentes leões são os Tiradentes, que rivalisaram com o 23 de Novembro e Benjamin Constant nas loucuras do combate.

Vivam os patriotas!

Mas ainda não terminou a desfilar dos bravos—vão passar os corpos da guarda nacional 2º, 6 e 9º da Capital Federal e já se ouvem as marchas dos destacamentos do 2º e 5º de artilheria, que precedem a briosa mocidade, esperança da Patria, sustentaculo da Republica—os alumnos da escola militar.

Vivam os heróes...

Mas os mortos?

Os que tombaram nas trincheiras servindo á patria e legando ao futuro o mais alevantado exemplo de abnegação e civismo, de coragem indomavel e inexcedivel amor da terra em que nasceram—como honral os?

Não é sómente a historia que merecem, immortalisando-os como benemeritos em meio da geração a que serviram; mas uma epopéa em bronze, em ferro ou granito, onde o cinzel de artista inspirado talhe os seus nomes levando aos vindouros, como os mais sagrados entre os grandes homens desta terra, entre os dos próceres desta Republica, que vive e luta e vence a caminhar para o futuro, mão grado a inveja, mão grado o odio, mão grado a traição!

Seja «O Paiz» o arauto deste merecimento e o representante da idéa perante o Brazil reconhecido.

Na memoria publica, ao calor fecundante do coração grato, revivam os mortos heroicos para lição e exemplo dos que têm de nascer nos tempos felizes, que elles prepararam e asseguraram sacrificando-se pelo futuro; revivam no bronze, revivam na pedra erguida em monumento perenne, levantado em uma das praças da cidade bombardeada, em uma praça da cidade arruinada; e seja o povo que levante a memoria que deve erguer no futuro os filhos do povo.

Brazileiros e brazileiras republicanos! Congressos de todos os Estados e intendencias de toda a Republica—uma lembrança de vosso amor, um signal de vosso reconhecimento—nada mais pedimos.

Erga-se um monumento em cujas faces leiam os vindouros os nomes immortaes dos que cahiram martyres do dever e heróes da liberdade, e sejam as primeiras pedras estas linhas humildes, lapidadas pelo coração, que as burilou regadas de lagrimas em sólo salpicado de sangue.

Oscar Guanabarino.

A parada de hontem

A grande parada militar, organisada para hontem, no campo de S. Christovão, foi uma das melhores festas a que assistimos pelo triumpho da legalidade. foi a prova palpitante de que soldados e cidadãos, na melhor confraternisação, comprehendendo os seus deveres, sentem a victoria republicana, que trouxe a paz a familia brazileira e a alegria a todos os patriotas.

Calculadamente 3,000 pessoas foram assistir a essa revista; era imponente o aspecto de todas as ruas pelas quaes transitaram os corpos militares, saudados pela compacta multidão, que aguardava nas ruas e nas janellas a passagem desses bravos; foi impossivel quasi obter-se logar nos bonds, que subiam completamente cheios, uns após outros, vagarosamente, para o campo de S. Christovão, já totalmente repletos; viam-se de um lado as risonhas physionomias de gentis senhoras conversando em grupos de outras, as linhas extensas de defensores da patria, filas de carruagens e multidão compacta de populares: em todos os rostos a maior expansão, o maior regosijo.

Estava a parada marcada para as 5 horas da tarde, e a essa hora justa dava entrada no local designado para ella o distincto militar encarregado do expediente da guerra, general Costallat, acompanhado de seu estado-maior, que do edificio do gymnasio nacional assistio á chegada das forças.

Pouco e pouco ouvia-se a musica de um dos corpos da guarnição desta capital que ia occupando a posição, que já lhe havia sido marcada.

Momentos depois, achavam-se no campo de S. Christovão o 10º batalhão de infanteria de linha sob o commando do coronel Travassos; o 23, ás ordens do capitão Carneiro de Mendonça; o 9º regimento de cavallaria, commandado pelo coronel Godolphim; o batalhão municipal pelo coronel Valladares; a brigada policial pelo coronel Souza Menezes; e o 1º, 4º, 5º, 7º, 8º e 15º de infanteria e 2º regimento de cavallaria, da guarda nacional, sob os commandos dos Srs. tenentes-coroneis Pacheco, Pupo de Moraes, Masson, Araujo Leão, major Oliveira, coronel Luiz Ribeiro e tenente-coronel Zeferino Martins, constituindo tres brigadas, ao mando dos coroneis Marcondes, Barros Sobrinho e Lascasas.

O commando-chefe das forças foi confiado ao Sr. general Gomes Pimentel, e, até á sua chegada, occupou esse posto o Sr. coronel Dr. Fernando Mendes, commandante superior da guarda nacional, que se apresentou acompanhado do Sr. coronel Delgado de Carvalho e todo o seu estado maior.

Como assistentes serviram os Srs. coronel Barros Vasconcellos, do quartel-mestre-general e tenente-coronel Calheiros da Graça, da guarda nacional.

As forças occuparam as seguintes posições:

No lado sul formou o 9º regimento de cavallaria do exercito; seguia se a guarda nacional na seguinte ordem: 1º de infanteria, 2º regimento de cavallaria, que, por se achar de serviço na linha, formou a pé com cerca de 200 homens, 4º, 5º, 7º, 8º e 15º de infanteria.

Após a guarda nacional o 1º regimento de cavallaria de linha, em completa ordem de marcha e a pé, por já ter seguido para S. Paulo a respectiva cavalhada, o 10º e o 23º de infanteria, o batalhão municipal, cujo aspecto marcial e precisão de manobras desafiava unanimes elogios, e finalmente a brigada policial com seus regimentos de cavallaria e de infanteria.

Chegando ao campo o Sr. commandante superior da guarda nacional, coronel Dr. Fernando Mendes de Almeida, com brilhante estado maior, foram-lhe feitas as devidas continencias, collocando se então á frente de suas forças.

Dado o signal de commandante em chefe, representado pelo Sr. general de brigada Antonio Gomes Pimentel, depois das continencias do estylo, foi passada, em companhia do coronel commandante superior, a respectiva revista ás forças que tomaram parte na parada.

Logo depois, apresentou-se na praça o S. general Costallat que passou a revista em ordem de marcha, sendo-lhe prestadas por toda a força as continencias devidas á sua alta patente e cargo.

A cada um dos ajudantes de corpos foi entregue a seguinte proclamação a todas as forças que defenderam a legalidade e a republica, desde 6 de Setembro até a presente data:

«Camaradas.—Fostes testemunhas do alvorecer de 6 de Setembro do anno proximo findo, em que parte da armada nacional, esquecendo-se do seu glorioso passado, traiçoeiramente apoderou-se de alguns navios mercantes e de todos os de guerra que se achavam no porto do Rio de Janeiro e formou com elles uma esquadrilha com o fim de hostilisar e derrubar o governo legal: esse alvorecer foi triste e desolador.

Fostes tambem testemunhas, na tarde de 13 do corrente, de haverem esses rebeldes, cansados da luta e reconhecendo a impossibilidade de conseguir seus nefandos intentos, abandonado o campo sem offerecer a menor resistencia: tarde radiante e festival.

Tão assignalada victoria trouxe á população desta cidade e da inclyta capital do Estado do Rio de Janeiro o almejado socego e robusteceu a confiança geralmente depositada no eminente cidadão e intemerato patriota que dirige os destinos da republica: o Sr. marechal Floriano Peixoto.

Camaradas! Como brazileiros deveis exultar pelo triumpho que o governo obteve, sem effusão de sangue e perda de vida, que seriam o consectario da resistencia, para a qual o governo se achava fortemente preparado.

O regosijo por parte da força armada é duplo pela consciencia que deve ella ter de haver efficazmente concorrido para tão brilhante resultado, pela constancia, disciplina e valor demonstrados em innumeras occasiões.

A espera foi longa: nem podia deixar de o ser, tanto mais quando o governo tinha necessidade de obter elementos que podessem contrabalançar os recursos que possuiam os rebeldes.

Congregados estes elementos, facillima foi a victoria.

Louvores, pois, a todos quantos prestaram a sua muito preciosa cooperação á ingente obra de consolidação da Republica, supremo anhelo dos brazileiros, que ha de ser attingido *custe o que custar*.

Finalmente, congratulando-me com todos os camaradas, brado jubilosamente: Vivam os defensores da legalidade! Viva o marechal Floriano Peixoto! Viva a Republica!—*Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costalat*, general de brigada.—Em 21 de Março de 1894.»

Officiaes e soldados apresentaram se garbosamente, sendo muito elogiados a disciplina, ordem e contentamento que se notava em todas as forças; á regularidade da marcha deve-se juntar a prestesa com que foram executadas as diversas manobras do commandante chefe, quan-

ILEGÍVEL

do se apresentou para assumir esse cargo e quando recebeu o Sr. ajudante general.

Depois de ter percorrido todo o local, examinando detidamente os corpos alli formados, foi dada a voz de desfilar. Já era noite, e a cada um dos batalhões que passava, a multidão de populares saudava enthusiasticamente.

Na frente o 9º regimento de cavallaria, depois o 10º batalhão de infanteria e o 23º do exercito, o 2º regimento de cavallaria da guarda nacional, o 1º, 4º, 5º, 15º, 8º e 7º de infanteria, o batalhão municipal e a brigada de policia, á frente a infanteria e na cauda a cavallaria policial.

A guarda nacional, tendo á sua frente o seu commandante superior, veio até á cidade, passeiando em boa ordem e garbosa por diversas ruas, retirando-se a quarteis no largo de S. Francisco de Paula. Pelo aspecto brilhante com que se apresentaram hontem alguns corpos da guarda nacional, seja-nos licito fazer uma pequena resenha.

São seis as brigadas, com 19 corpos de que se compõe a milicia civica, sendo 15 de infanteria, 2 de artilheria e 2 de cavallaria, com um effectivo de 7,000 homens.

Só se apresentaram hontem na revista 7 batalhões, porque os outros acham se destacados em Nitheroy e em diversos pontos do littoral, estando alguns de guarnição aos pontos fortificados e ás proximidades da bahia desta capital.

Os batalhões de infanteria 2º, 6º e 9º foram destacados para Nitheroy. O 1º regimento de cavallaria, o 1º regimento de artilheria de campanha e os 3º e 11º de infanteria dão as guarnições da cidade e mais vigilancias do littoral do centro e diversos destacamentos.

O 10º batalhão chegou tarde da fabrica da polvora da Estrella, onde se achava destacado.

Os batalhões 12º, 13 e 14º estão nas linhas fóra da capital, em que ainda não é possivel dispensar a vigilancia. O batalhão de artilheria de posição dá 17 importantes destacamentos diversos, bem como o regimento de artilheria de campanha.

Pela resenha acima vê se que a guarda nacional da capital apresenta um respeitavel effectivo, e pelo aspecto de suas praças hontem, em que se notava inexcedivel asseio e garbo militar, pode se, sem medo de errar, affirmar que o Brazil possue uma milicia civica, rivalisando com melhor exercito, de qualquer nação extramilitar, e honrando o glorioso exercito nacional, do qual é irmã.

Por onde passava a briosa milicia era delirantemente saudada pelo povo, que assim pagava um tributo de gratidão aos seus representantes armados, uma das garantias da Republica.

Eis como o cirurgião do 10 batalhão o não comparecimento deste corpo á parada de hontem. Dando o 10º batalhão de infanteria da guarda nacional, após 4 mezes de estada na Raiz da Serra de Petropolis, destacamentos em pontos pantanosos, começaram os guardas deste batalhão a ser affectados de infecção palustre, que se manifestava por variadas formas, das quaes a maior parte apresentava caracter de gravidade, sendo o medico, que servia neste batalhão, obrigado a fundar uma enfermaria, na qual em pouco tempo, só dessa molestia, o numero de doentes attingio a 80.

Além desses factos cabe accrescentar a falta de boa e regular alimentação e de vestimentas apropriadas ás bruscas variações de temperatura, communs nesta localidade, e que traziam como consequencia affecções pulmonares, que ainda mais complicavam a situação.

Accresceu ainda o apparecimento do beri-beri, que em poucos dias, attingia a 40 casos, obrigando a remover as infelizes victimas para outros pontos, como meio de tratamento.

Assim pois, torna-se impossivel que o 10º batalhão de infanteria, chegando hontem da Raiz da Serra, forme hoje na revista, porque apresentaria então um numero limitadissimo de guardas e esses mesmos em pessimas condições.»

Fechando esta noticia, detalhe da revista militar, hontem effectuada, deixamos aqui a agradavel impressão que recebemos, e comnosco todo o povo brazileiro, á passagem desses bravos, feita no meio das mais delirantes saudações; vimos senhoras distinctas acenando contentes com os lenços, e outros que não podiam conter a emoção festiva e alegre, derramando as mais sinceras lagrimas como o fizeram ha tempos quando a revolta fratricida atirava despiedada sobre a população indefesa.

O exercito, a policia, o batalhão municipal e a milicia civica merecem os mais dignos elogios, porque souberam honrar a bandeira brazileira, á sombra da qual se foram collocar n'um momento critico e angustioso para a patria; dia a dia, na luta, elles não descansaram, e hontem ainda se os via descendo do campo de S. Christovam, anciosos para o encontro da sombra terrivel desse inimigo feroz, e entrando em quarteis, entre as mais lisonjeiras acclamações, elles tinham satisfeito o seu orgulho de soldados e de patriotas.

Uma commissão de senhoras, do aristocratico bairro de S. Christovam offereceu rica corôa de louros ao 2º regimento de cavallaria da guarda nacional, por occasião de sua passagem para a formatura.

ESTADOS DA UNIÃO

S. Paulo

Datas até 21 de Março:

Sob a epigraphe «Muito grave» publicou o «Commercio de S. Paulo», de 19 a seguinte noticia:

Antonio Alcantara, hespanhol, de 32 annos de idade, é um homem trabalhador e honesto, estabelecido no Ribeirão Preto com um pequeno negocio de molhados.

Casado com Romana Moran, da mesma idade que elle, só via neste mundo a sua cara metade e uma filhinha de 13 mezes, robusta e sadia.

Tão nitida comprehensão tinha Alcantara dos seus deveres de bom esposo, que se abalou para aqui com a mulher e a filha, apezar das suas posses minguadas e no unico intuito de acudir a Romana, que estava com a vista quasi perdida.

Hospedaram-se no hotel «Italo Americano,» á rua Libero Badaró n. 89.

Já estavam aqui ha perto de um mez e todos os dias lá iam os tres, pelo ella braço do seu homem e elle com a pequenita ao collo para o consultorio do oculista.

Antonio Alcantara gastava contente o seu dinheiro, porque o especialista lhe dissera que a mulher ficaria completamente boa. E a titulo de adiantamento já lhe havia fornecido 500$000.

Chegou finalmente, o dia da operação, domingo passado.

A paciente devia ser operada em ambos os olhos.

So estavam no gabinete cirurgico as tres pessoas da familia Alcantara e o operador.

Foi o proprio Antonio Alcantara quem comprára o cloroformio a mandado do medico.

Começou a operação.

Terminada a primeira parte, Romana voltou a si, mas tão abatida, manifestando na physionomia contrahida e branca como a céra, signaes tão evidentes de um soffrimento intenso, agoniado, que o marido se oppoz a nova chloroformisação.

O medico insistio e minutos depois annunciou ao Alcantara, secca e friamente:

— Está morta!

O viuvo agarrou-se á filhinha, estrangulado pelos soluços e, por fim, explodio em pranto.

Foi coberto de lagrimas que nos veio narrar o succedido.

— Sou pobre e não conto com a justiça disse-nos elle.

Dirigimos-lhe consolações que pouco lhe valeriam, mas quasi ousamos affirmar que o convencemos de que a lei havia de vingar a morte da infeliz mulher.

Antonio Alcantara queixou-se á policia e nós aguardamos o correr do processo para informarmos os leitores do que nelle for succedendo.»

— Lê-se no *Diario de Santos*:

« Antehontem desabou sobre esta cidade violento temporal, acompanhado de faiscas electricas. Uma dellas cahio na praia de Guarajú e exerceu tal influencia sobre um menino, que a pobre criança ficou em um estado de atordoamento completo, estado que, infelizmente, ainda dura.»

— Deu-se em Santa Rita de Passa Quatro um grave conflicto.

Achavam-se embarcados seis individuos presos, com destino á capital, quando um grupo armado apresentou-se na estação, tentando toma-los da força.

Travou se então um conflicto que durou mais de uma hora, trocando-se tiros de ambas as partes.

No trem que passou hontem por Campinas, ao meio dia, chegaram os individuos presos, estando alguns delles feridos, bem como o delegado de policia.

A' tarde passou por Campinas uma força do 5º corpo de policia com destino áquella cidade.

Refere o «Diario de Campinas» de antehontem o seguinte:

A's 2 horas da tarde de antehontem foi assassinado com uma facada no ventre Germano José Manoel, na fazenda S. José, de propriedade do Sr. Claudomiro Ferreira, no bairro das Cabras, deste municipio.

O assassino, que evadio se, chama-se Adão Forquilha.

O cadaver foi transportado para esta cidade, sendo feito o auto de corpo de delicto pelo medico da policia.»

— São do «Estado de S. Paulo» de 21 as seguintes noticias:

« Nas officinas da Companhia Ingleza deu-se um conflicto entre Luiz Baptista e Feliciano Rodrigues, resultando o segundo receber uma facada. O offendido foi examinado pelo Dr. Galvão Bueno, medico da policia, que julgou-o levemente ferido.

O aggressor, preso em flagrante, foi posto em liberdade, visto ter prestado fiança.

— Em Campinas, na sexta-feira, deu se um conflicto entre os musicos das bandas italiana e Azarias, sendo ferido o director da primeira, Sr. Pompeu Tullio, o qual recebeu canivetadas.

O facto teve lugar na praça Visconde de Indaiatuba, sendo preso o criminoso.

— Deu se, ha dias, no municipio de Tatuhy, um horroroso crime, que assim é narrado por uma carta ao «Quinze de Novembro,» de Sorocaba:

« No sitio de Francisco Machado, junto á antiga barreira da estrada que desta cidade vai ter a Porto Feliz, viviam Antonio Martins, sua mulher e seus filhos trabalhando na pequena lavoura de que tiravam o necessario para a propria subsistencia. Viviam pobres, mas na mais invejavel harmonia e tranquillidade.

Entretanto, de tempos para cá Antonio Martins já orçando por seus 50 annos, poz-se infundadamente a suspeitar da fidelidade de sua mulher, acontecendo muitas vezes nos seus impetos de ciume, maltrata-la com pancadas; na penultima vez que a maltratou chegou a prometter que havia de mata-la. Se bem prometteu, melhor tratou de executar. No dia 13, puxando de uma faca, põe-se em perseguição de sua infeliz mulher; aos gritos acodem duas filhas do casal, sahindo uma armada de fouce e outra com um machado.

A primeira sem mais defença dá nas pernas de Martins duas valentes foiçadas que o fazem cahir por terra e a segunda aproveitando-se desta circumstancia vibra no hombro do pai um golpe de machado de que resulta a deslocação ou fractura do braço do velho e em seguida vibra ainda algumas machadadas no craneo da victima produzindo lhe a morte instantanea.

O cadaver foi transportado para esta cidade, apresentando um aspecto horrivel de mutilação; o craneo estava moido, informe, a derramar a massa encephalica.

Acompanhando o cadaver vierão a mulher do assassinado e outras duas filhas para averiguações policiaes, tendo as filhas parricidas fugido para as mattas circumvizinhas ao lugar do delicto.

Causou profunda e tristissima sensação nesta cidade a noticia de tão horripilante parricidio!»

— Em Rio Claro, no kilometro 172 da estrada de ferro entre essa cidade e Jaboticabal, deu-se ha dias lamentavel desastre, do qual resultou a morte de dous trabalhadores e ferimentos em mais outros quatro, sendo causa desse desastre o ter um trem de lastro abalroado o troly da linha, em que vinhão aquelles trabalhadores.

Minas Geraes

Datas até 31 de Março:

— Da «Gazeta» de 10: — « No districto de Santo Antonio do Rio Verde, municipio de Catalão, os contribuintes fazem parede e dispõem se a não pagar os impostos municipaes no corrente exercicio. Informa nos pessoas de todo o criterio, que dois individuos alli residentes tem açulado o povo a commetter esse attentado de desrespeito á lei, e ao mesmo tempo dizem que, se insistir a camara na cobrança dos impostos, « passarão a pertencer a este Estado!» O facto foi levado ao conhecimento das autoridades superiores do visinho Estado pelo digno presidente e mais membros do conselho de Intendencia do Catalão.»

— O correspondente da Conceição do Araxá communicou á Gazeta: — « Dous engenheiros da estrada de ferro de Araxá a Peganha, vierão iniciar os trabalhos da mesma estrada, tendo havido por essa occasião muito foguetorio e grande dispendio de rhetorica, segundo me informou pessoa criteriosa. Por ora fizerão uma pequena cava no morro de Santa Rita, para não caducar o privilegio, que já estava muito velho e só daqui a dous mezes então é que mettem mãos á obra definitivamente. Desse modo, se Deus nos ajudar, é provavel que neste dous annos tenhamos o prazer de ouvir o famoso silvo da locomotiva nestas plagas, o qual silvo é, como dizem os entendidos, o arauto do progresso. E muito fundada é a esperança dos araxaenses, para os trabalhos de preparo do leito da « Oeste, » segundo me informão, estão em S. Pedro de Alcantara, a oito leguas do Araxá.»

Esta noticia é de 15 de Fevereiro.

EXTERIOR

EUROPA

Hespanha

Tratado marroquino referendado—Martinez Campos tomou a Melilla—Derrota dos mussulmanos em Midanao—Detenção de juizes sob imputação de falsificadores de testamento—Opiniões de Castellar e de Canovas sobre a retirada de Gladstone do poder—Fallecimento do maestro Barbieri.

—

S. M. a rainha regente acaba de referendar o tratado celebrado entre o governo marroquino e o plenipotenciario hespanhol, marechal Martinez Campos.

Este voltou a Melilla, e sabe-se que desta vez não regressará á Hespanha antes do mez de Abril, data marcada pelo sultão de Marrocos para a satisfação de seus compromissos.

A tropa em serviço naquella região será em seguida licenciada.

— Foram derrotados com 200 mortos os mussulmanos que atacaram as fortalezas hespanholas de Mindanao, uma das ilhas Philippinas.

Suppunham sorprender as forças, mas foram illudidos em sua expectativa e rudimente castigadas em seu arrojo.

— Acabam de ser recolhidos á prisão dous juizes bem conhecidos na capital, sobre os quaes recahem suspeitas de falsificação de um testamento.

O facto produzio viva emoção em Madrid.

— O correspondente em Madrid, da «Independence Belge» tendo uma entrevista com Castellar a respeito da retirada do Sr. Gladstone, aquella folha a reproduzio, estampando a opinião do grande escriptor e notavel orador hespanhol acerca do Sr. Gladstone, de quem se confessa um admirador enthusiastico.

« Ha muitos annos, disse, que professo por elle a mais absoluta veneração, não só por gratidão pelos relevantes serviços que elle prestou á Hespanha, mas tambem pelos que pessoalmente me fez. Assim quando tive a responsabilidade do poder, foi, graças a M. Gladstone, que o incidente com os Estados-Unidos, a proposito do vapor «Virginus» em Cuba, foi resolvido por uma fórma satisfactoria e pacifica.

Applaudo todas as reformas liberaes por elle realisadas em Inglaterra desde trinta annos, assim como os projectos do «home rule» para a Irlanda e a sua reforma municipal.

Sou menos partidario dos seus recentes projectos inspirados pelo socialismo, cujos principios são incompativeis com o espirito e com o caracter individualista do povo inglez.»

O Sr. Castellar considera muito difficil substituir M. Gladstone, cuja retirada só aproveitará aos conservadores e aos unionistas.

Apesar das suas elevadas qualidades, Lord Rosebery, que o Sr. Castellar estima muito, terá enormes difficuldades para triumphar, onde M. Gladstone naufragou.

E' um momento muito critico e decisivo para a Inglaterra é para os partidos inglezes, sobretudo para o partido liberal.

O Sr. Castellar é de opinião que este devia rejeitar claramente a alliança com os «home rulers» intransigentes e com os socialistas, para reconstituir o partido sobre bases verdadeiramente nacionaes, que attrahiriam os unionistas e os radicaes da escola de Birmingham e de Manchester, porque a não ser assim, o partido liberal ficará condemnado á impotencia e ás divisões, que só servirão aos radicaes e aos socialistas.

Estas divisões poderão precipitar o advento ao poder dos conservadores alliados aos unionistas, o que levará estes a serem menos reaccionarios.»

Depois de manifestada assim a opinião do Sr. Castellar, veja se o que pensa sob a mesma referencia o Sr. Canovas del Castillo.

O illustre chefe do partido conservador hespanhol, e tende que conservando M. Gladstone o seu mandato de deputado, não renuncia á direcção do partido liberal, porque, para melhor dirigir a campanha contra a camara aristocratica lhe não conviria ficar o conselheiro responsavel da corôa.

A seu ver, M. Gladstone visa a enfraquecer, a reformar e a desprestigiar tres elementos essenciaes das instituições inglezas: o soberano, os lords e as communas.

O Sr. Canovas del Castillo lamenta o rompimento do accordo de classes resultante do papel desempenhado pela aristocracia na administração local. A Inglaterra possuia instituições unicas, harmonisando a liberdade e o progresso com a ordem e a estabilidade sob os auspicios de uma monarchia parlamentar.

E' porque lamenta vel-a lançada n'um declive em que a marcha imprevista dos acontecimentos a precipita para as modificações radicaes.

— Falleceu já com seus 70 annos o grande maestro Barbieri, que passava por ser o mais genuino representante da arte musical hespanhola.

Era geralmente respeitado em Hespanha, e tambem em Portugal o seu extraordinario merito era mui apreciado.

Entre as obras que lhe conquistaram gloriosa fama devem contar-se « El diablo en el poder, Pan y Toros, Jugar com fuego. El tributo de las cien doncellas. El barberillo de Lavapiés, ett.»

O funeral do celebre maestro foi uma saudosa e imponente manifestação popular.

O cortejo passou pela frente dos theatros Real, Zarzuella e Apollo, sendo incalculavel o numero de pessoas, que se apinhava nas ruas formando alas.

Encorporaram-se no prestito representantes da academia hespanhola, academia de bellas artes, associação de escriptores e artistas.

No feretro foram depostas 300 corôas.

França

Prorogação das camaras.—Rejeição do projecto de revisão constitucional, approvação da conversão monetaria e restabelecimento do ministerio das colonias na camara dos deputados.—Nomeação de ministro das colonias.—Incidentes parlamentares.—Declaração do presidente do conselho sobre o incidente portuguez.—Discurso do embaixador inglez n'um banquete.—Os anarchistas.—Outras noticias.—Mercado de Paris.

—

As camaras foram prorogadas até o dia 24 de Abril proximo.

— A camara dos deputados rejeitou o projecto de revisão constitucional, adoptou o projecto de lei sobre a conversão monetaria; e approvou em sessão de 17 o restabelecimento do ministerio das colonias.

Acerca desta ultima deliberação, no senado foi regeitada a discussão do respectivo projecto.

O procedimento do senado contrariou o governo e o Sr. Casimir Perier chegou a manifestar que demittir se-hia.

No interesse de conciliar a situação e assim prevenir um crise ministerial, houve nova convocação do senado e foi reconsiderada aquella sua deliberação, de modo que acaba de ser nomeado ministro das colonias o senador Boulangar, tendo o respectivo sub secretario dado sua demissão.

— Na camara dos deputados, o Sr. Spuller, ministro da instrucção publica, das bellas-artes e dos cultos, respondendo a uma interpellação sobre o facto de ter o maire de Saint-Diois prohibido alli os emblemas religiosos, proclamou a necessidade da tolerancia religiosa, no meio de ruidosas interrupções.

O Sr. Brisson arguio o Sr. Spuller de fazer agitação; e este Sr. replicando a uma interrupção do Sr. Goblet, declarou que, a seu ver, o Papa Leão XIII é digno de todos os respeitos e está investido de uma alta autoridade moral.

O Sr. Casimir Perier, presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros, disse que seria indigno seguir uma politica mesquinha e vexatoria com respeito aos catholicos, e declarou que o governo não só fará respeitar os direitos do Estado, mas tambem se ha de esforçar por fazer desapparecer todas as causas de discordia entre os cidadãos francezes, sendo esta affirmação coberta de applausos.

Afinal a camara approvou por 302 votos contra 119 uma ordem do dia, exprimindo a confiança em que o governo manterá as leis republicanas e os direitos do Estado laico.

Na mesma camara o Sr. Pelletan explora a sua moção pedindo ao Sr. Dupuy que reembolse o Estado da quantia de 8.000 francos que elle sendo ministro do interior deu de subvenção ao Sr. Ducret, redactor da «Cocard» depois da sua condemnação no processo dos documentos falsos de Morton.

O Sr. Pelletan requer para a sua moção urgencia que é rejeitada por 286 votos contra 127.

O Sr. Raschal Grousset, em nome dos socialistas apresenta um projecto de resolução no sentido do Sr. Dupuy dar a sua demissão de presidente da camara levantando se violentos protestos.

Por fim reclama-se a questão prévia que é pronunciada no meio de grande barulho por 348 votos contra 63.

O Sr. Raynal, ministro do interior, fez saber ao Sr. Jaurès, deputado socialista, que não podia acceitar de prompto pergunta alguma sobre subvenções fornecidas aos anarchistas por alguns capitalistas e padres porque tal asserção parece não assentar em factos exactos.

Posteriormente o Sr. Dubost, ministro da justiça, declarou em conselho do gabinete que não tem fundamento o boato de haverem os anarchistas recebido subvenções de alguns capitalistas e padres.

— O Sr. Casimir Perier, presidente do conselho de ministros, declarou no senado em sessão de 10, que o governo preoccupa-se com a defeza dos interesses da commissão franceza de caminhos de ferro por portuguezes e que neste sentido tem iniciado as necessarias reclamações diplomaticas.

— Em um banquete no Hotel Continental pronunciou lord Dufferim, embaixador da Inglaterra em Paris, um discurso que teria dado que fallar, por suas affirmações de inalterabilidade da paz europea.

S. Exc. declara se convencido de que a paz nunca esteve tão garantida como actualmente, pois, lançando os olhos sobre uma carta da Europa, não se vê nação alguma que possa tirar vantagem expondo-se, a si e aos seus visinhos, aos perigos e ás calamidades de uma guerra.

Com referencia a Inglaterra, todos sabem, disse elle, que o seu principal «desideratum» é a conservação da paz, sob os auspicios da qual se desenvolvem a riqueza e a civilisação, e triumpham a sciencia, a litteratura, as artes e o bem estar da humanidade.

Diz-se que é do imperador da Russia que dependem as contingencias da paz e da guerra, e por isso affirma que nenhum fiador mais seguro póde ter a paz, por que todos conhecem a prudencia, a moderação e as intenções pacificas do czar.

Ha, ou antes houve, em Inglaterra uma certa corrente russophoba; mas lord Dufferin acrescentou, que depois de ter estado na India, poude demonstrar ao seu governo que a attitude da Russia fôra alli sempre correcta, mesmo amigavel, ainda durante a crise enorme da rebellião dos Tsas contra o Emir do Afghanistan, em que a Russia poderia ter feito muito mal á Inglaterra, mas pelo contrario mostrou para com ella uma grande magnanimidade e uma alta comprehensão da hoara.

Se ha, ou antes houve em Inglaterra uma corrente russophoba, tem havido e ha em França excentricos que não são muito enthusiastas pela Inglaterra. Existem de facto divergencias de interesses entre a França e a Inglaterra sobretudo no causa das questões coloniaes, mas isso não póde influir na grande corrente e na tendencia das duas nações tão gloriosas, que desde longos dias tem sustentado a bandeira da civilisação e do progresso.

Ha quasi um seculo que entre as duas nações tem reinado a maior harmonia, e nesse longo periodo a Inglaterra tem podido conhecer melhor a França do que n'outras épocas.

— No dia 15 explodio uma bomba de dynamite na entrada da igreja da Magdalena, matando um individuo que se suppõe ser o proprio autor do attentado; e outro individuo, que alli se achava na occasião e que foi apontado como cumplice, foi preso pela policia quando pretendia fugir.

Rigoroso inquerito foi aberto a respeito.

Effectuaram-se já diversas prisões de outros individuos suspeitos de cumplicidade na explosão; e a população pretendeu lynchal-os.

O anarchista belga de nome Pawlis foi o autor do attentado, tendo a bomba explodido no momento em que este individuo penetrava no templo com a intenção de atiral a sobre os fieis que alli se achavam.

Pawlis foi enterrado no cemiterio de Ivry, e a elle attribuem-se differentes attentados que se deram em Pariz.

— Foi preso o anarchista Ortiz, cumplice de Emile Henry, na explosão do commissariado da rue Bons Enfants.

O advogado deste ultimo deu á um ex-redactor do *Temps* estas informações, a respeito do seu cliente:

« Henry causa-me admiração pela sua tranquillidade. Indigna-se, coréa, quando lhe fallo dos anarchistas militares. Despreza-os profundamente, quer se chamem Malatesta, Malato, que foram poeta da redacção da *Revolte*. São politicos, diz-me elle. Censura lhe quere em hierarchisar a anarchia.

« Não terei trabalho em demonstrar, contrariamente ao que pensa a policia, que Emilio Henry não é o producto de uma conspiração, o instrumento de um partido mas sim um isolado e principalmente um intellecto que se alimentou das leituras dos romances do norte, das obras de Ibsen de Tolstoi e de muitos outros. «Crime et Châtiment» e de Dostoiwsky e «Philosophie bouddhique de Chaboiseau, foram os seus livros predilectos.

« Cousa curiosa, ha grandes tendencias para o buddhismo. Para elle a morte é apenas um «nirvana», isto é, o repouso mystico um anniquilamento dos sentidos. ¡E' um intellecto levado ao extremo. Só existe o que elle pensa. Está absolutamente convencido do que o attentado que commetteu, servirá para a redempção da humanidade. Defende muito pouco a sua cabeça e tem um certo prazer em comprometel-a cada vez mais por meio de novas confissões muito contestaveis segundo a minha opinião, é a consequencia dos estudos de occultismo a que se entregava e segundo os quaes adquirio a noção seguinte: quando uma causa existe o sangue derramado dá a esta causa uma especie de materialidade. Acha se nisto de accordo com Papus e mesmo com os Padres da Igreja.

« Não conheço ainda as circumstancias que se deram na explosão do café Terminus; mas no que diz respeito ao crime da rua dos Bons Enfants, a minha convicção intima é que esta absolutamente innocente. Sei perfeitamente que fez confissões inexplicaveis e discutiveis, dado o caracter e o desejo que tem de sacrifica-la a vida. Porque quer sacrificar se? Não estou longe de acreditar que ha nisto uma historia de amor infeliz. Tambem me recuso a classificar os crimes de Henry, entre os attentados anarchistas. São crimes de paixão; mas nelle foi só o intellecto e não os sentimentos que o incitaram.

— Informa o «Gaulois» que Mr. Carnot não apresentará a sua candidatura para renovação do mandato septenario.

— O almirante Tournier partiu para o Rio de Janeiro.

— Falleceu o cardeal Thomas, arcebispo da diocese de Lyão, no dia 9 na cidade de Ruão.

— O anniversario da Communa limitou-se em Pariz a festas intimas, sendo prohibidas as manifestações externas.

Em Lyão e Marselha foram significativas, com concurrencia regular e em geral com ordem.

— Na semana finda em 11, os fundos hespanhoes mereceram as particulares attenções dos operadores, registrando a alta de um ponto com indicios de novos progressos. A aproximação do coupon trimestral tambem concorreu para o relevo da cotação, mas não foi a causa determinante do movimento operado, porque este proveio dos preparativos para a emissão do novo emprestimo.

Como consequencia destes trabalhos, o cambio sobre Madrid, que estava a 4,03 subiu para 4,12 1/2 e promettia assim continuar, se, o grupo financeiro que tomou o emprestimo não tivesse mudado de tactica, pelo motivo de lhe convir a conservação da alta do agio do ouro; para lhe ser menos onerosa a transferencia dos 750 milhões de pesetas.

Por estas circumstancias que estiveram em jogo durante a semana, o mercado exterior hespanhol fez diversas oscillações subindo até 35 1/4 para depois declinar a 64 7/8, pelo facto do cambio sobre Madrid ter declinado para francos 4,07 por 5 pesetas.

Os fundos italianos tambem melhoraram de condição subindo momentaneamente para 75 0/0 declinando depois para 74,18 por effeito de vendas seguidas, as quaes manifestam disposições para continuação.

A melhoria operada nos fundos italianos provem da attitude energica com que o ministerio se apresentou ao parlamento e devido á qual conseguiu obter o voto de plena confiança para tratar das quaes pendentes relativas á situação politica financeira e administrativas.

A primeira providencia do governo tendente a obstar ao desenvolvimento do agio do ouro, parece que consistirá em mobilisar os 200 milhões de ouro que existem nas casas fortes do Banco Nacional de Italia, com o fundamento de que, estando em vigor o curso forçado das notas, nenhuma utilidade poderia resultar da existencia de um deposito que não poderia ter applicação alguma, ao passo que prudentemente mobilisado servirá para dominar o mercado dos cambios afim de lhe corrigir os seus desmandos. Esta medida poderá effectivamente produzir os resultados que se teem em vista, mas é tão perigosa na actual conjunctura, que a consideramos como aventura financeira de graves consequencias.

O consolidado francez de 3 % esteve prestes a attingir o par, e se as boas disposições apresentadas continuarem, não duvidamos que ainda obtenha premio. O novo 3 1/2 % amortisavel subio a 106 1/2 preço este que é muito superior ao que nos ultimos annos conseguio obter a 4 1/2 %.

Para as acções do Banco de França tambem houve animada procura que as fez subir além de 4,000 francos.

Esta semana foi realisada a subscripção do emprestimo de 20 milhões de franco para o governo da Suissa dar incremento a obras productivas para o estado. O emprestimo é distribuido em obrigações de 3 1/2 %, amortisavel em 40 annos, sendo o preço da emissão de 1,013 francos.

A subscripção foi enormemente concorrida, principalmente por parte das sociedades de seguros, pelo motivo das garantias que offerece este emprego de capital.

O Banco de Pariz e dos Paizes Baixos que estava embaraçado com o saldo de 25 milhões do emprestimo de 4 % da Roumania, conseguio agora collocar esse saldo, sem ter necessidade de recorrer a subscripção publica.

Os bancos allemães prestaram agora excellente e effectivo concurso nesta contingencia, em troca de outras operações, que ha interesse em as assumir no mercado de Paris.

Os titulos do novo emprestimo da Roumania vão ser admittidos as negociações da bolsa de Paris, por estarem preenchidas todas as formalidades para tal fim.

A ultima cotação destes titulos é de 97 1/2 % e bem demonstra a elevada consideração que é dispensada ao novo fundo, porque este preço ainda é superior a 4 % hungaro, que actualmente é cotado a 96 1/2 %.

SCIENCIAS E ARTES

Tendo no anno de 1888 publicado na *Gazeta da Parahyba* um pequeno trabalho sobre processos de construcção de predios e parecendo-me de alguma utilidade aos constructores e operarios deste Estado, pela falta de regras que se devem observar nessas construcções, resolvi mandal-o transcrever no *Diario de Pernambuco*, esperando das pessoas competentes a natural benevolencia que sempre se costuma dispensar aos trabalhos de insignificante merito.

—

CONSTRUCÇÃO

Ligeira analyse da construcção de predios; regras que devem ser observadas por occasião de sua execução e processos a empregar.

—

1.ª Parte

I

Encetando este trabalho, nutro a convicção de que presto um pequeno serviço áquelles que se dedicam a este ramo de conhecimentos.

Não pretendo e nem nunca pretenderei que as minhas palavras sejam consideradas como dimanadas de um mestre, não, é tão somente com o fim de auxiliar os constructores e principalmente os mestres de obras e operarios que muitas vezes, vacillam no andamento de seus trabalhos, que proponho este ligeiro estudo.

Percorrendo o Brazil do Amazonas a fronteira do Rio Grande do Sul é bem natural que, como engenheiro, tivesse feito innumeras observações sobre diversos serviços inherentes a minha profissão.

Alliando a theoria a observação dos factos, pude fazer um pequeno estudo dos varios systemas de construcção empregados nas diversas partes do paiz.

Só mesmo quem quizesse ter a paciencia de analysar os milhares de processos empregados nas nossas construcções, poderia escrever alguma cousa sobre este assumpto.

E' o atraso, ou por outra, é a ignorancia dos verdadeiros principios da sciencia a unica causa desses desacertos.

A arte de construir, aonde todos querem attingir, é por demais sacrificada e é por isso que vemos desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul, milhares de contos de réis gastos em pura perda por terem sido confiados a simples curiosos para a execução de importantes e variadas obras de construcção.

Assim como na medicina o curandeiro só por acaso acertará com o diagnostico de uma enfermidade, sacrificando o doente no maior numero dos casos, na engenharia, os estranhos aos principios da sciencia, só poderão contribuir para a destruição dos dinheiros publicos e particulares, intervindo em executar trabalhos para os quaes lhes faltam habilitações.

E' realmente para lamentar, repito, que milhares de contos tenham-se perdido com esse systema de realisar as construcções.

E quaes os motivos de assim se haver procedido? Eis o que constitue o objecto dos seguintes capitulos.

(A seguir).

J. C. de Oliveira Cruz,
Tenente-Coronel de Engenheiros.

REVISTA DIARIA

Commissão Profissional—Pelo acto que damos em seguida foi nomeada uma commissão para examinar o estado da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe:

« 5.ª Secção. Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 28 de Março de 1894.

O Governador do Estado, considerando que por demais se tem multiplicado, como é publico e notorio, os desastres na ferro-via do Recife a Olinda e Beberibe, a ponto de tornarem-n'a constante ameaça á segurança de quantos nella transitam, resolve nomear uma commissão profissional composta do Tenente-coronel Dr João Claudino de Oliveira e Cruz, como presidente, e dos Drs. José Antonio de Almeida Pernambuco e José Augusto Alexandre Bonneon, para o fim de, mediante rigorosa inspecção no material rodante e via permanente e, mais particularmente, de todas as obras d'arte d'aquella estrada, verificar si pode ella continuar em trafego sem prejuizo para o publico.

(Assignado) *Alexandre José Barbosa Lima.*»

Para publicar—Da secretaria do Governo remette-nos:

« Prefeitura Municipal. Taquaretinga, Estado de Pernambuco, 19 de Março de 1894.

Cidadão—Tenho a subida honra de vos felicitar pela brilhante victoria que acaba de obter o Governo contra os revoltosos que durante seis longos mezes enluctaram o paiz com os mais negregados actos de verdadeiro canibalismo.

Ao denodo e bravura do invicto Marechal Floriano Peixoto, com relação ao paiz inteiro, e a sabedoria, energia e dedicação vossas, relativamente a este Estado, cuja administração em bôa hora vos foi confiada, devem todos os brazileiros e especialmente todos os pernambucanos a terminação da lucta fratricida que tantos horrores causou e tão graves prejuizos arrastou para a nação.

Cheio, portanto, de nobre orgulho, eu saúdo enthusiasticamente ao immortal Marechal Vice-presidente da Republica como o defensor extremo das instituições patrias, a vós como incansavel e vigilante guarda da constituição e defensor altivo da democracia brazileira, e ao exercito nacional, que com a bravura heroica que lhe é peculiar soube affrontar todas as investidas dos inimigos da patria com altivez constante, não desmentindo um só instante as suas honrosas tradições e dando ao mundo inteiro prova de sua lealdade e disciplina.

Saúde e Fraternidade.

Ao Exm. Cidadão Dr. Alexandre José Barbosa Lima. Mui digno Governador do Estado de Pernambuco.—O Prefeito, *Francisco de Assis Pereira Téjo.*

— Paço do Concelho Municipal. Taquaretinga Estado de Pernambuco, 17 de Março de 1894.

Cidadão Dr. Governador.—O Concelho Municipal de Taquaretinga sciente por telegramma do Sr. Dr. Questor Policial do Estado ao delegado deste municipio, da victoria esplendida da legalidade sobre os desalmados brazileiros que com seus vis e desastrosos planos de restauração alarmaram o paiz, vem por si e como interprete de seus municipes apresentar a V. Exc. as suas felicitações por tão glorioso acontecimento, fazendo votos para que não mais se reproduzam tão lamentaveis acontecimentos na terra da Santa Cruz.

Saude e Fraternidade.

Ao Exm. Cidadão Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno Governador do Estado.—O Presidente do Concelho, Manoel Joaquim da Silva Curvello, José Albino da Cunha, Antonio Manoel de Carvalho, Antonio Henriques Ramos, José Manoel da Silva Teixeira, Christovão Ferreira d'Assumpção, Pedro Ferreira Guimarães, Vicente Correia de Queirós.

— N. 28. Prefeitura Municipal de Canhotinho, em 16 de Março de 1894.

Cidadão Governador.—Congratulo-me com V. Exc. pela victoria alcançada pelo governo legal contra aquelles que procuraram insanguentar a Patria Brazileira.

O espirito publico acha-se muitissimo satisfeito por tão auspicioso acontecimento, vendo-se que vai ser extinguido o derramamento de sangue de nossos irmãos.

Parabens.

Viva a Republica!!

Viva o Governo legal!!

Viva o Governador deste Estado!!

O Prefeito de Canhotinho.—Francisco Ignacio de Paiva.»

Promotoria vaga—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por Acto de 27 do corrente, declarou vaga a Promotoria Publica do municipio de Boa-Vista, visto ter o respectivo funccionario, Bacharel Scipião Gonçalves Torres, resignado o mesmo cargo.

Prorogação de licença—Por acto de 28, foi prorogada por 90 dias a licença em cujo goso se acha o Promotor Publico do municipio de Salgueiro, Bacharel Pedro Estellita Carneiro Lins, com o ordenado a que tiver direito, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

Licença—Por acto de igual data, foram concedidos 3 mezes de licença ao cidadão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, 1 escrivão do jury e execuções criminaes do municipio desta capital, para tratar de sua saude, onde lhe convier; devendo entrar no goso da referida licença dentro do prazo de 15 dias.

Camara dos Deputados—Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Moreira Alves, estando presentes 15 Srs. Deputados.

Não havendo expediente o Sr. Presidente convida os Srs. Deputados a aguardarem a chegada dos Srs. Senadores afim de ter lugar a abertura solemne do Congresso, e em seguida levanta a sessão.

Congresso do Estado—Presidencia do Exm. Sr. Dr. Ermirio Coutinho.

Acta da sessão de abertura do Congresso do Estado em 29 de Março de 1894.

A' 1 hora da tarde achando-se presente os Srs. Sá Pereira, Malaquias Gonçalves, Gonçalves Ferreira, Peretti, Ermirio Coutinho, Pinho Borges, Juvencio Mariz, João Coimbra, Octavio Hamilton, Esmeraldino Bandeira, Francisco Campello, Caldas Lins, Eugenio Samico, Pedro Alexandrino, Araujo Guarita, Bezerra de Carvalho, Costa Barros, Moreira Alves, Martins Junior e Felicio dos Santos o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparece depois o Sr. Correira da Cruz.

Occupam os lugares de 1.º e 2.º secretarios os Srs. Moreira Alves e Felicio dos Santos.

Não havendo expediente o Sr. presidente nomeia uma commissão composta dos Srs. Gonçalves Ferreira, Costa Barros e Francisco Campello para receber a mensagem do Exm. Sr. vice-governador do Estado.

Voltando a commissão com a mensagem, o Sr. 1.º secretario procedeu a sua leitura.

Em seguida é suspensa a sessão para se lavrar a presente acta que reaberta de novo é lida pelo Sr. 2.º secretario e approvada, dando-se por findo os trabalhos da sessão de abertura da 3.ª sessão da 2.ª legislatura.—Dr. Ermirio Cesar Coutinho, Presidente.—José Moreira Alves da Silva, 1.º secretario.—Salvador Felicio dos Santos, 2.º secretario

Faculdade de Direito—Por ordem do Sr. Ministro do Interior, foram adiados para o 1.º de Maio proximo os exames que deviam ter lugar em Abril na Faculdade de Direito, e foi tambem adiada para 15 do referido mez de Maio a abertura das aulas.

Em consequencia, pelo Sr. Dr. director da Faculdade foram prorogados os prazos: de inscripção para exame até 31 de Abril, e de matricula nos annos até 14 de Maio.

Apuração—No dia 31 do corrente, na sala das sessões do Concelho Municipal, pelas 10 horas da manhã, deverá reunir-se a junta apuradora para o fim e na forma determinada no art. 44 da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892 e mais disposições parallelas. Fazem parte da mesma junta o presidente do concelho, os concelheiros mais votados Drs. Costa Gomes, Thomaz de Carvalho e Assenço Mascarenhas, coronel Boulitreau e Barros Campello e os supplentes mais votados José de Oliveira Basto, Joaquim de Oliveira Borges, Dr. E. Montenegro, José de Azevedo Maia e Silva e Hermes Dias Fernandes.

Era Nova—Temos presente o n. 13 do anno V d'esse periodico religioso cuja visita agradecemos.

Agencia Litteraria—Essa acreditada agencia, de que é gerente o Sr. Leopoldo A. da Silveira, offereceu-nos hontem 4 exemplares e obras editadas pela bibliotheca do povo e das escolas.

Tratam essas obras, de utilidade incontestavel, sobre—Moral, Physica, Geologia e Logica.

Somos summamente penhorados ao offerecimento.

Club Mofadores Hodiernos—Esse club carnavalesco reune-se depois de amanhã, afim de, em assembléa geral, oleger a nova directoria.

O maestro Mascagni—Diz uma folha europea que Mascagni, o illustre autor da *Cavalleria Rusticana* é um dos homens mais supersticiosos da Italia. Confia muito na efficacia dos feitiços os mais estravagantes e tem sempre comsigo, para esconjurar o enguiço, figas, conchinhas, castanhas propiciatorias e outras bugigangas.

Os relogios são a sua mania. Usa sempre de tres relogios; um que lhe foi offerecido por uma Alteza Real, de ouro com o monogramma em diamantes do compositor; outro de prata com dous pequenos mostradores marcando um doze horas e outro as vinte e quatro horas do dia; o terceiro, a que elle liga o maior apreço, e que foi fabricado em Cerignola onde elle passou parte da sua mocidade, é de nickel e corresponde no modelo a tres relogios communs.

Quando Mascagni passeia pela cidade, accrescenta a mesma folha, caminha na orla do passeio, tendo o cuidado de não pôr os pés nos interstícios da calçada.

Recrutamento fim de seculo—Ahi está um recrutamento fim de seculo que mereceu ser noticiado por uma folha europea.

O patrão de um dos navios que recruta negros nas ilhas do oceano indico para os engenhos de assucar de Queensland tira uma idéa verdadeiramente genial para apanhar o maior numero possivel de recrutas. Viaja pelos archipelagos com um phonographo e uma lanterna magica monumental. A' noite arma na praia uma barraca e chama os indigenas ao espectaculo. Mostra-lhes as vistas da lanterna para entrete-los e logo depois o retrato de um chefe negro já collocado em um dos engenhos. A' vista do retrato o phonographo repete um discurso do mesmo chefe gabando as doçuras da vida do engenho e os lucros que dá o trabalho.

Muitos indigenas ficam seduzidos com os reclamos e alistam-se, dando o lucro procurado pelo patrão do barco.

A denuncia desse facto está no relatorio do commandante do navio de guerra inglez *Goldfisch* encarregado de fiscalisar esse trafico. O commandante assistio a um desses espectaculos de lanterna magica e phonographo e diz que produziu muita impressão nos assistentes.

Fallecimento—Falleceu hontem, victimado por uma febre palustre renitente, Cincinato Cabral de Arruda, empregado na Estrada de Ferro Central.

Posto que bem moço; pois apenas contava 20 annos de idade, já tinha conquistado um nome honrado, salientando-se pelo caracter e pelos dotes moraes.

O seu enterro terá lugar hoje ás 9 1/2 horas da manhã, no cemiterio de Santo Amaro, onde se acha o corpo depositado.

Na rua 15 de Novembro estarão carros á disposição dos amigos do finado e dos de seu digno pae, o Sr. Dr. Joaquim Francisco de Arruda, á quem apresentamos nossas sinceras condolencias pelo golpe que o ferio.

Cavalheiros da Cruz—Amanhã, ás 7 horas da noite, em sua séde, á rua do Cabugá, funcciona essa loja maçonica em sessão magna de posse e iniciação.

Serviços Maritimos—Essa companhia, tendo sorteado, para resgate, 49 acções preferenciaes, annuncia que no dia 1.º de Abril paga o valor desses titulos, que não mais vencerão juros.

Banco de Credito Real—Este banco está pagando o 15º dividendo, relativo ao 2.º semestre do anno findo, á razão de 10 % ou 5$ por acção.

Club Carlos Gomes—Esta distincta sociedade, no dia 7 de Abril proximo, inaugura a sua nova séde social, á rua Visconde do Rio Branco, offerecendo aos seus socios um grande sarão musical e dansante.

E' de presumir que essa festa excepcional seja explendida, á vista dos precedentes do Club.

Loja Conciliação—Amanhã, ás 7 horas da noite, em sua séde á rua do Cabugá, essa loja maçonica celebra sessão magna para posse da nova direcção e iniciação de novos socios.

Derby Club—Em assembléa geral, reunem-se, ao meio dia de amanhã, os accionistas dessa empreza, para apreciarem as contas do anno findo e procederem á eleição da commissão fiscal.

Companhia de Tecidos Paulista—Tambem amanhã, á 1 hora da tarde, reunem-se, em assembléa geral, no palacete da Associação Commercial Beneficente, os accionistas dessa Companhia para os seguintes fins: conhecerem das contas do anno findo, elegerem á nova commissão de contas, deliberarem sobre a substituição das *debentures* nos termos do decreto n. 177 A, e finalmente resolverem sobre augmento de capital.

Congratulação do Superior Tribunal de Justiça de S. Paulo—Da *Gazeta de Noticias* (do Rio) em 21 do corrente, transcrevemos o seguinte:

« S. Paulo, 16—Tenho a honra de fazer chegar ao vosso conhecimento a seguinte manifestação, consignada em acta na conferencia de hoje, com approvação unanime: « O tribunal de justiça, como orgão do poder judiciario do Estado de S. Paulo e garantia permanente, na ordem privada de todos os direitos e interesses legitimos, congratula-se com os poderes constituidos da Republica pelo inicio do restabelecimento da paz, que acaba de ser affirmada na Capital Federal a 13 do corrente, com a submissão imposta aos rebeldes pelas forças legaes da nação. Em nome do ministerio publico o Dr. promotor geral do Estado exprimio-se de pleno accordo com o voto do tribunal.—*Carlos Augusto de Souza Lima*, presidente.»

ILEGÍVEL

Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco—A' partir do 1.º de Abril proximo, e até avizo ulteriar, a direção dessa linha ferrea resolveu:

Suprimir, nos domingos e dias santificados, o trem que parte do Cabo para o Recife ás 6 horas e 45 minutos da tarde e o que regressa para alli ás 8 horas da noite.

Não transportar mais passageiros no trem que parte do Cabo para o Recife, nos dias uteis, á 1 hora e 50 minutos da tarde.

Hospital Portuguez—Os socios desse instituto devem reunir-se, as 11 horas do dia 1.º de Abril proximo, em assembléa geral, para conhecerem do relatorio e contas da administração de 1893 e assistirem á posse da de 1894

Associação Portugueza de Beneficencia—A' 1 hora da tarde, de domingo proximo, no Gabinete Portuguez, reunem-se em assembléa geral os membros da Associação Portugueza de Beneficencia para apreciarem o relatorio e contas da commissão administrativa, e elegerem a nova administração.

Sociedade Beneficente dos artistas industriaes—No proximo domingo, as 3 horas da tarde, devem reunir-se os membros dessa sociedade em sessão de consulta.

A eleição de sua directoria terá lugar no dia 8 do mez proximo, sómente tendo direito de voto os socios quites com a sociedade.

Immundicie—Informão-nos que na rua dos Prazeres alguns moradores do lado dos numeros impares, consentem que as respectivas calçadas vivam continuadamente cheias de uma infinidade de immundicies que naturalmente incommodam á visinhança.

Faz-se, pois mister uma providencia afim de fazer cessar semelhante facto.

Agua pódre—Escrevem-nos dizendo que ha n'um dos quintaes do fundo da rua da Palma, um charco d'agua podre que exalando um cheiro insuportavel, incommoda ás pessoas residentes da circumvisinhança.

A quem competir fazemos chegar o pedido de providencias.

Os ladrões—No dia 25 do corrente, no 2· districto da Graça, penetraram os ladrões por meio de arrombamento na casa do cidadão Torquato José Monteiro, sito á rua do Senador Manoel de Carvalho, e d'ahi subtrahiram algumas peças de roupa e outros objectos que encontraram.

Presentidos pelo dono da casa os *cujos* pozeram-se em fuga, razão pela qual não poderam fazer melhor colheita.

A autoridade competente ao ter sciencia do facto, compareceu ao local e deu as providencias legaes.

Novo contracto da Equitativa—O novo contracto de seguro da *Equitativa* contém todas as vantagens até agora offerecidas e mais outras, que são novas.

As circumscripções ecclesiasticas na Italia—São 76 os bispos do mundo, em exercicio de suas jurisdicções. Só a Italia tem 275; os bispados, porém, nesse paiz elevam-se ao numero de 315, por quanto ha bispos, que tem duas ou mais jurisdicções

Ha um arcebispado com uma renda de 127 mil liras por anno, dous que tem a renda de 95000 liras e dous a de 85,000. Entre bispos e arcebispos ha 25, cuja renda varia de 30 a.... 80,000 liras; 21, cuja renda varia de 20 a.... 25,000 liras 41 de 15,000 a 20,000; 70 de.... 10,000 a 15,000; 76 entre arcebispos e bispos, cuja renda varia entre, 5,000 e 10,000 liras; e finalmente 37 bispos que apenas recebem... 5,000 liras e entre estes a renda de alguns varia de 3,000 a 5,000 liras.

Ha na Italia nada menos do que 24.000 parochias, em algarismo redondo, com as mesmas desproporções nas rendas e nas circumscripções.

Póde-se affirmar que as parochias são hoje o que eram, ha alguns seculos passados.

Os subsidios que o Fundo para o Culto concede aos bispos e aos arcebispos variam ee... 100,000 a 150,000 liras. Os subsidios conferidos aos padres desde 1 86 duplicaram: de... 2,628.000 liras passaram a zona de quatro milhões e meio de liras

Os padres subsidiados de 6,850 que eram subiram á cerca de 10,000.

A destruição da mesquita de Damasco—A destruição deste templo foi um acontecimento do qual muito pouco se fallou, porque as autoridades turcas, sabendo que a população o consideraria como uma irremediavel calamidade publica, empregou todos os meios para occultal-o. A mesquita era a antiga cathedral de São João Baptista, e continha um dos quatro exemplares de Koran, depositados pelo calipha Othman nas quatro grandes cidades musulmanas: Mecca, Medina, Kufa e Damasco. O alcorão de Othman foi destruido, o resto, porém, da valiosa bibliotheca pertencente á mesquita salvou-se.

Alguns dos compartimentos mais sagrados do edificio como os quartos de Hassan e Houssein bem como a tumba de Saladim, foram poupados. A reedificação do templo está sendo feita pelo povo com o enthusiasmo e presteza conhecidos só na idade média As proprias esposas do governador geral insistem em auxiliar a obra sagrada, em quanto que os fanaticos skiaks promovem levantes em toda a cidade.

Como é natural, o fanatismo musulmano ameaça por em risco a vida dos christãos.

Gremio Recreativo Boavista—Hoje as 6 e 1/2 horas da tarde e na respectiva séde reune-se esse Gremio em sessão ordinaria.

Brazil Medico—Registramos agradecidos a continuação da visita do collega fluminense, representada pelo seu n. 10, cujo exemplar recebemos.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional—Sob a presidencia do cidadão major Leonidas Loureiro, funccionou na terça-feira ultima esta Associação.

Leram-se as actas da sessão especial e da sessão ordinaria em 13 do corrente. sendo ambas approvadas.

Prestou a affirmação do estylo o cidadão capitão Francisco Lins do Souza Couto.

Foram propostos e unanimemente acceitos socios installadores os cidadãos seguintes:

Tenentes-coroneis: Arthur Goncalves Ferreira Cascão e Henrique Gibson;

Majores: José Gomes da Silva e Dr. Rodolpho Gomes Pedrosa:

Capitães: Arthur Machado Freire Pereira da Silva, Francisco Antonio Barbosa, João Capistrano Ribeiro de Souza, José Candido da Fonseca Medeiros e Manoel Clementino Correia de Mello;

Primeiros tenentes Joaquim dos Reis Lisboa e José Felix de Albuquerque;

Tenente Leonardo Attico Lavra e alferes Boaventura Eugenio de Mello.

A todos fizeram-se as respectivas communicações.

Sobre diversos assumptos de interesse social fallaram alguns dos senhores consocios.

Foi entregue ao cidadão tenente Manoel Nunes da Costa o esboço do estandarte confeccionado pelo capitão Leoncio Lobato.

Nada mais havendo a tratar ficou encerrada a sessão e designada a terça-feira proxima para nova sessão.

Importação de chá—A importação do chá na Inglaterra elevou-se o anno passado a 250 milhões de libras inglezas, cêrca de 239 toneladas.

Naquelle total entra o chá indiano com 116 milhões de libras e o de Ceylão com 73 milhões de libras.

Da China apenas entraram nos portos britannicos 61 milhões de libras.

Vê-se assim que a China vai perdendo o seu antigo monopolio do chá.

Impressões maternas—Tem-se publicado muitas vezes exemplos extraordinarios de impressões maternas.

Eis um encontrado em uma revista ingleza.

Em consequencia de violenta discussão, uma mãi alias de genio brando em condições normaes, mas então em estado de gravidez, recusou-se durante muitas semanas a dirigir a palavra ao seu marido.

Esse silencio forçado teve consequencias inesperadas. Nasceu a criança, um menino robusto, e quando elle começou a fallar, observaram todos que elle nunca se dirigia a seu pai. Nem admoestações, nem castigos conseguiram arrancar-lhe uma palavra, um grito

O menino conta agora de annos, e posto que não esteja em má relações com o «autor de seus dias,» é lhe impossivel articular uma só palavra.

O bacillo do rheumatismo—Eis uma nova descoberta bacteriologica que interessa a humanidade arthritica

O Sr. Max Schuler diz ter encontrado, nas articulações de doentes affectados de rheumatismo articular chronico, bacterias sempre identicas nos casos semelhantes.

São bacillos curtos e espessos, possuindo nos fólos granulações brilhantes que as côres da anilina tornam evidente.

O autor póde cultival-os no calde, em gelatina ou em batatas. A sua cultura exige 25º e a obscuridade é-lhes indispensavel.

Schopenhauer—A cidade de Francfort acaba de consagrar um monumento á memoria de Schopenhauer. O quadro que jornaes alemães fazem dessa cerimonia é cheia de traços singulares.

Ella foi feita em «tambores ou trombetas, e não se percebe claramente o que signifiquem essa apotheose furtiva, essas honras prestadas no silencio e na sombra... Ainda mais. O illustre philosopho teve o cuidado de dar, em termos expressos, a sua opinião sobre os monumentos destinados a glorificarem os grandes homens: «Aquelles disse elle, que serviram a humanidade com o trabalho do pensamento, não convém, as estatuas pedrestes, mas somente os bustos, a reproducção da cabeça.»

Ora, a estatua de Schopenhauer representa-o de pé.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S José e Afogados, affixou na repartição do Registro de Casamentos a rua do Imperador n. 73 1· andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Arthur Pessone de Assis Campos, artista, residente na freguez a de S. José, com Anna Mathildes Fraga, residente em Ribeirão, solteiros e natnraes deste Estado.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos no Telegrapho Nacional os seguintes despachos:

Procedente de São Miguel (Alagoas) para Welligs por falta de endereço registrado: e para tenente Segismundo, procedente de Therezina, por se desconhecido.

Inspetoria do 2.º districto maritimo—Recife, 28 de Março de 1894.

Boletim metereologico

Horas	*Term centigrado*	*Barometro (a 0º)*	*Tensão do vapor*	*Humidade*
6 m.	25,°5	758m,02	21,57	92
9 »	28,°1	758m,98	23,24	85
12 »	28,°6	757m,79	22,93	79
3 t.	26,°6	757m,35	22,12	86
6 »	28,°8	756m,67	22,47	86

Temperatura minima 24,50
Temperatura maxima 30,25
Evaporação em 24 horas ao sol 2.m7
Chuva 7,m5.

Direcção do vento ENE de meia noite até 1 h. 17 m. da manhã; NE até 9 h. 38 m.; ESE até 10 h. 45 m.; SSE até 11 h. 38 m.; SE até 0 h. 01 m.; da tarde: E até 0 h. 16 m.; ENE até 0 h. 24 m E até 0 h 47 m.; ESE até 6 h. 47 m.: SW até 8 h. 38 m.; WSW até 9 h. 02 m.; ESE e E alternados até 9 h. 32 m.; S até 10 h. 26 m.; ESE até meia noite.

Velocidade média do vento 2 m34 por segundo

Nebulosidade média 0,87

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	28 de Março	9 - 15 da m.	1m80
B. M.	28 de Março	3 - 25 da t.	0m95

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 25 de Março de 1894.

Existiam	491
Entraram	15
Sahiram	9
Existem	497
A saber:	
Nacionaes	473
Mulheres	10
Estrangeiros	14
Mulheres	0
Total	497
Arrasoados	445
Bons	415
Doentes	25
Loucos	5
Loucas	0
Total	445

Movimento da enfermaria:

Tiveram alta:

José Henrique da Silva.
Tiburcio Ferreira da Silva.
Joaquim José de Lyra.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 28 de Março foi o seguinte:

Existiam	729	
Entraram.	14	743
Sahiram	5	
Falleceram	2	
Existem	736	743

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio á 1.

Dr. Gerardo, entrou as 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio á 1.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio á 1.

Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/4

Pharmaceutico, entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio as 5 3 4 da tarde

Cemiterio Publico—Obituario do dia 28 de Março d 1894:

Manoel Fagundes do Espirito-Santo, Parahyba, 49 annos, casado; Recife.
João Gitirana, Pernambuco, 18 mezes; Poço.
Joanna, Pernambuco, 7 horas; S. José.
Anna Maria, 1/2 hora; S. José.
Guilhermina Alexandrina de Lima, 74 annos; solteira; Boa-Vista
Marcolina Maria dos Prazeres Santos, Pernambuco, 33 annos, casada; Boa-Vista.
Manoel, Pernambuco, 2 dias; Recife.
Manoel, Pernambuco. 11 mezes; S. José.
Francisco, Pernambuco, 1 anno; Afogados.
Josepha S Vianna, Pernambuco, 2 dias, Graça
José Joaquim Ferreira, Sergipe, 20 annos, solteiro; Boa-Vista.
Maria do Rosario, Africa, 80 annos, solteiro; Boa-Vista.

PERNAMBUCO

3º. Relatorio DA Companhia de Tecidos Paulista

Para ser apresentado em Assembléa Geral dos accionistas no dia 31 do corrente

Srs. Accionistas:

Em observancia ao que dispõe o art. 9· dos nossos Estatutos, vimos apresentar á vossa apreciação o balanço do anno findo a 31 de Dezembro passado, transferencias, lista dos Srs. Accionistas e mais esclarecimentos que julgamos necessarios a vosso conhecimento e deliberações.

CONSTRUCÇÕES

Organisada definitivamente a *Companhia de Tecidos Paulista* em 15 de Junho de 1891, fomos escolhidos para construir o edificio da fabrica e montal-a com os apparelhos e machinas necessarios ao seu completo e regular funccionamento; e como tinhamos terminado esse serviço, submettemos a vossa apreciação o *Relatorio* dos trabalhos executados.

Demos começo aos trabalhos definitivos no dia 26 de Abril de 1892 e desde então, a braços com a não pequena responsabilidade que sobre nós pesava e querendo correspondermos leal e efficazmente, não só a confiança, que em nós era, segundo nos pareceu, absolutamente depositada, como tambem á natural espectativa dos Srs. Accionistas, não poupamos esforços no sentido de darmos ao seu julgamento uma obra que satisfizesse plenamente as tres condições indispensaveis ao bom exito, do fim a que era destinada, isto é. da qual se podesse dizer, bôa, de bom aspecto e barata.

Effectivamente, podemos hoje dizer que temos conseguido o fim que almejavamos, já porque os trabalhos de producção de panno foram iniciados á 6 de Novembro de 1893, como porque a fabrica, tal como se acha construida e montada, offerece todas as garantias de estabilidade, tem agradavel aspecto e com ella foi despendida uma somma assás pequena relativamente ao preço da mão de obra e do material empregado.

Occupa a fabrica propriamente dita uma area total de 7.252m2.729 e é dividida convenientemente em compartimentos perfeitamente adequados ás differentes especies de trabalhos para que se destina.

Possue a fabrica as seguintes salas: casa de machina com os respectivos corredores para as transmissões, casa das caldeiras, officina para reparos e uma ferraria, casa de motor para luz electrica, uma sala com os batedores, uma para fiação, uma para as enroladeiras, uma para ás urdideiras, uma para as engommadeiras, uma para trituração e preparação de gomma, uma para tecelagem, uma para o acabamento, tres armazens para algodão, fio, panno e um armazem geral.

Além destes compartimentos destinados á fabricação propriamente dita existe, em bella architectura, na parte anterior do edificio, um pavilhão com dous pavimentos, tendo todas as accommodações necessarias para o escriptorio da administração, sendo o pavimento superior occupado por um unico salão vasto e confortavel, onde se acha installado o escriptorio privado do gerente.

As machinas operatrizes da fabrica recebem o movimento por meio de arvores, cabos e correias de transmissão, de uma excellente machina motriz, de triplice expansão, com condensação, de força de 500 cavallos, do fabricante Buckey & Taylor, de Oldham, machina esta que é alimentada pelo vapor gerado em tres caldeiras do systema *Lancahire* com tubos transversaes do mesmo fabricante.

Estas caldeiras teem em sua parte posterior um economisador de *Green* de 192 tubos ebulidores, cujo aquecimento é produzido pelos gazes quentes provenientes da combustão da lenha, depois de ter percorrido as quatro galerias de aquecimento, a interior, as lateraes e a inferior e antes de lançar-se na galeria de conducto para á chaminé.

Sendo assim, os gazes provenientes da combustão, passando ainda no economisador com com uma temperatura nunca inferior a 150· centigrados, cede grande parte de calorico a agua em temperatura normal que encontra nos tubos de que se compõe aquelle apparelho, de sorte que ella introduzida nos geradores com uma temperatura algum tanto elevada, 80· á 90 centigrados, o que, conjuntamente o que em mechanica chama-se «aquecimento methodico» consequente da marcha da agua de alimentação, após sua sahida do economisador, em sentido contrario a dos gazes quentes ainda em circulação nas galerias, constitue uma immensa economia de combustivel e como este é a lenha cujo preço é diminuto em relação ao do carvão, sendo o poder calórico deste em média de 2.6 a 2.7 apenas superior ao daquelle, póde-se bem comprehender que eu tenha conseguido produzir o trabalho motor por um preço assás insignificante, pois, por contracto que temos nos é a tonelada da lenha posta junto a fabrica por cinco mil réis.

A tiragem para a combustão é produzida por uma chaminé de 36, 60 acima do nivel do terreno, perfeitamente refractaria, e as caldeiras são aptas para produzir, cada uma, tensão normal de 160 libras por pollegada quadrada; ordinariamente, o que é muito sufficiente, funccionam apenas duas caldeiras com a tensão media de 120 e queimando a 6 a 7.000 kilogrammas de combustivel diariamente.

Suas grelhas são proprias para receber lenha ou carvão de pedra indifferentemente.

A agua para alimentação da fabrica proveniente do riacho « Paratibe » que della passa a distancia de trezentos metros aproximadamente, é conduzida em um canal de tres kilometros de extensão tendo este uma despeja diaria de oito milhões de litros dos quaes ha applicação apenas de dous milhões, donde se deprehende haver agua em abundancia, podendo, se alimentar a certeza de que os trabalhos jamais, serão paralisados por falta deste importante elemento, por crueis e prolongados que possam ser os verões.

O canal de conducto d'agua para a fabrica tem, a grande extensão de tres kilometros não obstante o canal de que é oriundo ter o seu curso em suas immediações devido a estar o edificio da mesma situado em lugar elevado.

As arvores de transmissão do trabalho motor giram em mancaes assentados, ora em columnas de ferro fundido, fixadas inferiormente em excellentes fundações de concreto, superiormente nas calhas tambem de ferro fundido, de esgoto das aguas da coberta e lateralmente por tirantes que estabelecem a amarração das columnas entre si, ora em caixas abertas nas paredes divisorias tendo por base uma guarnição de granito perfeitamente nivelada.

Assim observa-se a immobilidade das columnas, gasto quasi nullo dos bronzes dos mancaes e finalmente a mais perfeita regularidade na transmissão do movimento aos operadores.

Todo o edificio em ultima analyse acha-se construido de módo a formar um unico systema perfeitamente estavavel e invariavel.

Sendo indispensavel, segundo acha-se plenamente provado por experiencia, que em toda a fabrica de tecidos de algodão haja bastante luz, a coberta da de que nos occupamos é dividida em trinta e dous vãos de 3m35 composto cada um de duas alas ou aguas, assentadas sobre thesouras de ferro, leves, solidas e elegantes. coberta uma com telhas francezas e a outra com caixilhos de vidraças, sendo estas pintadas com tinta de cor clara para diminuir o intensidade dos raios directos do sol.

Se bem que esta disposição da coberta traga a vantagem de expargir bastante luz no interior do edificio, nas salas destinadas aos differentes trabalhos de fiação e tecelagem, observo em todo o caso, que em nosso clima, concorre consideravelmente para elevação da temperatura, razão porque, parecendo-nos inconveniente abrir janellas nas paredes ds contorno do edificio, vamos assentar sobre a coberta ventiladores mechanicos que produzam renovação do ar nos apartamentos, ventiladores estes que já se acham encommendados.

Sendo em um edificio destinado a fiação e fabricação de panno de algodão indispensavel cuidar muito attentamente dos meios de extinguir qualquer incendio que possa produzir-se e de que ha sempre tantas probabilidades, adaptamos a fabrica um systema de borrifadores de metal fusivel aos quaes a agua é conduzida por tubos conductores e por tubos distribuidores.

Para isto existe sobre a casa da machina, correspondendo ao corredor das transmissões principaes, um reservatorio d'agua, de ferro, com a capacidade de cincoenta mil litros d'agua a uma altura de dez metros acima do nivel da fabrica, podendo por conseguinte produzir uma alta pressão hydraulica, nos borrifadores, cujo metal fusivel dá passagem a agua apenas seja submettida a temperatura de 56 centigrados, de que já temos feitos algumas experiencias coroadas de exito.

Podendo cada borrifador expargir agua em uma area de 300 pés quadrados, conta o edificio seiscentos borrifadores dispostos sobre as differentes salas de fiação, batedores, enroladeiras, engommadeiras e nos armazens geraes, de algodão e de fio, sendo a communicação destes compartimentos entre si e com os demais interceptado por portas de ferro assentados, umas sobre gonzos, outras sobre corrediças.

Na frente da casa de machinas ha uma campa de som bastante intenso destinada a dar o signal de incendio e que um pequeno apparelho uma verdadeira turbina, faz soar a qualquer diminuição da carga d'agua no reservatorio ou o que é equivalente a qualquer abaixamento do nivel d agua no mesmo. Ainda mais na mesma occasião e pela mesma causa, uma bomba collocada na casa das officinas de reparação é igualmente posta em acção para alimentar os borrifadores.

Sendo assim, logo que o incendio se manifesta, antes mesmo das chamas poderem attingir o madeiramento da coberta, o metal dos borrifadores sob a acção do ar aquecido a 56 centigrados, funde-se a agua e espalhando-se sobre o compartimento, o nivel d'agua no reservatorio baixa immediatamente, e por consequencia diminue a pressão, dando em resultado soar a campa de alarma e funccionar ao mesmo tempo a bomba de alimentação d'agua, havendo a probabilidade de extinguir-se o incendio, ou quando nada limital-o ao compartimento em que houver se manifestado.

Sendo que o pó do algodão em suspensão no ar, além de outros graves inconvenientes, tem mais o de ser bom conductor, se assim se póde chamar, para a propagação de um incendio, na parte correspondente a sala dos batedores, onde commumente ha maior desprendimento daquelle pó, existe uma galeria subterranea que communicando-a com uma chaminé apropriada dá sahida ao mesmo pó em consequencia da ventilação produzida pelas proprias machinas operatrizes.

LUZ ELECTRICA

Quer com o fim de augmentar a producção do panno com o fabrico a noite quotidianamente, quer com o intuito de fazer sempre a noute os reparos de que possa a vir carecer qualquer das machinas ou apparelhos afim de nunca interromper o trabalho durante o dia estabeleceremos na fabrica a illuminação electrica, já estando em viagem para aqui todo necessario para tão importante quão util melhoramento.

A illuminação electrica produzida por um motor de cincoenta cavallos será destribuida nos diversos compartimentos da fabrica em seiscentas lampadas de dezesseis velas cada uma, e dous fócos exteriores, um na frente do edificio e um na parte posterior com a intensidade luminosa de mil e quinhentas velas cada um.

Parece a primeira vista, que dispondo-se de uma imponente machina motriz seria superfluo fazer acquisição de um motor especial para producção da luz electrica, cessará, porém, esta illusão, desde que se lembrem de que havendo necessidade de fazer a noute qualquer reparação na machina motriz, da illuminação electrica, nesta occasião tão necessaria, não poderiamos dispor.

A *Fabrica de Tecidos Paulista*, que já tem cem teares montados e duzentos encommendados, acha-se construida em proporções bastantes para fuccionar com seiscentos teares e por consequencia com todos os demais operadores em quantidade sufficiente para satisfazer as exigencias de fabricação de panno com aquelle numero de teeres.

Todas as machinas e apparelhos de que já dispomos têm funccionado com a mais perfeita regularidade, devido não somente a sua excellente qualidade, como tambem a ter havido o maio reuidado na sua montagem e a bôa conservação.

Quando a machina motriz notadamente installada em imponente e elegante edificio, tem correspondido em seu funccionamento mui satisfactoriamente a nossa espectativa, não tendo ainda soffrido desarranjo por pequeno que seja, desde a primeira experiencia que foi coroada de melhor exito. Verdade é que em sua installação e montagem e na das caldeiras, nos orgulhamos em dizer, presidio sempre o mais absoluto criterio.

Como meio economico, e pretendendo alliar o util ao agradavel, todos os compartimentos da fabrica são pintados com tinta a oleo ou a colla, uns em sua totalidade, outros sómente até a altura em que ha mais probabilidade de mancharem-se as paredes quanto as ferragens são todas pintadas com tinta a oleo para preserval-a da acção nociva do oxygenio do ar atmospherico.

A pintura em edificios desta natureza além da vantagem de bem conservar o metal e a madeira, tem ainda a de ser muito duradoura nas paredes, não havendo conseguintemente necessidade de constantes limpezas e repetidas caiações que accarretam despezas continuas.

Durante as horas de trabalho os operarios podem bem satisfazer todas as suas necessidades sem carecer de affastar-se da fabrica, já porque ha em todos os compartimentos torneiras com agua potavel convenientemente canalisada e pias appropriadas para o aceio das mãos, já por haver exteriormente ao edificio, porém, fazendo corpo com elle, excellentes latrinas e mictorios sobre que ha um jacto continuo d'agua que produzindo a lavagem e o esgoto immediato das materias fecáes, os conserva sempre bem aceiados e sem cheiro algum desagradavel e nocivo.

VIA DE COMMUNICAÇÃO

De uma unica falta. e esta, a meu ver, bem sensivel, resente-se soberanamente a fabrica: quero fallar no meio immediato, directo e rapido de transporte do algodão para a fabricação do panno e do panno fabricado.

Os inconvenientes destá falta estende-se até os operarios, suas familias, e demais moradores das immediações da fabrica.

E' indispensavel, tem-se mostrado inadiavel a construcção de um caminho da ferro economico de bitola estreita entre Paulista e Recife com escala por Olinda.

A construcção desta estrada, que aliás não exige applicação de volumoso capital, tendo por directriz geral a linha de Paulista a Recife pelo isthmo, o que diminuiria consideravelmente a extensão kilometrica e as obras de terra plenagem por ponto inicial a propria fabrica e por objectivo o coração mesmo do commercio, traria vantagens incalculaveis e indiscutiveis economias sobre o transporte por agua com todo o seu cortejo de baldiações, dependencias de ventos, morosidade etc., o que tudo escusado é minudenciar.

Não esqueçaes que a difficuldade de tranaporte encareceu notavelmente o custo da construcção do edificio da fabrica e dos apparelhos e machinas importadas.

Fara que julgueis da quantidade de trabolho, executado durante a construcção, submetto a vossa apreciação o quadro demonstrativo annexo a este tendo apenas a accrescentar que empreguei material metalico com o peso total de duas mil e oitocentas toneladas.

CASA DE OPERARIOS

Possue a Companhia noventa e cinco casas de opererios. resolvendo paralysar este serviço não ó porque achava sufficiente este numero para iniciação do trabalho da fabricação, como tambem o desejo de terminar quanto antes o edificio da fabrica, convergimos para ahi todo o pessoal dando mais tarde começo a construcção de mais quatorze. das quaes sete acham-se quasi promptas.

Tencionamos durante este anno construirmos mais noventa, numero que julgamos indispensavel ao completo funccionamento de toda a fabrica.

As casas acham-se todas alugadas aos nossos operarios, remuneram perfeitamente o capital nellas empregados; tornando-se habitação obrigatoria para aquelles, pela sua proximidade da fabrica, fiscalisação immediata da administração da fabrica, tem concorrido poderosamente para moralidade e assiduidade dos mesmos eperarios.

FABRICAÇÃO

Iniciamos a 6 de Novembro o trabalho de preparação do fio para a fabricação do panno, e se não fosse ademora havida na montagem das diversas machinas, muito mais cedo poderiamos ter iniciado este trabalho.

A morosidade e os maus habitos do machinismo mandado para montagem e demora na remessa das machinas. foram as causas unicas de não termos em principio de Setembro dado começo a fabricação de panno.

Para iniciar a fabricação mandamos contractar um mestre geral na Inglaterra e a demora havida na sua vinda obrigou-nos a tomar a grande responsabilidade de sob nossa immediata direcção fazer funccionar a fabrica e nos sentimos jubilosos por ter o resultado correspondido aos nossos desejos

Quasi dois mezes depois chegou o Sr John Potter para occupar o lugar de mestre geral, infelizmente logo após a sua chegada reconhecemos que não podiamos deixar ao mesmo senhor a direcção dos trabalhos, pois de um homem pratico e experimentado nós precisavamos.

A' 6 de Dezembro foi que começamos o trabalho da tecelagem e a producção deste mez foi de doze mil trezentos e vinte jardas, tendo triplicado no segundo mez e quadruplicado no terceiro

PESSOAL

A absoluta falta de pessoal habilitado neste ramo de industria levou-nos a mandar procurar em outros Estados um certo numero de operarios capazes de ensinar aqui aos que quizessem se entregar a esse serviço.

Attribuindo a ser aqui mais elevado o salario que nos Estados limitrophes, foi consideravel o numero dos que vieram, o que poderosamente concorreu para o resultado obtido desde o primeiro dia em que as diversas machinas funccionaram.

Nos é grato communicar-vos que tem reinado neste estabelecimento a mais absoluta disciplina o que é devido não só a boa indole dos nossos operarios como ao criterio dos nossos auxiliares.

Commetteriamos uma falta imperdoavel se deixassemos passar desapercebidos nesse relatorio os nomes dos Srs. Custodio José da Silva Pessôa e José Joaquim de Araujo, o primeiro empregado da Companhia e o segundo contractante da mão de obra na construcção da fabrica e suas dependencias.

Se por um lado não pode ser facilmente estimado o quanto devemos ao Sr. Custodio Pessoa que prestou-nos e continúa a prestar os mais relevantissimos serviços, por outro lado é igualmente digno de nota o modo franco e completo desprendimento com que sempre se houve o Sr. Araujo na execução dos trabalhos de sua empreitada. Assim não podemos deixar de tornar bem patente a gratidão de que nos achamos possuidos pelo auxilio inextimavel que nos prestaram aquelles dous homens; ao Sr. Custodio Pessoa, sobretudo, em nosso nome e no de todos quantos concorreram para a construcção da fabrica agradecemos os relevantissimos e humanitarios serviços que sempre poz a nossa disposição no sentido de metigar as dores physicas, os incommodos de saúde de que qual era ou podia ser victima.

AUGMENTO DE CAPITAL SOCIAL

O desenvolvimento que precisa ter a nossa fabrica cujos productos tem hoje no mercado grande acceitação, esgotados como se acham os recursos que nos concedestes, com as obras levadas a effeito e acquisição de machinismos, sendo necessario, augmentar este de modo a fazer crescer a producção da fabrica, para a qual, a julgar pelos pedidos que temos recebido, haverá sahida immediata que proporcionará lucros bem vantajosos sem mais dependencia de tempo, accrescendo a necessidade da construção de mais cem casas para operarios, tudo isto nos leva a aconselhar-vos e pedir-vos que voteis um augmento do capital social, o que montado como se acha a fabrica será facil conseguir-se pela certeza do lucro, podendo ser esse augmento na importancia de quatrocentos contos de réis.

TRANFERENCIAS DE ACÇOES

Como vereis da lista annexa foram transferidas por venda de 190 acções durante o anno social proximo findo.

CONCLUSÃO

Eis, Srs. Accionistas, o que entendemos necessarios trazer ao vosso conhecimento. Se as informações que vos prestamos vos parecerem dificientes, estamos promptos a prestar-vos quaesquer outras de que carecerdes.

Recife, 10 de Março de 1894.

J. A. Saraiva Junior.
Joaquim José de Amorim.
Carlos de Moraes Gomes Ferreira.

Parecer da Commissão Fiscal

Srs. Accionistas

Na qualidade de Membros da Commissão Fiscal da *Companhia de Tecidos Paulista*, examinamo as contas relativas ao anno findo em 31 de Dezembro ultimo e achamol-as exactas e tanto os livros como os documentos, referentes ao movimento da caixa em devida ordem.

Os trabalhos de construcção da fabrica estão terminados e os teares assentados funccionando perfeitamente.

Para maior desenvolvimento e beneficio da empreza entende, porém. a Illustre Directoria, que devem ser assentados mais 400 teares, para o que já tem na Inglaterra, quantia equivalente ao custo de 150·

Entretanto, sendo insufficiente o capital social existente, para que ella possa attender aos novos compromissos, assim como augmentar o numero das casas dos operarios e concluir as que estão em construcção, torna-se necessario, que tomeis na divida consideração o pedido, que ella vos faz, de augmento do capital social.

Como vereis do Balanço respectivo a Fabrica propriamente dita representa o custo Rs..... 1.465:032$200, sendo: Edificio Rs. 830:530$320 Machinismo Rs. 634:501$680, custo, que, a vista da depressão constante do cambio, achamos bem rasoavel.

Com prazer salientamos, que a Directoria tendo exercido o mandato que lhe conferistes, por espaço de dous annos e sete mezes, apenas receu os honorarios dos dous ultimo mezes do anno social findo, correspondentes ao tempo em que a fabrica funcciona, o que é digno do vosso reconhecimento.

Somos, pois, de opinião que sejam as contas approvadas, e um voto de louvor a Directoria pelo bom desempenho da missão que lhe foi confiada.

Recife, 15 de Março de 1894.

Dr. José Marcelino da Rosa e Silva.
Alvaro Pinto Alves.
William M. Webster.

BALANÇO GERAL DO ACTIVO E PASSIVO DA COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA EXTRAHIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1893.

Activo

Caixa . . . . . . e . .	5 487$560
Machinismos.	634:501$680
Combustiveis e accessorios . .	14 894$970
Animaes	2 683$500
Moveis e Utensilios. . . .	500$410
The Merchant Banhing Libras 6.946 ·2 · 6 e/ 10 1/8. . . .	164 630$470
Caução da Directoria . . .	30 000$000
Linha Telephonica . . .	2:581$350
Obrigações Preferenciaes em Caução	248.200$000
Servidão d'agua.	46:441$700
Algodão em Rama	14 990$100
Honorario da Directoria . .	2:000$000
Panno d'Algodão	9:226$450
Casas d'Operarios	79:75·$000
Immoveis	830 530$320
Rs.	2.082 84 57,0

Passivo

Capital	800.000$000
José Adolpho Rodrigues Lima (Commendador) . . .	14:663$000
Multas	61$400
Alugueis.	8:263$310
Joaquim José de Amorim c/ Caução.	10 000$000
Carlos de Moraes G. Ferreira .	10 000$000
José A. Saraiva Junior (Dr.) .	10 000$000
Thomaz Comber £ 10.000 c/ 10 3/8	231 325$300
Banco de Pernambuco . .	84:374$780
Obrigações Preferenciaes. .	800 000$000
Joaquim José de Amorim & Carlos de Moraes Gomes Ferreira.	103 925$520
Fabrica de Paulista. . . .	9 226$450
Rs.	2 082:84[illegible]71

S. E. & O.

Benjamin Torreão,
Guarda-livros

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Corpo de Policia

Ao furibundo artigo hontem publicado no *Jornal do Recife* cabem alguns reparos e correcções. Suspenso e preso o tenente coronel Austriclino por desvio de dinheiros publicos, verificados em reclamações e observações do Thesouro, não lhe podiam nem deviam ser pagos os seus vencimentos: com estes deverá elle indemnisar a Fazenda Estadoal dos prejuizos que lhe deu.

Pode ter muito de que arrepender-se aquelle official, mas não se deve esquecer de que *sendo desertor do exercito, e perseguido tenazmente* pelos amigos e co-religionarios do Sr. Jeronymo Barreto, que o queriam obrigar á faxina e outros serviços nos quarteis de linha, foi no amigo, que ora chama de ingrato. que encontrou forte amparo e protecção, que o livraram emfim da pecha que pesara sobre quem tem sido Faria Loureiro nunca disse porque é que passou a ser Paes Barreto.

Agora querer que a amizade e a gratidão vão até o ponto da cumplicidade em delictos contra a fazenda publica é querer demais...

Pilades.

Junta Commercial

Venho pelo presente cumprir o rigoroso dever de manifestar o meu mais sincero reconhecimento ao estimavel amigo que se lembrou do meu humilde nome para o lugar de deputado a Meretissima Junta Commercial, assim como não posso deixar de dar um publico testemunho de minha gratidão ao meu velho e sincero amigo o Sr commendador Albino José da Silva, aos meus leaes amigos e incansaveis companheiros de direcção do Banco Popular os Srs. Gustavo da Silva Antunes e Albino Narciso Maia, aos prezados amigos Srs. commendador José Candido de Moraes, Carlos de Moraes Gomes Ferreira, ao digno collega e amigo o Sr. Manoel da Cunha Lobo, Barão de Nazareth e outros prestimosos amigos que muito concorreram para que eu fosse eleito por 104 votos.

O dia 28 de Março de 1894 ficará gravado para sempre na minha memoria como um dos mais felizes da minha vida, pelo resultado que consegui recebendo tantas provas de consideração e estima.

Finalmente os meus sinceros agradecimentos aos dignos commerciantes que se dignaram de dar-me os seus valiosos votos e a todos hypotheco a minha eterna gratidão, inclusive aos dignos amigos o Sr. commendador Manoel da Silva Maia, Euzebio da Cunha Beitrão, José Antonio da Silva Mello, Manoel Joaquim da Costa Carvalho e Pedro Alexandrino Maia a Silva, que não poderam dar os seus votos, o ultimo por ter tido necessidade de retirar-se antes da votação e os outros por terem chegado tarde.

Francisco Gurgel do Amaral.

Engenho Marayal

Declaração necessaria

Estando pendente entre mim e o Sr. Severino de Saraiva de Andrade uma questão que tem de ser decidida brevemente pelos tribunaes, aquelle Sr. talvez com o perverso intuito de intimidar-me e affastar-me da mesma questão, tem publicamente feito ameaças directa contra mim e membros de minha familia, servindo se para isto de um *testa de ferro* de nome Tenorio, *useiro e vizeiro* em façanhas de certa natureza.

Assim, venho pela imprensa responsabilisar aquelle Sr. por tudo quanto me possa acontecer, e disto faço sciente as autoridades superiores do Estado.

Marayal (Municipio de Palmares), 28 de Março de 1894.

Domingos Marques de Freitas.

Peitoral de Cambará

CURA DE ASTHMA ANTIGA

Sr. A. Dias e Freitas Valle. Itaquy (Rio-Grande do Sul). Sendo V. S. o agente nesta cidade do *Peitoral de Cambará*, do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, dirijo lhe a presente, afim de attestar que, soffrendo minha mulher, ha muitos annos, de *asthma*, só agora e com o uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada.

Passo o presente attestado para ter o ensejo de recommendar tão benefico preparado ás pessoas victimas dessa cruel enfermidade, ficando V. S. para tal fim autorisado a fazer desta declaração o uso que lhe convier. De V. S. attento venerador e obrigado.

Basilio Pereira de Athayde.

(Estancieiro em Itaquy, Rio-Grande do Sul).

Reconheco verdadeira a assignatura supra, do que dou fé. Em testemunho de verdade, o tabellião Palemon de Miranda Cruz.

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

BILHAR

Superior panno e bollas tem

AU PARADIS DES DAMES

Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.º de Março—23

Caixa do Correio n. 153.

Telegramma—FIUZA.

Peitoral de Cambará

CURA DE COQUELUCHE

A abaixo assignada attesta, a bem da humanidade, que tendo sido atacados de *coqueluche* seus netinhos, Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido *Peitoral de Cambará* do Sr. José Alvares de Sousa Soares, e com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento. *Maria José R. Barcellos.* Pelotas).

Reconheço verdadeira a assignatura supra, do que dou fé. Em testemunho de verdade, o tabellião Luis Felippe de Almeida.

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Ao publico e ao commercio

Carlos de Moraes Gomes Ferreira, declara que por motivos commerciaes passa a assignar-se Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.

Recife 17 de Março de 1894.

Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.

BONECAS GRANDES

Ricamente vestidas

FALLANDO E COM MOVIMENTO

RECEBEU

Au Paradis des Dames

Ao commercio e ao publico

Manoel de Souza Lopes empregado na casa commercial de João Pimentel Pereira tendo encontrado outros de igual nome aviza que d'ora em diante passa a assignar-se.

Manoel do Carmo Sousa Lopes.

Peitoral de Cambará

CURA DE BRONCHITE ASTHMATICA

Illm. Sr. José Alvares de Sousa Soares Pelotas. Com a mais viva satisfação lanço mão da penna para dar-lhe noticia de uma importante cura realisada pelo *Peitoral de Cambará*, a qual servirá de grande utilidade para a humanidade soffredora.

Ha cerca de cinco annos pessoa de minha familia acha-se atacada de bronchite asthmatica, que fazia-me viver debaixo da mais acerba dôr, não obstante haver ella usado por longo tempo muitos preparados e receitas medicas indicadas para esse fim.

Lendo, porem, o *Jornal de Noticias*, desta capital, nelle deparou-se-me um annuncio do *Peitoral de Cambará*, em que eram relatados os seus efficazes effeitos.

Em vista disto, resolvi comprar o preparado e dei-o á doente, que apenas com dous frascos restabeleceu-se completamente do terrivel incommodo que por tanto tempo a perseguira.

Surprehendido por tão admiravel cura, com o coração repleto de immensa alegria não cesso de fazer votos pela prosperidade de V. S., a quem a humanidade soffredora tanto deve.

Autorisando-o a fazer destas linhas o uso que lhe convier, subscrevo-me De V. S. atento, venerador e criado. *José Carneiro da Silva Bigo*, (Bolivia.)

—

Reconheço a firma supra. Em testemunho de verdade José Augusto de Almeida.

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Aviso aos senhores bacharelandos

C. Barsa avisa aos senhores bacharelandos de Maio que foi adiado o praso para se retratarem os mesmos para o quadro até sabbado 7 de Abril do corrente anno.

Recife, 29 de Março de 1894.

ESPARTILHOS

ELEGANTES!
CONFORTAVEIS!
Recebeu grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar onde será encontrado de 1 ás 3 da tarde.

Residencia rua da Imperatriz n. 11, 2.° andar.

Despedida

O abaixo assignado retirando-se para Portugal, aonde vai tratar de sua saude, offerece aos seus amigos os seus diminutos prestimos.

Constituio como seus procuradores os Srs. José Rodrigues Peixoto e Gaspar Augusto Soares Leite.

Recife 27 de Março de 1894.

Adolpho Duaya.

ADVOGADO

Pedro Pernambuco advoga nos Juisos do civil e do commercio.

Pode ser procurado no seu escriptorio Praça de 17 n. 79.

O bacharel Samuel Martins

Advoga nos auditorios das comarcas de Palmares, Agua Preta, Gamelleira e Quipapá.

Residencia: Palmares.

Rua Nova n. 30.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1.° ANDAR

Venancio Labatut & C.

TELEPHONE N. 144

Endereço telegraphico

LABATUT

Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mas ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—

Deus ajude o inventor.

Jacareby.

Maria Antonia de Sousa

Agentes em Pernambuco: A Companhia e Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1° andar.

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 6

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico a quem interessar possa que, por determinação do Dr. inspector do Thesouro, fica prorogado até o dia 31 do corrente o pagamento, livre de multa, da contribuição devida pelos serviços da Recife Drainage Company, relativos ao 2.° semestre do exercicio findo de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco 24 de Março de 1894.

O administrador,

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

O capitão Frederico Columbiano da Silva Guimarães, presidente do Concelho Municipal de Olinda em virtude da lei, etc.

Pelo presente convido aos membros deste Concelho Municipal e seus immediatos em votos, para comparecerem no dia 5 de Abril vindouro, na sala das sessões pelas 10 horas da manhã, afim de, de conformidade com o art. 3.° combinado com os arts. 5.° e 6.° da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, proceder a divisão do municipio em secções e elegerem as commissões de alistamento eleitoral.

Em firmesa do que mandou affixar o presente edital na porta do edificio onde funcciona o Concelho Municipal e publical-o pela imprensa.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda 26 de Março de 1894.

(Assignado) *Frederico Guimarães.*

Presidente.

DECLARAÇÕES

O Dr. prefeito do municipio do Recife manda fazer publico, que no dia 30 do corrente, ao meio dia, irá em praça publica por pregão, em frente a casa em que mora José Ferreira da Silva, no becco de Gerimu, um porco apprehendido ha mais de 30 dias, vagando no 1.° districto da freguezia de Afogados, por conta de quem pertencer, para pagamento das despezas do deposito e pregão.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 28 de Março de 1894.

O secretario.

Joaquim José Ferreira da Rocha.

THEATRO SANTA ISABEL

Grande

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Empreza

G. Sansone

RECITA EXTRAORDINARIA

Amanhã

SABBADO, 31 DE MARÇO

FORÇA DO DESTINO

—

Começará o espectaculo ás 8 1/4

Bonds para todas as linhas e trem para Apipucos e Olinda.

—

Preferencia aos Srs. assignantes até hoje, 2 HORAS DA TARDE.

Associação Portugueza de Beneficencia

Assembléa geral

Convido aos Srs. socios desta Associação á reunirem-se em assembléa geral, domingo 1° de Abril, á 1 hora da tarde, no Gabinete Portuguez de Leitura, para apreciarem o relatorio e contas da commissão administrativa, e elegerem os funccionarios da nova administração. Conto com o comparecimento de todos.

Recife, 28 de Março de 1894.

A. J. Barbosa Vianna.

Presidente das assembléas geraes.

Companhia de Serviços maritimos de Pernambuco.

A directoria da companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco declara para sciencia dos interessados que, presentes os membros do conselho fiscal e observadas as precisas formalidades, foram hoje sorteadas as obrigações preferenciaes ns. 64, 160, 372, 548, 654, 665, 685, 751, 1143, 1183, 1248, 1310, 1353, 1547, 1607, 1608, 1810, 1836, 1887, 2196, 2201, 2358, 2462, 2604, 2714, 2735, 2767, 2812, 2820, 2836, 3119, 3228, 3347, 3477, 3502, 3541, 3695, 3926, 3928, 3932, prefazendo o numero de quarenta (40) que assim tem de ser resgatadas no dia 1 de Abril proximo, não vencendo juros dahi em diante.

Recife, 28 de Março de 1894.

Dr. Manoel Portella Junior,

Director secretario.

Alfandega

Terrenos de marinha em Bôa Viagem, Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibu' e Nazareth do Cabo.

De ordem do Sr. Dr inspector, não convindo aos interesses da fazenda que continuem em abandono ou sendo utilisados por particulares sem nenhum titulo de concessão nas condições da lei e sem as obrigações que dessa concessão devem decorrer, os terrenos de marinha da praia de Boa-Viagem e da Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibú e Nazareth do Cabo, são convidados todos aquelles que se julgarem com direito a preferencia no aforamento dos mesmos terrenos, taes como os possuidores dos terrenos contiguos, a virem requerer essa preferencia, de accordo com o Regulamento que baixou com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, o que deverá ser impreterivelmente feito no praso de 30 dias que fica pelo presente marcado, a contar da sua primeira publicação, sob pena de não ser respeitada nenhuma posse e nenhum direito a tal preferencia, dispondo livremente a fazenda dos referidos terrenos e concedendo-os por aforamento a quem os pretender e satisfazer as formalidades legaes.

Compre accrescentar que já se acham nesta Repartição e pendem de despacho alguns requerimentos pedindo aforamento de terrenos comprehendidos nos de que acima se trata.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Março de 1894.

O chefe,

Luiz Frederico Codeceira.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico que continúa aberta a concurrencia, para a construcção de um armazem no caes do Apollo, em frente a ponte Buarque de Macedo, conforme a planta que está nesta secretaria á disposição dos concurrentes, os quaes poderão apresentar suas propostas em sessão de 3 de Abril proximo vindouro, ás 3 horas da tarde, nesta mesma secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de Março de 1894.

O escrivão,

José Honorio B. de Menezes.

Companhia pernambucana de navegação

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas a se reunirem ás 12 horas da manhã do dia 29 do corrente, na séde desta companhia, para, em assembléa geral ordinaria, assistirem a leitura do relatorio, tomarem conhecimento das contas relativas ao anno findo e procederem a eleição da commissão de contas.

Escriptorio no Recife, 14 de Março de 1894.

Sebastião L. Guimarães

Director gerente interino.

IRMANDADE DAS Almas da matriz do Corpo Santo

De ordem do Exm. Sr. governador do bispado, a commissão administrativa desta irmandade convida a todos os irmãos á comparecer no nosso consistorio no dia 2 de Abril, ás 4 1/2 horas da tarde, afim de eleger a nova mesa regedora que tem de gerir a mesma irmandade até o fim do corrente anno, visto ter a commissão realisado a missão de que se achava encarregada.

Secretaria, 29 de Março de 1894.

Vigario João Augusto do N. Pereira

Escrivão da commissão.

Banco de credito real de Pernambuco

15° dividendo

Os senhores accionistas são convidados a vir receber na séde do Banco, a rua do Bom Jesus n. 26 o 15° dividendo relativo ao 2° semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado, á razão de 10 0/0 ao anno, ou 5$000 por acção.

Recife, 27 de Março de 1894.

O gerente

José Faustino Porto.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua, que nos termos da nova convenção do art. 56 do regulamento de pennas d'agua e em vista do certificado da junta dos corretores que declara ter sido de 9 3/4 d. por 1$000, o cambio medio sobre a praça de Londres, nos trinta dias decorridos de 25 de Fevereiro a 24 de Março do corrente anno, o preço d'agua as casas pelas pennas, será na razão de 6$000 para a taxa minima e de 44 rs. por metro cubico de excedente no proximo mez de Abril.

Recife, 28 de Março de 1894.

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Assembléa geral e conselho administrativo

Ficam convidados todos os senhores membros da sociedade acima declarada, para tomar parte na sessão da assembléa geral do mesmo, que, em cumprimento do disposto no art. 28 dos respectivos estatutos, esta convocada para o dia quinta-feira 5 do proximo mez de Abril, e deverá verificar-se na séde social ás 12 horas do dia, e seguida por uma sessão do conselho administrativo, a qual deliberará com os membros que comparecer, de accordo com o disposto no art. 30

Recife, 29 de Março de 1894

Henrique Augusto Milet

Gerente.

Irmandade de S. José da Agonia

Mesa geral

De ordem do nosso irmão provedor, convido a todos os nossos carissimos irmãos a se reunir em no dia 1 de Abril, ás 10 horas da manhã em nosso consistorio, afim de reunidos em assembléa geral, elegerem os novos funccionarios da mesa regedora para o anno de 1894 a 1895, conforme determina o art. 48 do nosso Compromisso.

Secretaria da irmandade de S. José da Agonia, 30 de Março de 1894.

O secretario

José da Rocha Pinto.

Faculdade de Direito

O Sr. Dr. vice director em exercicio manda fazer publico que em virtude da communicação que lhe foi feita pelo cidadão Ministro do interior, em telegramma n. 1364 de hontem datado, ficam adiados para o primeiro de Maio proximo vindouro, os exames que se deviam realisar em Abril, devendo ter lugar a abertura das aulas no dia 15 do referido mez de Maio.

Em consequencia desses adiamentos ficam prorogadas até 30 de Abril as inscripções para os exames até 14 de Maio as inscripções para matricula.

Faculdade de Direito do Recife, 28 de Março de 1894.

O secretario,

J. Telesphoro da Silva Fragoso

Secretaria do Thesouro do Estado, 28 de Março de 1894

De ordem do Illm. Sr. Dr inspector desta repartição, e em cumprimento ao ordenado por S. Exa. o Sr Dr. Governador do Estado, em officio de 19 do corrente, é convidado ao Sr. ex tenente do extincto corpo de Policia Regional, Manoel da Silva Barros, para no praso improrogavel de 15 dias, contados da presente data, vir ou mandar recolher ao cofre deste Thesouro, a quantia de 639$566 pela qual é responsavel, conforme se verifica da informação ministrada pela commissão examinadora daquelle extincto corpo.

Servindo de secretario,

Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 29 de Março de 1894.

Acções da Companhia de Serviços Maritimos valor realisado de 100$ ao par.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 9 5/8 por 1$000 do Banco.

Na Bolsa venderam-se:

30 Acções da Companhia de Serviços Maritimos.

Offereceram vender e comprar:

500 Acções do Banco Popular do valor realisado de 10$000 a 9$500

O presidente,

Augusto Pinto de Lemos.

O secretario,

Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 5/8 sobre Londres a 90 dias, baixando pelo meio dia para 9 9/16, e de tarde o mercado fechou a 9 1/2 ou talvez a 9 9/16, com offertas.

Em papel particular houveram negocios a 9 11/16 e 9 5/8, havendo poucos tomadores a esta ultima taxa.

—

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	6$600
Usinas por 15 kilos	6$580	a	6$900
Branco idem idem	5$000	a	6$200
Somenos, idem idem	4$200	a	4$300
Mascavado idem idem	3$250	a	3$300
Bruto idem idem	$	a	3$200
Bruto melado	2$900	a	3$000
Retame idem idem	2$600	a	2$800

Algodão

Foi vendido a 11$900 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 280$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 190$000.

Mel

Cotamos nominal a 110$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 800 réis nominal.

Verdes a 470 reis nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 26	70695	2400
Vapores	1 a 28		9219
Animaes	1 a 28	5543	4399
Estrada de Ferro Central	1 a 28	46112	2314
Idem de S. Francisco	1 a 27	96068	4406
Idem de Limoeiro	1 a 26	26049	7500
Somma		244467	30238

—

Importação

Hasber Glace, brigue inglez «Frosty», entrado em 21 e consignado a J. Pater & C.

Bacalhau 1930 barricas e 830 meias ditas a ordem.

—

Cardiff barca norueguense «Aolus», entrada em 22 e consignada a Wilson Sons & C.

Carvão de pedra 853 toneladas a ordem.

—

Portos do norte, vapor nacional Manaus entrado em 19 e consignado a Pereira & C.

Banha 4 caixas a ordem.

Camarão 5 encapados a Gonçalves de Barros.

Gomma 20 paneiros aos mesmos.

Mercadorias 5 volumes a diversos.

Pipas 100 a Companhia de Estiva, 10 a E. Kanthack.

Redes 1 caixa a ordem.

Tecidos 15 fardos a M. L. M. Ramos, 2 a ordem, 5 a C. Barle e comp, 6 a Mattos Caminha e comp, 4 a Albino Amorim e comp.

Tapioca 9 paneiros a Gonçalves & Barros.

—

Portos do norte, vapor nacional «Brazil» entrado em 19 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Amostras 13 volumes a diversos.

Chapeos 10 caixões a ordem.

Gomma 20 paneiros a Pereira de Farias, 10 a Souza Aguiar e comp, 20 a Costa Lima e comp.

Milho 420 saccos a ordem.

Pelles 20 fardos a Delmiro & Gouveia.

Sola 4 rolos a ordem.

Tecidos 17 fardos a Affonso Maia e comp, 4 a Silveira e comp, 6 a A. Maia e comp, 2 a N. Maia e comp, 7 a M. L. Machado, 10 a E. Kanthack.

Tapioca 20 paneiros a Pereira de Farias, 10 a Souza Aguiar e comp.

—

New Port, barca norueguense «Memory» entrada em 24 e consignada a Companhia de Caxangá.

Carvão de pedra 566 toneladas a consignataria.

—

Hamburgo brigue dinamarquez «Rosa» entrado em 21 e consignado a J. de Aquino Fonseca.

Alcatrão 40 barris a J. Alves da Silva Santos, 10 a ordem.

Barras de ferro 1170 e 441 feixes a Albino Silva e comp, 125 e 100 a ordem.

Agulhas 2 caixas a ordem.

Carbonato de soda 100 barricas a ordem.

Cerveja 40 caixas a Castro Lemos e comp, 60 a Figueiredo Costa e comp, 60 a João Fernandes de Almeida, 30 a Carvalho e comp, 35 a ordem.

Cereaes 65 saccos a Figueiredo Costa e comp.

Canela 10 caixas a Castro Lemos e comp, 10 a Figueiredo Costa e comp, 5 a ordem, 10 a Lopes Alheiro e comp.

Cominhos 4 saccos a Figueiredo Costa e comp.

Cimento 250 barricas a Miranda & Souza, 400 a ordem, 600 a Albino Silva e comp.

Carvão de pedra 20 toneladas a ordem.

Espoletas 1 caixa a Ferreira Guimarães e comp, 4 a Vianna Castro e comp,

Frascos vasios 100 caixas a A. D. Simões.

Ferragens 21 volumes a Albino Silva e comp.

Genebra 30 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 30 a Carvalho e comp, 100 a Figueiredo Costa e comp, 50 a Ferreira Rodrigues e comp, 10 a Lopes Alheiro e comp.

Legumes 10 saccos a Lopes Alheiro e comp.

Louça 35 grades a Figueiredo Costa e comp., 180 a J. de Macedo.

Mercadorias 4 caixas a ordem.

Madeira de pinho 600 pranchões a ordem.

Objectos de barro 500 caixas a ordem.

Phosphoros 10 caixões a Ferreira Rodrigues e comp., 10 a Lopes Alheiro e comp., 10 a Figueiredo Costa e comp., 175 a ordem, 10 a Manoel Lopes de S., 5 a Pereira de Carvalho e comp.

Pimenta 20 saccos a Ferreira Rodrigues e comp., 6 a ordem.

Papel 2100 pacotes a ordem, 1001 a João Fernandes de Almeida, 481 a Figueiredo Costa e comp.

Pregos 10 barricas a ordem.

Tinta 8 barricas a ordem.

Vellas 10 grades a Figueiredo Costa e comp., 4 a Carvalho e comp, 20 caixas a ordem.

Vidros 25 caixas a João F. de Almeida, 10 a Costa & Rocha, 15 a Miranda & Souza, 21 a Albino Silva e comp., 80 a Oliveira Bastos e comp., 11 a Lopes Alheiro e comp.

—

Exportação

RECIFE, 29 DE MARÇO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor inglez «Explorer», para Liverpool, carregaram:

J. Fuerstenberg & C., 500 saccos com 35,000 kilos de caroços de algodão.

F. V. Freire, 438 saccos com 26,280 kilos de café.

— No vapor allemão «Olinda», para Hamburgo, carregou:

R. Brothers, 55 saccas com 4,125 kilos de algodão e 261 couros salgados com 3,435 kilos

Para Lisboa, carregaram:

P. Valente & C., 100 saccas com 8,887 kilos de algodão.

— No vapor allemão «Troya», para Londres, carregaram:

Julio & C., 500 saccos com 35,000 kilos de caroços de algodão.

— No patacho sueco «Waso Halla», para Londres, carregaram:

Julio & C., 5,000 saccos com 350,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez «Roman Prince», para New-York, carregou:

R. Brothers, 8 saccos com 480 kilos de café.

— Na galera portugueza «Gama», para o Porto, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 97 saccas com 23,792 kilos de algodão.

Para o interior

— No patacho inglez «Lagmar», para Porto Alegre, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

— No patacho dinamarquez «Jorgeane», para Porto Alegre, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 2,900 saccos com 217,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «Laplace», para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 65 pipas com 30,550 litros de alcool.

— No vapor inglez «Delambre», para Santos carregaram:

P. Alves & C., 2 pipas com 950 litros de alcool, 10 ditas e 200 barris com 24,000 ditos de aguardente, 800 saccos com 71,340 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

P. Carneiro & C., 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado, 50 pipas e 25 barris com 25,750 litros de aguardente.

— No vapor inglez «Horrox», para Santos carregaram:

B. Williams & C., 500 fardos com 53,153 kilos de algodão.

Para Victoria, carregaram:

P. Carneiro & C., 100 barris com 9,000 litros de aguardente.

— No vapor austriaco «Pandora», para Rio de Janeiro, carregaram:

Martins Irmão & C., 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 500 saccos com 30,000 kilos de milho.

P. Valente & C., 150 saccos com 13,303 kilos de algodão e 100 saccos com 60,000 kilos de milho.

— No vapor allemão «Cintra», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Alves & C., 1,000 saccos com farinha de mandioca.

C. A. Burle, 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

T. F. de Mello, 450 saccos com 27,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «S. Francisco», para Aracajú, carregou:

J. Souza, 200 caixas com 4,600 kilos de sabão

Para Penedo, carregou:

J. Souza, 130 caixas com 2,990 kilos de sabão

— No vapor nacional «Rio Formoso», para Camossim, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 20 barricas com 1,770 kilos de assucar branco e 90 ditas com 5,800 ditos de dito refinado.

Para Ceará, carregou:

J. Cardoso, 30 caixas com 240 litros de genebra.

— No hiate «Adelina», para Macáo, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 3 barricas com 270 kilos de assucar refinado e 3 ditas com 347 ditos de dito branco.

— No hiate «Neptuno», para Natal, carregou:

A. Mendes, 200 caixas com 4,600 kilos de sabão.

—

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO DE 1894

Alfandega

Renda geral

Do dia 2 a 28	1,538:639$979	
Idem de 29	97:343$090	
		1,635 983$069

Renda do Estado:

Do dia 2 a 28	363:381$664	
Idem de 29	15:753$570	
		379:135$234
Somma total		2,015 118$303

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 29 de Março de 1894.

O chefe

J. Gonçalves da Silva.

O thesoureiro,

Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 28	62:148$389
Idem de 29	2.907$873
	63:056$262

—

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 28	50:569$024
Idem de 29	1:735$968
	52:304$992

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 28 de Março foi o seguinte: Entraram, 27 bois pesando 4,181 kilos.

290 kilos de peixe a 20 rs.	5$800
21 compart. com mariscos a 400 rs.	8$400
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
31 columnas a 500 rs.	15$600
2 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$000
3 caçoaes com gallinhas a 300 rs.	$900
5 cargas com fructas a 300 rs.	1$500
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
9 cargas com louças a 300 rs.	2$700
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
2 cargas com gerimum a 300 rs.	$600
2 cargas com melancia a 300 rs.	$600
6 cargas com milho secco a 200 rs.	1$200
53 lugares a 200 rs.	10$600
11 suinos a 200 rs.	2$200
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
9 comp. com fressuras a 600 rs.	5$400
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
53 comp. com fazendas a 600 rs.	31$800
47 comp. com verduras a 300 rs.	14$100
80 comp. com farinha a 400 rs.	32$000
33 comp. com talhos a 2$	66$000
	245$300
Rendimentos do dia 1 a 27	6,643$000
	6.888$300

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 900 rs. o kilo.

Suinos de 900 a 1$ idem.

Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.

Farinha de 500 a 600 rs. a cuia.

Milho de 500 a 600 rs. a cuia.

Feijão de 2$000 a 3$000 a cuia.

Bacalhão 700 rs. idem.

Xarque 900 rs. kilo.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 29

Santos—7 dias, vapor inglez «La Place», de 868 toneladas, commandante A. Matheeson, equipagem 35, carga varios generos; a Blackburn & C.

Mossoró—12 dias, hiate nacional «Dona Julia», de 60 toneladas, mestre Laurentino F. da Costa, equipagem 5, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia e escala—Vapor nacional «S. Francisco», commandante Esteves Junior, carga varios generos.

Fernando de Noronha—Vapor nacional «Jacahype», commandante Alfredo Monteiro, carga varios generos.

Maceió—Vapor inglez «Explorer», commandante R. H. Jones, carga varios generos.

New-York e escala—Vapor inglez «Coleridge», commandante F. Brown, carga varios generos.

Observação

Procedente de Hamburgo fundeou no Lamarão as 4 1/2 horas da tarde o lugar allemão «Hamburgo», e não communicou com a terra.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Lugar americano Joseph W. Foster.

De Pelotas

Patacho allemão Adelheid.

Patacho allemão Rostad.

Lugar inglez Aurora.

Patacho hollandez Allene.

Lugar portuguez Costa Lobo.

Patacho portuguez Mariano VI.

Patacho allemão Otto Graf Stolberg.

Lugar portuguez Marianno VII

De Hamburgo

Patacho allemão Hamburgo.

Barca nornega Liv.

De Fleetwood

Barca nornega Gottica.

De Londres

Barca norueguense Viking.

De Cardiff

Barca nornega Stanley.

Barca nornega Success.

Barca nornega Osmond.

Barca nornega Galathea.

Vapores a entrar

Mez de Março

«Jaboatão», do norte, hoje.

«La Place», de Santos hoje.

«Campana», da Europa, hoje.

«Una», do sul, hoje.

«Capua», de New-York hoje.

«Iberia», da Europa, a 31.

Mez de Abril

«Principe do Grão Pará», do sul, a 1.

«Brasil», do sul, a 1.

«Olinda», do sul, a 1.

«Equateur», do sul, a 2.

«Orenoque», da Europa, a 4.

«Thames», da Europa, a 5.

«Clyde», do sul, a 5.

«Beberibe» do norte, a 11.

Vapores a sahir

Mez de Março

Santos e esc., «Cintra», hoje, ás 4 horas.

Europa, «Cordouan», hoje, ás 3 horas.

Pará «Bretagne», hoje, ás 4 horas.

Pará e esc. «Rio Formoso», , ás 3 horas.

Valparaiso e escala, «Iberia», 31, ás 2 horas.

Mez de Abril

Santos e escala, «Campana», 2, ás 3 horas.

Norte, «Brasil», 2, ás 2 horas.

Europa, «Olinda», 1, a 1 hora.

Europa, «Equateur», 2 ás 12 horas.

Sul, «Orenoque», 4, ás 2 horas.

Sul, «Thames», 5, as 2 horas.

Europa, «Clyde», 5 ás 2 horas.

Companhia de Tecidos Paulista

Assembléa geral ordinaria

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta companhia a comparecerem no dia 31 do corrente a 1 hora da tarde, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de ouvirem a leitura do relatorio, parecer da Commissão Fiscal, julgarem as contas do anno social proximo findo, eleger a nova Commissão Fiscal, deliberarem sobre a substituição das debentures do emprestimo emittido por esta Companhia, de accordo com o determinado no decreto n. 177 A de 15 de Setembro de 1893 e finalmente resolverem sobre uma proposta da directoria para o augmento do capital social.

Recife 16 de Março de 1894.

J. A. Saraiva Junior.
Director secretario.

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o art. 147 §§ 1·, 2· e 3· do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, acham-se no escriptorio desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, cópia de balanço, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções, tudo referente ao anno findo em 31 de Dezembro de 1893.

Por esta occasião são convidados os Srs. accionistas para reunidos em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente, ao meio dia, na séde desta empreza, assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e approvação de contas, procederem a eleição da commissão fiscal, que terá de funccionar em 1894 á 1895.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 1 de Março de 1894.—O secretario

João Benigno da Silva.

COMPANHIA

Industria de chapeos

Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da companhia á rua Marquez de Olinda n. 19, para o fim de julgar do relatorio e contas do anno proximo findo, parecer da commissão fiscal; assim como proceder a eleição da directoria que tem de funccionar no novo triennio, e commissão fiscal para o presente anno.

Recife 15 de Março de 1894.

José Joaquim da Costa Maia
Presidente.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Os abaixo assignados, agentes cobradores desta repartição, avisam aos Srs. contribuintes que no ultimo dia deste mez será definitivamente encerrada a arrecadação que estão fazendo dos diversos impostos estaduaes relativos ao exercicio de 1893.

Os que quizerem, portanto, evitar maiores despesas deverão entender-se com os abaixo assignados até o referido dia.

Recife, 24 de Março de 1894.

João Bernardo do Rego Valença.
Manoel Valerio da Silva Guimarães

Alfandega

Aforamento de terrenos de marinha entre as ruas de Santa Rita e Pescadores até Cinco Pontas.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo José Xavier Barreto das Neves requerido aforamento dos terrenos de marinha não beneficiados, sitos entre as ruas do Padre Muniz, Santa Rita e Pescadores até as Cinco Pontas, freguezia de S. José desta cidade, e á margem do Rio Capibaribe, é chamado a comparecer á esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar, dentro do praso de 30 dias, o direito que tem com relação ao aforamento dos mencionados terrenos. Findo o referido praso, nenhuma reclamação será acceita.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Março de 1894.—O chefe

Lui Frederico Codeceiro.

Companhia Industria de chapeos

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 30 do corrente, a 1 hora da tarde, na séde da companhia, á rua Marquez de Olinda n. 19, afim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos, e substituição dos titulos de obrigação (debentures) na fórma do decreto n. 177 A, de 15 de Setembro de 1893.

Recife, 22 de Março de 1894.

José Joaquim da Costa Maia
Presidente.

Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

Sessão em assembléa geral de posse

De ordem da directoria, convido aos socios desta corporação para se reunirem em assembléa geral no dia 30 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, afim de ter logar o acto da posse da nova directoria, que tem de funccionar no corrente anno, e approvação das contas do exercicio findo.

Outrosim, convido aos Srs. socios que foram eleitos, para os differentes cargos da mesma directoria, a comparecerem no indicado dia afim de serem impossados nos referidos cargos.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 27 de Março de 1894.—O 1· secretario,

Silvino Gomes Porto.

Hipodromo do Campo Grande

Em reunião da directoria foi resolvido multar os seguintes jockeys:

Em 50$000 cada um no primeiro pareo, de accordo com o § 3· do art. 51 do codigo de corridas, Antonio Luiz da França, Casimiro Fernandes, Manoel Martins, Balbino Benjamin, Luiz de França, André Bomfim, Manoel Canavarro, Pedro Alexandrino, José Marcelino, Deolindo e O'yapio.

Em 50$000 Manoel Ramos no 3· pareo quando montava o animal Mahomeria, de accordo com o § 3· do art. 51 do mesmo codigo.

Foi multado em 100$ o jockey Pedro Figueiredo, de accordo com o § 4 do art. 51 do mesmo codigo.

Foi multado em 75:150 .5 0/0 sabre a restituição das poules no 1· pareo, sendo 58 poules de 4· e 42 1/5 de 2· na importancia de rs. 501:000 o animal Betury, por não poder ser retirado pelo proprietario, depois de achar-se na raia, isto de accordo com o art. 109 do mesmo codigo.

Secretaria do Hypodromo do Campo Grande, 27 de Março de 1894.

O secretario
M. L. Vieira.

Benem.·. Loj.·. Cavall.·. da Cruz S.·. F.·. P.·.

Communico e peço aos Irr.·. para comparecerem sabbado 31 do corrente, ás 7 horas da tarde, á sess.·. magna de posse e inic.·. que em seu Templo, ao valle do Cabugá, celebra a nossa cara Co-Ir.·., a Ben.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação: para cuja festa nos foi dirigido convite.

Or.·. do Recife, 28 de Março de 1894—E.·. V.·.

A.·. N.·. Coimbra 30.·.
Ven.·.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 13.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 1.º de Abril de 1894

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Fuzileiro 2.º	5	Rodado	Pernamb.	54	Encarn. e preto	C. Finto.
2	Baijócó	5	Castanho	«	54		João de Queroz.
3	Betury	5	Mellado	«	54	Azul e rôxo	Cond. Nacional.
4	Garôto	5	Russo	«	54		E. Galbado.
5	Beija-flôr 2.º	5	Rodado	«	54	Encarnado e branco	C. Abreu.

2.º Pareo—**Eurico**—1.200 metros—Animaes pungas e pellados. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Douradilho	5	Douradilho	Pernamb.	56	Azul e creme	Coud. Colombo.
2	Athleto 2.º	3	Castanho	«	51	« « «	Idem.
3	Rusticano	4	Alazão	«	54	Grenat e ouro	C. Petropolis.
4	Bonina	5	Zaino	«	54	Amarello e verde	C. P. dos Santos.
5	Radamés	4	Preto	«	58	Verde ouro e bonet prt	Coud. Brazileira.
6	Druid 2.º	5	Zaino	«	56	Azul e branco	L. Lins.

3.º Pareo—**America**—1.350 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pirylampo	5	Tordilho	Pernamb.	58	Azul e branco	A. Silva.
2	Triumpho	5	Mellado	«	56	Preto e encarnado	Coud. Arrayal
3	Dublim	5	Rodado	«	54	Encarnado e verde	Azevedo & C.
4	Turco 2.º	5	Alazão	«	52	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
5	Tudo-é	5	Mellado	«	52	Amarello e verde	J. Moraes.

4.º Pareo—**Minerva**—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º. 50$000 ao 2º, e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mendigo	5	Castanho	Pernamb.	52	Encarnado e azul	J. R. da Costa.
2	Vivaz	5	»	«	52	Verde e rosa	S. Doria.
3	Pirata	5	Preto	«	52	Encarnado	Magalhães & C.
4	Malaio	5	Mellado	«	52	Verde e amarello	J. Moraes.
5	Patchouly	5	Russo	«	52	Branco e encarnado	M. J. Alves.

5.º Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1.250 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Bismarck 2º.	5	Rodado	Pernamb.	54	Azul e encarnado	C. Rezende.
2	Piramon	5	Castanho	«	54	Branco e amarello	Coud. Bella Vista.
3	Aventureiro	5	«	«	54	Grenat e musgo	A. Meira.
4	Plutão	5	Rodado	«	52	Verde e amarello	C. Nerundia.
5	Turco 2.º	5	Alazão	«	50	Grenat e azul	J. E. Ferreira,

6.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1850 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Radamés	4	Preto	Pernamb.	46	Verde ouro e bonet br.	Coud. Brasileira
2	Napolitano	5	Alazão	S. Paulo	51	Encarnado e azul	F. C. Resende.
3	Petropolis	5	«	Pernamb.	53	Verde e amarello	Coud. Independencia.
4	Guayanás	5	Castanho	S. Paulo	51	Ouro e preto	Coud. Fluminense.
5	Atlante	5	Alazão	Pernamb.	51	Verde e amarello	Coud. Independencia.

6.º Pareo—**Liberdade**—850 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1. 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Beija-flor 2.	5	Rodado	Pernamb.	54	Branco, e encarnado	C. Abreu.
2	Teimoso	5	«	«	54	Verde e rosa	J. G. de Miranda.
3	Mascotte	5	Castanho	«	54	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
4	Arcelivou	5	Zaino	«	54	Encarnado	Estevão Galbardo.
5	Ouro Preto	5	Preto	«	54	«	Coud. Perdigão.
6	Caicó	5	Rodado	«	54	Azul e encarnado	S. G. de Medeiros.
7	Santa-fé.	5	Rod. talhado	«	54	Azul e branco	A. Silva.
8	Mendigo	5	Castanho	«	54	Encarnado e azul	J. R. Costa.
9	Tiberio	5	Rodado	«	54	« «	F. C. Rezende.
10	Aoysmo	5	Mellado	«	54		U. Gonçalves.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 31 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões. não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

O portão do ensilhamento só dá entrada as pessôas que vierem com animal.

AVISO

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para as directorias congeneres, autoridades civis e militares e imprensa.

PREÇOS

Entrada Geral . . . . . . 1$000

A Entrada para Senhoras é GRATUITA

Secretaria do Prado, 29 de Março de 1894.

O secretario,
José G. S. Gouveia.

ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO

DO RECIFE AO S. FRANCISCO

AVISO

Festa dos Prazeres

Segunda-feira 2 de Abril

Além dos trens ordinarios de passageiros haverá os seguintes trens especiaes entre as estações de Cinco Pontas e Prazeres:

Trens especiaes

Ida (manhã)

Cinco Pontas.	(partid.)	6.50
Afogados	«	7.00
Boa-Viagem	«	7.10
Prazeres	(chegada)	7.20
Cinco Pontas.	(partida)	9.40
Afogados	«	9.50
Boa-Viagem	«	10.00
Prazeres	(chegada	10.10

Volta (tarde)

Prazeres	(partida)	3 20
Boa-Viagem	«	3.40
Afogados	«	3.50
Cinco Pontas.	(chegada)	4.00
Prazeres	(partida)	4.40
Boa-Viagem	«	4.50
Afogados.	«	5.00
Cinco Pontas.	(chegod.)	5.10
Prazeres	(partida)	6.10
Boa-Viagem	«	6.20
Afogados	«	6.30
Cinco Pontas.	(chegada)	6.40

Cabo, 28 de Março de 1894.

Wells Hood,
SUPERINTENDENTE.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 5.ª corrida a realizar-se no dia 8 de Abril de 1894

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros —Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Compensação** — 1.300 metros—*Handcap* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Velocidade** — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Tentativa** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5º. PAREO—**Justiça** — 1.100 metros Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Prado da Estancia** — 1.800 metros- *Handcap* Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Hippodromo do Campo-Grande** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação no Prado e Hippodromo. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Experiencia** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby em 1893 e 1894. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

A inscripção terá logar terça-feira 3 de Abril no logar e hora do costume.

Os pareos só serão realizados, inscrevendo-se e correndo pelo menos 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Nenhuma proposta será lido sem o valor da inscripção.

Os pareos Compensação, Velocidade, Tentativa, Justiça e Experiencia não contarão victoria.

A tabella de peso dos pareos *Handcap* são os seguintes:

Compensação—Huguenote 58 kilos, Pyrilampo e Plutão 56 kilos, Dublin, Turco 2.º e Triumpho 54 kilos, Ida 52 kilos, Hirondelle, Tudo é, Pygmeu e Nababo 51 kilos os mais 48 kilos.

Prado da Estancia—Apollo 57 kilos, Petropoles 54 kilos, Gooyanas, Attlante e Napolitano 51 kilos, os mais 48 kilos.

De accordo com o art. 5º não poderão ser inscriptos no pareo Compensação os animaes Piramon, Maurity, Aventureiro e Bismarck 2º.

Velocidade os do pareo Compensação e mais Plutão, Huguenote, Dublin e Pyrilampo.

Tentativa os dos pareos Compensação e Velocidade e mais Pygmeu, Berlim, Tudo-é, Turco 2.º, Ida, Ally-Sloper, Hirondelle, Triumpho e Nababo.

Justiça os dos pareos Compensação, Velocidade e Tentativa e mais Malaio, Patcholy, Pirata, Pentable, Mouro, Gallet, Colosso, Regente, Traquinas, Scepticismo, Sans-Souci, Taliphar e Vivaz.

Experiencia os dos pareos Compensação, Tentativa e Justiça e mais Pinirizeu, Mahomeres, Mendigo, Teimoso, Vilage, Caicó, Mascote, Vingador e Fumaça.

Secretaria do Derby-Club 29 de Março de 1894.

O secretario,
João Benigno da Silva.

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, que foi registrada a escriptura antenupcial celebrada entre o Dr. Emygdio Bezerra Montenegro e D. Olindina Guimarães, assistida por seu pai, commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, estipulando-se na mesma escriptura o seguinte:

O casamento será realisado, não sob o regimen da communhão de bens, mas sob o regimen dotal.

A esposa é dotada por seu pai na quantia de 50:000$000, consistente em diversas acções, joias e moveis, quantia que lhe fica pertencendo, não podendo o esposo, a titulo algum, qualquer que seja o motivo, que por ventura allegue, oneral-a, ou della dispôr. Os bens, que, por qualquer titulo, venham a adquirir, ficam completamente excluidos da communhão, ainda mesmo dada a hypothese de superviniencia de filhos; competindo, porém, ao esposo a administração delles, para, com os respectivos rendimentos, sustentar os encargos do matrimonio.

Havendo prole, a successão hereditaria será regulada pelas leis vigentes, menos com relação ao outorgante, que será excluido da herança pelos descendentes, que se succederão entre si, sendo, por fallecimento do ultimo delles e da outorgada, o respectivo espolio devolvido aos herdeiros desta.

Não havendo prole, o dote é revessivo, por fallecimento da outorgada, a quem o constituio, ou aos seus herdeiros. Qualquer dos contractantes, pode, independente do concurso do outro, e de accordo com a legislação vigente, adquirir qualquer bem, competindo ao outorgante esposo a administração dos bens adquiridos, applicando os respectivos rendimentos á sustentação dos encargos matrimoniaes, como ficou estipulado na clausula segunda. Fica entendido que nem o dote instituido nesta escriptura, nem tão pouco os bens por ventura adquiridos, por qualquer titulo, pela outorgada esposa, ficam sujeitos ou obrigados a quasquer obrigações, dividas, ou responsabilidades tomadas pelo outorgante esposo, anterior, ou posterior ao casamento.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 26 de Março de 1894.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Hospital portuguez DE Beneficencia

Assembléa geral

De ordem do Sr. provedor, convido a todos os socios da Instituição a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, domingo 1· de Abril, ás 11 horas da manhã, para tomarem conhecimento do relatorio e contas da administração de 1893, e assistirem a posse da junta administrativa de 1894.

Peço a todos os eleitos que se dignem de comparecer a esta sessão.

Sala das sessões do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 28 de Março de 1894

A. J. Barbosa Vianna
1· secretario.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas desta Companhia a realisarem a 7.ª e ultima prestação de 20 % do capital subscripto ou 40$000 por acção até 31 do corrente no Banco de Pernambuco á rua do Commercio n. 40, trazendo na mesma occasião os recibos provisorios das entradas feitas, para serem trocados pelos titulos effectivos.

Recife, 1 de Março de 1894.

G. C. Gatis,
Director secretario.

Companhia Nacional de Camizas e Roupas Brancas

Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na sexta-feira 6 de Abril vindouro, ao meio dia, na secretaria provisoria, á rua Larga do Rosario n. 16 1º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio da directoria, prestação de contas e parecer da commissão fiscal, bem como procederem á eleição da commissão fiscal para o corrente anno.

Igualmente na mesma occasião a directoria fará uma consulta, para sobre ella resolver a assembléa geral.

Recife, 20 de Março 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

Companhia Pernambucana de Navegação

Assembléa geral

Não tendo-se effectuado em 29 do corrente a que fôra convocada para esse dia por falta de numero, de ordem da directoria, convido novamente aos senhores accionistas a comparecerem á 3 de Abril proximo vindouro ás 12 horas da manhã, na séde desta Companhia, afim de assistirem a leitura do relatorio e tomarem conhecimento das contas do anno findo, bem como procederem a eleição da commissão fiscal.

Escriptorio no Recife. 30 de Março de 1894.

O gerente
A. Ulysses de Carvalho.

Club Carlos Gomes

Festa inaugural em 7 de Abril

Scientificamos aos Srs. socios que em 7 de Abril proximo terá logar a inauguração official da nova séde do Club com um grande sarão musical e dansante, pelo que podem desde já procurarem seus ingressos em poder do Sr. thesoureiro na mesma séde do Club, das 7 ás 9 horas da noite.

Lembramos que de accordo com os estatutos não terá absolutamente direito ao ingresso o socio que não se achar quites com os cofres sociaes.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 27 de Março de 1894.

Alvaro Pinto Alves
1· secretario.

Thesouro do Estado, 28 de Março de 1894

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro e em virtude da autorisação official de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que na quinta-feira 5 de Abril vindouro, perante a Junta de Fazenda, irá a praça o fornecimento dos artigos infra declarados necessarios ao Corpo de Policia desta capital.

Bandeira nacional de filete com tres panos, uma.

Livro de papel de Hollanda, pautado, com 200 folhas para registro de officios, um.

Dito idem, idem, para registro de Ordens do dia, um.

Dito idem, idem, para registro de documentos, um.

Os Srs. pretendentes devo presentar suas propostas em cartas fechadas, sendo preferido a que maior vantagem offerecer, cumprindo-lhes habilitar-se previamente na fórma das disposições em vigor.

Servindo de secretario,
Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

COMPANHIA

Progresso Colonial

Chamada de capital

De accôrdo com o art. 5· dos estatutos, convido os Srs. accionistas á realisarem a quarta entrada de 10 0/0 sobre o capital subscripto ou 20$000 por acção, até o dia 30 do corrente, á rua do Commercio n. 38.

Recife, 15 de Março de 1894.—Pela Companhia Progresso Colonial

Dr. Joaquim de A. Barros Guimarães
Director secretario.

COMPANHIA DE

Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados, pela segunda vez, os Srs. accionistas a comparecerem a 1 hora da tarde do dia 9 do proximo mes de Abril para resolverem sobre a proposta da reforma, submettida em assembléa geral de 2 do corrente mes, do § 5 do art. 44 dos estatutos da Companhia, bem assim de outros artigos, visto não ter comparecido numero sufficiente na primeira convocação de 15 deste mes.

Recife, 28 de Março de 1894.

Manoel João de Amorim
Presidente.
Torquato J. S. Guimarães
1· secretario.

Intimação

Ao Mosteiro de S. Bento

(Prazo de 30 dias)

Por força das disposições constantes dos arts. 6.º e seus paragraphos, 7.º e 8.º capitulo 1.º titulo 2.º da lei municipal n. 4 de 27 de Fevereiro de 1893, intimo ao Mosteiro de S. Bento, proprietario dos predios de ns. 42 e 44 da rua Marcilio Dias, na pessoa de seu procurador Dr. Manoel Francisco de Barros Rego, para no prazo de 30 dias, contados da data da presente intimação, mandar canalisar as aguas, que se acham estagnadas nos quintaes dos referidos predios, para a galeria publico de esgoto, ou fazer um reservatorio ou sumidouro para escotamento das referidas aguas, devendo para esse serviço obter previa licença da Prefeitura Municipal, sob as penas comminadas na referida lei n. 4.

Freguezia de S. Antonio, em 28 de Março de 1894.

O fiscal,
M. da Paixão Vieira.

COMPANHIA Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro andar

Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Univ.·.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação ao val.·. da rua do Cabugá

Sess.·. magna de posse e iniciação

De ordem superior são convidados todos os Ir.·. do nosso (.·.) e os demais OObbr.·. existentes neste Or.·. para tomarem parte na sess.·. magna de posse e iniciação que terá logar no proximo sabbado 31 do corrente, pelas 7 horas da noite, em nossa séde á rua do Cabugá.

Recife, 28 de Março de 1894—E.·. V.·.

J. A. Ferreira 17.·.
Secr.·. adj.·.

Estrada de ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco

Aviso

Do dia 1º de Abril inclusive em diante até outro aviso não serão transportados passageiros no trem que parte do Cabo para Cinco Pontas á 1 hora e 30 minutos da tarde nos dias uteis, assim como fica supprimido o trem que nos domingos e dias santificados parte do Cabo ás 6 horas e 45 minutos da tarde com o mesmo destino.

A volta destes trens de Cinco Pontas ás 8 horas da noite fica tambem supprimida.

Escriptorio da superintencia, 28 de Março de 1894.—O superintendente

Wells Hood.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

7ª chamada de capital

São convidados os Srs. accionistas a realisarem a 7ª entrada de capital na razão de 10 0/0 ou 20$000 por acção, até o dia 10 de Abril vindouro, em mão do thesoureiro, á rua de S. Francisco n. 26.

Recife, 20 de Março 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

Recebedoria do Estado

De ordem do Sr. Dr. Administrador scientifico aos Srs., contribuintes dos impostos de industria e profissão comprehendidos nas classes ns. 4, 5, 7, 9, 13, 18, 21, 2 , 27, 28, 29, 32, 43 e 44 da tabella annexa a lei do orçamento vigente, que se acham collectados pela forma constante das relações abaixo, e que nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de Julho de 1883, lhes fica marcado o praso de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente, para apresentarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recursos para o Thesouro do Estado, sob pena de não serem mais attendidos fóra do referido praso.

1.ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 28 de Março de 1894.

O chefe,
H. Perigrino.

Classe n. 4=Armazem de Bacalhão
Reis 7:500$000
Freguezia do Recife
Contribuintes :

Seixas & Irmãos Caes da Alfandega, n. 3¦2, divisão quota	200$000
Mendes Lima & C. Marquez de Olinda n. 93, idem idem	5.500$000
	7.5000$000

Classe n. 5—Armazem de farinha de trigo
Reis 7:500$000
Freguezia de Santo Antonio
Contribuintes :

Henrique Forster & C. Caes da Regeneração, n. 3,7 A, idem idem	1.500$000
Recife	
Companhia de Panificação, Caes do Apollo n. 63¦67, idem idem	2.000$000
Machado & Lopes, idem n. 45¦47, idem idem	4.000$000
	7.500$000

Classe n. 7—Armazem de xarque em grosso e a retalho
Reis 10:000$000
Freguezia de Santo Antonio
Contribuintes :

Algones Cabral & C Pedro Affonso n. 50, divisão 1ª, quota	80$644
Domingos Rodrigues & C. idem n. 52, idem idem idem	80$644
Salvino Luis de Siqueira, idem n. 28, idem idem idem	80$644
João Marinho, idem n. 30, idem idem idem	80$644
Maia & Magalhães, idem n. 72, divisão 2.ª, idem	120$966
Antonio da Silva Ramos, idem n. 77, idem idem idem	120$966
Maia & Alves, idem n. 57, idem idem idem	120$966
José Raymundo Rodrigues Paula, idem n. 64, idem idem idem	120$966
Antonio José Lopes Braga Successor, idem n. 58, divisão 3.ª, idem	161$288
Francisco José de Mello Costa, idem n. 28, idem idem idem	161$288
Manoel Fernandes de Azevedo Ramos, idem n. 16, idem idem idem	161$288
Antonio Soares Fernandes de Oliveira, idem n. 66, idem idem idem	161$288
José da Silva Ramos, idem n. 18, idem idem idem	161$288
Santos da Figueira & C. idem 80, id m idem idem	161$288
Braga & C. idem n. 68, divisão 4ª, idem	241$932
José Daniel Primo & C. idem n. 41, idem idem idem	241$932
Antonio Fernandes Ramos, idem n. 20, idem idem idem	241$932
João Baptista Pinheiro, idem n. 7 idem idem idem	241$932
José Rodrigues Gomes Villaça, idem n. 54¦56, idem idem idem	241$932
Antonio da Silva Fernandes, idem n. 8, idem idem idem	241$832
Manoel Domingues da Silva Gino, idem n. 26, idem idem idem	241$932
Viuva Cunha Genro & C. idem n. 14, divisão 5.ª, idem	322$576
Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, idem n. 63, idem idem idem	322$676
Rodrigues & C. idem n. 70, idem idem idem	322$576
Firmino Gomes Leal & C. idem n. 1?, idem idem idem	322$576
Silva & Azevedo, Pedro Affonso n. 24, 5ª divisão, idem.	322$576
Pereira Carvalho & C., idem n. 6, idem, idem	322$576
José Antonio da Cunha Cartella, idem n. 11, Idem, idem	322$576
Recife	
Domingos Gonçalves Villaverde, rua da Madre de Deus n. 9, idem, idem	822$576
Santo Antonio	
José Saraiva & C., rua Pedro Affonso n. 22, idem, idem	322$576
	6:048$300
Recife	
Amorim Irmãos & C., rua Bom Jesus n. 5, 10ª classe, idem	725$793
Pereira Carneiro & C., Commercio n. 6, idem, idem	725$796
Joaquim da Silva Carvalho & C., C. Santo n. 13, idem, idem	725$796
José Baltar & C., L. Corpo Santo n. 17. idem, idem	725$796
Manoel da Silva Maia, idem n. 19, idem, idem	725$796
	10:000$000

Classe n. 9=Loja de maçammes Rs. 1:000$000
Freguezia do Recife
Contribuintes :

Beltrão & Costa, Largo do Corpo Santo n. 15, 1ª divisão, idem	333$333
João Fontes, Vigario Tenorio n. 7, idem, idem	333$333
Joaquim Alves da Silva Santos, idem, idem	333$334
	1:000$000

Classe n. 12 -Armazem de inspecção de algodão..=Rs. 7:500$000
Recife
Contribuintes :

Marcelino de Souza Travasso, C. da Companhia n. 23, 1ª divisão	714$302
José Clementino H. da Silva, Largo da Assemblée n. 9, 2ª divisão	1:071$426
Santo Antonio	
Victor Neseen, Nova da Praia 5ª divisão	2:357$136
Recife	
J. H. Boxwell, B. Triumpho ns. 10 a 14, idem, idem	2:857$136
	7:500$000

Classe n. 13=Armazem de compra e venda de algodão, denominado prensa de algodão.—Rs. 3: 501000.
Contribuintes :

Joaquim Dedier, Nova da Praia n. 34, 2ª divisão	267$855
José Clementino B. de Mello, idem n. 2, idem, idem	267:855
Antonio Martins do Rio, idem n. 24, 4ª divisão, idem	535$710
Marcelino Antonio Pereira, idem n. 30, 7ª divisão, idem	1 071$420
Francisco Xavier dos Santos, idem, 10ª divisão, idem	1:607$160
	3:750$000

Classe n 18. Casas de vender bilhetes de loteria
Réis 15.000$000
Freguezia de S. Antonio
Contribuintes :

Jacintho Duarte Pereira, rua Larga do Rosario n. 36, 1.ª divisão, quota	1.034$482
Domingos Gonçalves Gomes Penna, Cabugá 12, idem, idem	1.034$482
Domingos de Souza Ribeiro, Barão da Victoria 39, 4.ª idem, idem	1.034$482
Manoel José de Araujo, Larga do Rosario 24 A, 1.ª idem, idem	1.034$482
Francisco de Assis Fernandes Vianna, Praça da Independencia 1¦5, 2ª idem, idem	1.551$723
Manoel Ferreira Pinto Malheiro, Cobugá 2 D, 1.ª idem, idem	1.034$482
Antonio Pereira da Britto, Cabugá 1, 1ª idem, idem	1.034$482
Martins Fiusa & C, 1.º de Março 23, 4ª idem, idem	3.103$457
Leite, Porto & C, 1.º de Março 11, 5.ª idem, idem	4.137$928
	15.000$000

Classe n. 21. Fundição a vapor
Réis 3.750$000
Freguezia do Recife
Contribuintes :

Allan Paterson & C, Barão do Triumpho 44, 1.ª divisão, quota	1.000$000
David W. Bomman, Barão do Triumpho 48¦52, 2ª idem, idem	1.375$000
Cardoso Irmão, Barão do Triumpho, 100¦104, 2ª idem, idem	1.375$000
	3.750$000

Classe 22. Fabrica de sabão
Réis 6.250$000
Freguezia de S. José
Contribuintes :

Ferreira & Irmão, rua 89 202, 2.ª divisão, quota	595$239
Seixas & C, Padre Muniz 71¦73, 3ª idem, idem	892$857
Recife	
João de Aquino Fonseca, Barão do Triumpho 20¦22, 4ª idem, idem	1.190$476
Fonseca Irmãos & C Barão do Triumpho 1¦3 5.ª idem, idem	1.785$714

Afogados

Manoel dos Santos Araujo S. Miguel 106, 5ª idem, idem	1.785$714
	6.750$000

Classe 27. Loja de joias somente ou joias e relogios
Réis 11.250$000
Freguezia da Bôa-Vista
Contribuintes :

Antonio Seraphim da Silva, rua da Imperatriz 61, 1ª divisão, quota	82$116
Antonio Joaquim de Sant' Anna, Imperatriz 67, 1.ª idem, idem	82$116
Santo Antonio	
Americo Ovidio dos Santos, Dr. Feitosa 2 A, 1.ª idem, idem	82$116
João de Araujo Cesar Sobrinho, Cabugá 1 B, 8.ª idem, idem	574$812
Agostinho & Irmão, Cabugá 3 A, 8.ª idem, idem	574$812
David G. Ribeiro & C, Cabugá 14, 10ª idem, idem	739$044
Krause & Sobrinho, Cabugá, 4, 13ª idem, idem	985$392
José Joaquim Gonçalves de Barros, Larga do Rosario 24, 13.ª	985$392
Eugenio Gostchal & C, Cabuga 5, 22.ª idem, idem	1.724$436
Couceiro & Irmão, Cabugá 5 A, 22ª idem, idem	1.724$436
Augusto Rego & C, Cabugá 9, 22.ª idem, idem	1.724$436
Joseph Krause & C 1.º de Março 6, 25ª idem, idem	1.970$892
	11.250$000

Classe n. 28 loja de chapes
Reis 6:250$000
Freguezia de Santo Antonio
Contribuintes :

Madame Haguim, rua 15 de Novembro n. 69, 2.ª divisão, quotas	167$409
Francisco Ramos da Silva, Independencia n. 7¦9, 2.ª idem, idem	167$409
Soares & C, idem n. 23¦25, idem, idem	167$409
Bôa Vista	
Alvaro & Diniz, Imperatriz n. 8, 2.ª divisão, quota	167$409
Coelho & Fernandes, idem n. 49, 4.ª idem, idem	334$818
Santo Antonio	
Bruno da Silva Carvalho, Independencia n. 32¦38, 4.ª divisão, quota	334$818
Albino José Maia, 1.º de Março n. 14, 4.ª idem, idem	334$818
Carvalho & Irmão, B. Victoria, n. 12, idem, idem	334$18
Manoel Lucio Marques, idem n. 42, 6.ª idem, idem	558$030
Christiani & C, idem n. 44, idem, idem	558$030
Raphael Dias & C, idem n. 2ª, 8.ª idem, idem	718$242
Augusto Fernandes & C, Cabugá n. 16, idem, idem	781$242
Samarcos & C., Duque de Caxias n. 54, idem, idem	781$242
Adolpho & Ferrão, Barão da Victoria n. 8, idem, idem	781$242
	6:250$000

Classe n 29. Loja de chapéo de sol, comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento
Réis 3:750$000
Freguezia de Santo Antonio
Contribuintes :

José Pereira da Amares, rua 1.º de Março, n. 6 A, 3.ª divisão, quotas	223$880
Souza & C., Dr. Feitosa n. 2 A, 1.ª idem, idem	111$940
Manoel Gomes da Cruz, Praça da Independencia n. 21 2.ª idem, idem	167$910
Anna Dourado Antunes, Marcilio Dias n. 4, 1.ª idem, idem	111$940
Bôa Vista	
Costa Campos & Cotand, Imperatriz n. 1, 4ª divisão, quota	335$820
Santo Antonio	
Silva Antunes & C., Cabugá n. 7, 4ª divisão, quota	335$820
Antonio Francisco Soares, idem n. 6, idem, idem	335$820
José Ferreira & C, Barão da Victoria n. 15, 4.ª idem, idem	335$820
Manoel & C., idem n. 21, 1ª idem, idem	111$940
Travasso & Freire, Duque de Caxias n. 89, 5ª idem, idem	457$760
José de Souza Mello & C., 1.º de Março n. 6 A, 7ª idem, idem	671$650
Leite Bastos & C., Livramento n. 6, 6ª idem, idem	559$700
	3:750$000

Classe n. 32. Lojas de louça de vidros
2:500$000
Freguezia do Recife
Contribuintes :

Deodato Gonçalves Torres, rua Marquez de Olinda n. 53, 1ª divisão, quotas	333$332
Santo Antonio	
José de Araujo Veiga & C., Largo do Rosario n. 26, 2.ª divisão, quota	499$998
Aquilino R. C. Oliveira, Barão da Victoria n. 36, 2.ª idem, idem	499$998
Manoel Joaquim Pereira, 1º de Março n. 15, 2ª idem, idem	499$998
João Dias Moreira & C., idem n. 16, 3ª idem, idem	666$674
	2:500$000

Classe n 43—Typographias e lythographias
Rs. 2.400$000
Santo Antonio
Contribuintes :

Eugenio Rogdes & C., rua de S. Francisco n. 2 D, 1ª divisão, quota	47$058
Francisco de Paula Marinho Falcão, 15 de Novembro n. 75, 1ª idem, idem	47$058
Typographia do Commercio de Pernambuco, idem n. 69 2ª idem, idem	70$587
Typographia da Gazeta da Tarde, Largo do Carmo, 2.ª divisão, quota	70$587
Typographia da Gazeta do Recife, 15 de Novembro, 2.ª idem, idem	70$587
Medeiros Kayme & C., 15 de Novembro (fundo) n. 65, 2.ª idem, idem	70$587
Recife	
Odon Macedo, Madre Deus n. 30, 3ª idem, idem	95116
Agostinho Silva & C, Bom Jesus n. 49, 3.ª idem, idem	94$116
Santo Antonio	
Affonso Duarte, 15 de Novembro n. 65, 4.ª idem, idem	141$216
Recife	
J. E. Purcel, Marques de Olinda n. 8, 5.ª idem idem	188$232
Santo Antonio	
Epaminondas M. S. Gouveia, Visconde Inhaúma n. 16, 5.ª idem, idem	188$232
Typographia da Provincia, 15 de Novembro ns. 49 e 51,	188$232
Typographia do Jornal do Recife, idem n. 47, 5.ª divisão, idem	188$232
F. H. Charles (Recife), Bom Jesus n. 20, 6.ª idem, idem	235$290
Santo Antonio	
Typographia do Diario de Pernambuco, Duque de Caxias n. 36, 6.ª idem, idem	225$290
S. José	
Antonio C. Borromeu & C.ª, Vidal de Negreiros n. 4, 6.ª idem, idem	235$290
Santo Antonio	
Manoel Joaquim de Miranda, Duque de Caxias n. 37, 6.ª idem, idem	235$290
	2.400$000

Classe n 44 — Agentes de fretamentos de navios, commissarios de compra e venda de generos e cambiaes, conhecidos por zangões.
Rs. 7.500$000
Freguezia do Recife
Contribuintes :

Ignacio Rego	50$000
Charles D. Clum	50$000
José Antonio Moreira Dias	50$000
Francisco E. G. Lobo	50$000
João Gregorio Gonçalves	50$000
João Augusto da Silva Freire	150$000
Candido H. Ferreira	150$000
Luis Correia Lourenço	150$000
Tito Livio Soares	150$000
João Luiz dos Santos	200$000
Jorge Brayne	200$000
Eduardo Augusto de Oliveira	150$000
Eduardo Paton	300$000
H. O. Badoin	300$000
Arthur B. Dalas	400$000
E. S. Levy	500$000
Antonio Luiz dos Santos	600$000
Rodolpho Thom	700$000
R. H. Conoly & C.	3 300$000
	7.500$000

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete Iberia

E' esperado da Europa até o dia 31 de Março seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela Bahia, Rio Janeiro o Montevidéo

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Segue no dia 31 do corrente á 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Thames

Commandante G. C. Hicks

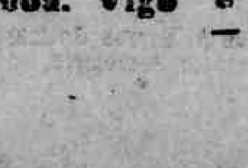
Espera-se da Europa no dia 5 de Abril seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Clyde

Commandante J. D. Spooner



E' esperado do sul até o dia 5 do Abril seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa. Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, que vem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul. para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N.3

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete Brazil

Commandante
1º tenente Francisco de Oliveira Machado

E' esperado dos portos sul até o dia 1 de Abril vindouro seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C

6—Rua do Commercio—6
1º *andar*

Companhia Pernambucana de Navegação

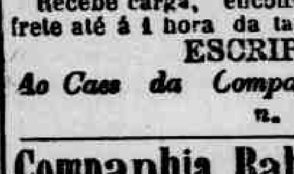
PORTOS DO NORTE

Ceará, Camossim, Amarração e Pará

O PAQUETE

Rio-Formoso

Commandante David



Seguirá para os portos acima indicados no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante Livramento

E' esperado dos portos acima até o dia 2 de Abril e depois da demora indispensavel regressará para os mesmos.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

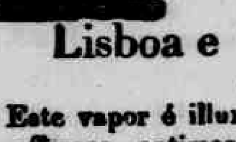
AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

Rua do Vigario n. 17
1º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrt-Gesellschaft.

O vapor Olinda



E' esperado do sul até o dia 1 de Abril proximo e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Este vapor entrará no porto

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—Rua do Commercio—18
1º andar

Austrian Lloyd's Steam Navigation Company

O vapor austriaco

Pandora

E' esperado de Trieste nestes dias seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

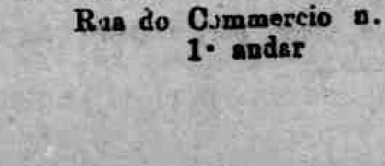
Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1º andar

Companhia de Navegação Carioca

O vapor allemão

Capua



E' esperado de New York até o dia 30 de Março seguindo depois da demora necessaria para os portos do sul.

Para carga passagens, etc., á tratar com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6
1º andar

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Lartigue

E' esperado dos portos do sul até o dia

2 de Abril de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Agentes

O paquete Orenoque

Commandante Bourdon

E' esparado da Europa até o dia

4 de Abril de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Buenos-Ayres com escala por

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas em tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—*Rua do Commercio*—42

LEILÕES

— As 10 1/4 2.ª feira 2 de Abril deve partir o bond que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão de moveis Cajueiro casa em que mora o commendador Luiz da Silva Guimarães.

Agente Oliveira

Leilão

Da armação, utencilios e generos da taverna sita em Santo Amaro das Salinas, ao lado da linha ferrea de Limoeiro.

Sexta-feira 30 do corrente

A's 11 horas

Na taverna acima mencionada

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento de Fraga Rocha & C., levará a leilão a armação, utencilios e generos existentes na taverna sita em Santo Amaro das Salinas ao lado da linha ferrea do Limoeiro, pertencentes a Gomes d'Oliveira & C., e penhorados a estes pelos mesmos Fraga Rocha & C.

Leilão

De moveis de phantazia, porcelanas, crystaes, tapetes, candieiros, e plantas a saber:

Sala de visita

Um sofá e 2 cadeiras estofadas, 1 dunckerque, 6 cadeiras douradas, 1 mesa oitavada, mourisca, 1 mesa ferradura, 1 candieiro de suspensão, 2 cadeiras estofadas e douradas, 1 ettager, 1 espelho, 4 vasos para plantas, 2 figuras de Biscuits, objectos chinezes, 2 quadros a oleo, 1 tapede aveludado, jarro de sala, tapetes de côco, 1 carneira 1 therescopio com vistas, 1 esteira para retratos, 4 jarros para flores, e enfeites de sala.

Sala de jantar

Uma mesa para jantar, 1 aparador com tampo de pedra, 1 apparelho de agatharia, 1 dito chinez, copos, calices, garrafas, cafeteiras, pratos dourados, galheteiro, taças para champanhe, 2 centros de mesa, 1 mesa com pedra, 6 cadeiras, 1 relogio ancora, 1 filtro, 1 candieiro de suspensão, 3 pratos de parede, fructeiras, bacias, candieiros, 3 jarros para agua, trem de cosinha, e quartinhas.

Um chapéo de sol chinez, 1 candieiro de gaz grande para o campo, regadores, vasos e estantes para plantas, trem de jardim, baldes para agua, e diversas plantas.

Garrafas com vinho, latas com conservas, e outros artigos.

Pavimento superior

Um cama franceza, 1 estrado de arame, 1 mesa de cama, 1 rico toilette de jacarandá, espelho e pedra, 1 lavatorio, 1 guarnição, 1 ettager, 2 guarda-vestido, 1 guarda-casaca, 1 tapete de cama, 1 cabide, 1 balaio para roupa, e outros moveis.

Uma estante grande envidraçada, 1 mesa com armario e estante.

Um sofá, 2 cadeiras de braço, 2 de balanço e 2 de guarnição tudo de palha, 1 candieiro de suspensão, Belga.

Todo em optimo estado de conservação.

Sexta-feira, 30 de Março

NOS AFFLICTOS

Chalet da rua do Cupim

O Dr. Eduardo Tavares retirando se desta capital faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos da casa em que residio nos Afflictos, rua do Cupim.

A's 10 1/4 horas partirá o bond da linha de Fernandes Vieira que dará passagem gratis aos concurrentes.

Leilão

De 5 caixas contendo caixinhas com doces seccos de peras e marmelada, queijos suissos e cheddras, caixas com velas de espermacete, garrafas com licores finos, ditas com bitter, ditas com champagne e outras mercadorias.

Sabbado, 31 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE Gusmão

Leilão

De 100 caixas com batatas francezas em boas condições.

Sabbado 31 de Março

A's 10 e meia horas em ponto

No armazem junto a Alfandega do Livramento perto da guarda moria.

Segundo leilão

Do sobrado de dous andares e sotão, n. 10 á rua de Lomas Valentinas, esquina da rua de Tobias Barreto

Uma canôa grande para carregar tijolos.

Sabbado, 31 do corrente

A's 11 horas

No armazem n. 59 da antiga rua do Imperador

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão do sobrado acima, edificado em terreno proprio e de uma canôa grande para carregar tijolos.

Os pretendentes da canôa podem examinal-a no caes do Capibaribe, por traz da Olaria que foi do Bento.

Leilão

1 Mobilia de amarello completa, 1 commoda, jarros etigeres, cadde, candieiro, apparadores, meza de jantar de amarello, cama de cazal, lavatorio bacia, copos e louça e outros objectos de casa de familia.

Sabbado 31 de Março

A's 11 horas

Ao correr do martello

Junto da casa do Pateo do Paraiso n. 15

Agente Burlamaqui

GRANDE E VARIADO

Leilão

De moveis, ricos espelhos, lindos quadros, jarros para flores, porcelanas, cristaes electro-plats, bronzes, biscuits, objectos chinezes, lanças e cortinados.

Segunda-feira 2 de Abril

No Cajueiro

Caza grande de azulejo em que morou o commendador Luiz José da Silva Guimarães

A saber:

Sala de visita

Um piano forte de Pleyel, cadeira, capa e estrado, 1 mobilia a Luiz XV com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição com palinha no encosto, 3 espelhos ovaes dourados grandes (os maiores e mais lindos que se pode encontrar), 4 jarros para flores (grandes), 1 candelabro e 2 serpentinas de cristal, 4 castiçaes com mangas, 2 porta cartões de bronze com pratos de cristal, 4 sanefas, 4 pares de cortinados, 16 abraçadeiras, 2 figuras, urnas, vazos, jarros, fruteiras chinezas, 1 jardineira, mesa oval, cadeiras de balanço de junco e 6 ditas de jacarandá.

Sala de entrada

Um sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 espelhos dourados para consolos, 2 ditos dourados ovaes pequenos, 4 jarros, 1 mesa redonda, cadeiras de balanços de jacarandá.

Sala de jantar

Uma mesa elastica grande, 1 guarda louça envidraçado com tampo de pedra grandes, 2 apparadores grandes iguaes e de mogno e 12 cadeiras de junco, 2 apparelhos de porcelana para chá e jantar, 1 dito de electro-plate para chá com 4 peças, 1 urna tambem de metal, 1 galheteira, 1 licoreiro, 6 pratos de metal, cobertas, talheres, colheres, copos, calices, garrafas, compoteiras de fino cristal, pratos para doces.

Um carro para menino.

Segunda sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda louça envidraçada, 2 apparadores armarios, 1 dito com tampo de pedra, 2 ditos torneados, lotes de louça e porcelana para chá e jantar, pratos dourados, porcelanas o pratos para peixes 12 cadeiras de guarnição, talheres grandes e pequenos, colheres e garrafa com vinho.

Quartos

Uma cama franceza grande de mogno, 1 mesa de cama, 1 rico toilet, 1 lavatorio com pedra branca, 1 guarda vestido com espelho, 2 guarda roupas, 1 commoda inteira, 1 meia commoda, 10 cadeiras avulsas, 1 armario, 1 machina de costura, 1 cama de lona larga, e 1 cama para menino e muitos outros objectos de casa de familia.

Agente Pinto

Os referidos moveis são maciços, fortes e em optimo estado de conservação, os espelhos são grandes e dourados, os cristaes antigos e pesados.

A entrega em acto continuo e em 24 horas por já estar alugada a referida casa.

Em continuação

Venderá o mesmo agente uma vacca tourina com cria.

AVISOS DIVERSOS

— Ama, precisa-se de uma para cosinhar na rua Duque de Caxias n. 44.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Marquez de Olinda n. 57.

— Precisa-se de um copeiro: á tratar á rua da Cadeia n. 35.

— Precisa-se de uma cosinheira, uma engommadeira e um criado; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

Caixeiro

Preciza-se de um de 12 a 16 annos com alguma pratica de molhados: á tratar em Santo Amaro das Salinas, rua do capitão Lima n. 15.

Caderneta perdida

Tendo-se perdido a caderneta n. 25.937 da Caixa Economica, roga-se a pessoa que a tiver encontrado o favor de deixal-a á rua da Imperatriz n. 35, 1º andar

Cavallo Santa-Fé

Vende-se o cavallo de corridas Santa-Fé, quer antes ou depois da corrida: á tratar no Caminho Novo n. 106.

Ao commercio e ao publico

Albino Fernandes de Azevedo scientifica que para fins commerciaes, assignar-se-ha d'ora em diante Albino Tavares Lapa de Azevedo.

Grande armazem de louça do paiz

Rua do Hospicio n. 1

Delphino Casimiro da Silva Sobral participa ao respeitavel publico que se acha sortido de todas as qualidades de louça de barro do paiz, taes como sejam, filtros de todos os tamanhos, de Penedo e da Bahia, assim como tem grande sortimento de gaiolas de todas as qualidades' mel de abelha puro e fino azeite de dendê, todas obras de Flandres, côcos, bacias, bahus de todos os tamanhos, candieiros, bules, chaleiras e mais alguma cousa deste genero, mais muitos outros objectos uteis a todas as casas de familia, carvão mais em conta do que em outra qualquer parte; lenhas em achas e muito barato; emfim ha um pouco de tudo.

Rua do Hospicio n. 1

Ao publico

Gerencio Paes Sarmento, aviza ao commercio e ao publico que desta data em diante se assigna,

Gerencio Ferreira Barboza Sarmento.

Casa á venda

Vende-se a meia agua, de tijolo, edificada em terreno proprio, sita á rua da Contenda n. 2 B, além de S. José do Manguinho: á tratar na mesma.

Riacho do Padre

Roga-se ao Sr. Joaquim Gonçalves Bastos, declarar qual é o ex-consenhor do engenho Riacho da Pedra, á que se refere os seus annuncios ha pouco publicados, acerca do mesmo engenho.

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéus de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

La Gran Via

58 A--Rua da Imperatriz--58 A

DE

Othon Silva & C.

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzido na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição

DE

Firmino Candido de Figueiredo

PROPAGADORES

Baptista & Figueiredo

A venda em qualquer Pharmacia.

Bolsas inglezas

Pera cobrança, receberam

Conrado Antunes & C.

A BRISA

Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10

Passementerie

Em seda e vidro, brancos pretos e de cores

Grande variedade recebue

A BRISV

Conrado Antunes & C

Espartilho

Novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.

A BRISA

Meias

Para crianças, homens e senhoras grande sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA n. 4, 6, 8 e 10

Fabrica de moveis a vapor

DE

Silva Fernandes & C.

48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior prestesa e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas (marcineiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte-se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO

49-Rua Barão da Victoria-49

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.

Novo sortimento recebeu a

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

Rodolpho Antunes & C.ª

63 Rua Duque de Caxias 67

A'

Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & C.ª

67—Rua Duque de Caxias—67

N. 90,840

Casa Marques Sobrinho

Ao carteiro do Correio, Gustavo Lucio Merguilhão, pede-se para vir á rua larga do Rosario n. 20 a negocio que lhe diz respeito.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral. PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ª classe, em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do Oleo de Figado de Bacalhao e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito, como o do Oleo de Figado de Bacalhao, é soberano contra as Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite e todas as Molestias do Peito.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da *Tisica pulmonar*, porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do Oleo de Figado de Bacalhao, fazem do VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a *TISICA* declarada ou imminente.

1883

No escriptorio deste "Diario" compra-se o "Diario" de 2 de Agosto de 1883.

José Felix de Oliveira e Silva

Precisa-se fallar com este senhor; á rua da Imperatriz n. 40, loja.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

Cavallos furtados

Comarca de Igarassu'

Furtaram do engenho Desterro em 15 de Março corrente, dous cavallos e dous burros, sendo: um cavallo russo, andador de baixo a meio, velho, com as letras F P C em um só ferro; outro rodado andador de baixo a esquipar, andar feio, com os pés abertos, marca de bexiga sobre o espinhaço; um burro russo a rodado, com a cabeça pedrez, grande, pesado, com a ribeira I e com um ferro emitando um V; uma burra castanha escura, andando baixo obrigado, com o ferro F P C, ardiga e com uma ferida de lado sobre as costellas. A pessoa que descobrir esses animaes dá-se a gratificação de 200$000.

Bons depositos

Vende-se por menos de seu valor quatro importantes toneis que comportam acima de 50 pipas de liquidos: ver e tratar, rua da Madre de Deus n. 10.

Deposito de bixos no Zumby

No antigo rancho da viuva Villa Secca, recebe-se qualquer quantidade de bixos: ha curraes para separal-os e grande campina para pastar.

Tambem recebe se cavallos á tracto.

Criado

Precisa-se de um, á tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56 e 58.

Engenho

Distante da estação da Escada duas leguas e meia

Traspassa-se o rrendamento de um engenho por nove annos, movido com agua em abundancia, todo apparelhado de novo, tem boa e nova destilação, é muito bem obrado e tem grande extensão de terrenos para safrejar até mais de tres mil pães; vende se a safra nova, avaliada em mais de dous mil e quinhentos pães, vende-se a burrama e bois de correia, assim como muitos utensilios pertencentes ao rendeiro, e passa-se a escriptura com boas condições e segurança.

Para melhores informações dirija se aos Srs Lopes & Araujo, rua do Livramento n. 38, na cidade do Recife.

Vende-se

Uma casa de madeira no Porto da Madeira, em Beberibe, perto da mesma estação: á tratar com Feliciano alfaiate, na travessa do Ouvidor.

Vende-se

Uma parte do engenho Bom Successo, situado no municipio da Escada: á tratar com Francisco Ramos da Silva, á Praça da Independencia ns. 13 e 15.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua de Paysandú n. 19

Casa

Aluga-se uma casa com bons commodos para grande familia, no largo de Apipucos, tem agua encanada; á tratar com o Sr. João Felisardo de Amorim n. 46, no mesmo largo.

Professora

Precisa-se contratar uma professora para ensinar n'um engenho perto da linha de Caruarú. Rua direita n. 81, loja.

Taverna

Vende-se uma taverna bem afreguezada na freguezia de Santo Antonio, propria para principiante: á tratar na rua do Fogo n. 32.

Varzea

Vende-se uma pequena casa com grande quintal, em chão proprio, perto da estação: quem pretender dirija-se á rua Marquez do Herval n. 83.

Tanque de ferro

Vende se um para deposito d'agua, ou para outra serventia. Para vêr e tratar, na Magdalena, rua Bemfica, sitio n. 16.

Chegou!!!

Especial doce de aratanha; vende se á rua larga do Rosario n. 30.

Para cozinheira

N sito n. 5 da Estrada de Fernandes Vieira se precisa de uma muherl cozinheira.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,

78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,

E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

LICOR do Dr LAVILLE GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da GOTTA e dos RHEUMATISMOS, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.

VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE No. 14

CONTRA:

Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Flatos, Colicas, Indigestões, Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidres, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de

Boyer

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY de BRETEL FRÈRES

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA

NO

Mundo enteiro

PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRANCO M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

Fabrica de

PRODUCTOS ENOLOGICOS

de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)

Emile PROUST, Sucor. & Genro

1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc............ os 100 frascos 200 fr.
2. Rancio ou Essencia de Cognac, os 100 frascos 500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos 300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos 600 fr.

Em Pernambuco: FRANco M. da SIVA & Cª

ATKINSON'S WHITE ROSE

encanta pela sua doçura suave e delicada. Empregar só a de ATKINSON que é original e unica essencia verdadeira.

ATKINSON'S

OPOPANAX | HELIOTROPE
WOOD VIOLET | TREVOL

e outros perfumes celebres são superiores aos mais pela sua força e aroma natural. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,

24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimos somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

FALTA DE FORÇAS

Anemia, Chlorosis, Debilidade Extenuação

CURA RAPIDA E CERTA PELO

PEPTONATO de FERRO ROBIN

UNICO FERRUGINOSO

Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.

Desconfiar-se das falsificações e imitações

POR ATACADO:

13, Rue Grenier-St-Lazare, em PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o

PÓ CLÉRY.

Obteve as mais altas recompensas.

Deposito em todas as Pharmacias

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja curação, abacaxis, granadina, groselha baunilha, hortelã-pimenta, etc. etc

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes do Capibaribe n. 35, e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua de Paysandú n. 19

Francisco Mauricio de Araujo

José Mauricio de Araujo, Maria da Annunciação P. Sarmento, João M. de Araujo, Thereza Christina de Araujo, Enedina de Araujo e Antonio Roberto Moreira, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu sempre chorado filho, irmão e cunhado, Francisco Mauricio de Araujo; e de novo convidam a todos os parentes e amigos do finado para assistirem a missa que mandam rezar pelo eterno repouso de sua alma, na matriz de Palmares, no dia 31 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, e desde já se confessam eternamente gratos por mais esse acto de religião e caridade.

Januario de Souza Neves

Albino Neves de Andrade, José Ferreira Neves e Alfredo Ferreira Neves, tendo recebido de Porto Alegre, a infausta noticia da morte de seu prezadissimo irmão Januario de Souza Neves, pelo presente convidam a todos os seus amigos para assistirem as missas que pelo seu eterno descanso mandam celebrar na igreja do Espirito Santo, sabbado 31 do corrente, pelas 8 horas da manhã; desde já confessam gratos a todos aquelles que se dignarem comparecer.

D. Guilhermina Amelia Rodrigues de Mattos

1º anniversario

Manoel Gomes de Mattos, seus filhos, genro e noras, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na matriz da Boa-Vista por alma de sua sempre lembrada esposa, mãi e sogra, no dia 31 do corrente ás 7 e 1/2 horas da manhã, 1º anniversario de seu fallecimento.

Drº José Austregesillo Rodrigues Lima

Os professores da Escola Normal, extremamente sencibilisados pelo fallecimento de seu sempre lembrado collega e amigo Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, mandam rezar uma missa pelo descanço eterno do mesmo finado, no dia 31 do andante, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã, e para esse acto convidam os parentes e amigos.

Alpheu Lamenha Lins

João Cavalcante Lamenha Lins e sua mulher Maria Amelia Cavalcante Lins agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu sempre chorado filho Alpheu Lamenha Lins, e de novo as convidam para assistir a missa do 7º dia, que pelo reposo eterno do mesmo finado mandam rezar na matriz da Varzea segunda feira 2 de Abril, ás 8 horas da manhã.

Ama

Em Bom Conselho, importante e muito adiantado municipio, ha nove leguas de distancia do de Garanhuns, e já muito proximo de ser favorecido por estrada de ferro, precisa-se, para casa de pequena familia, de uma cosinheira e engommadeira com bem soffriveis habilitações, pessoa de confiança asseiada. Paga-se bem, ficando as despesas da viagem, que é muito commoda, por conta do chefe da mesma familia. A tratar com o Sr. Godofredo Lima, na repartição dos correios. E' caso urgente.

Ama

Precisa-se de uma mulher de meia idade que saiba lidar com criança; á tratar na rua Fernandes Vieira n. 5.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para lavar e engommar e outra para comprar e cosinhar e mais alguns serviços domesticos; na rua da Imperatriz n. 24, 1º andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para lavar e engommar; á trata na rua Pedro Affonso n. 58.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua Barão da Victoria n. 12.

Ama de leite

Paga se 20$000 a uma ama que dê conta seu trabalho; em Fernandes Vieira n. 60.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: á tratar na rua Duque de Caxias n. 88, pharmacia.

Ama e criado

Precisa-se de uma para andar com uma criança de 4 mezes e um criado para copeiro, rua da União n. 65.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para casa de moços solteiros; na rua de Pedro Affonso n. 4.

AMA

Precisa-se de uma para comprar, cosinhar e engommar para uma pessoa só. Paga-se bem, rua de Hortas n. 24 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar, na rua Nova n. 39 1º andar, casa de pouca familia, preferindo-se de meia idade.

AMA

Precisa-se de uma para comprar e cosinhar: á tratar á rua Marquez de Olinda n. 43.

AMA

Um casal que retira-se brevemente para S. Paulo, precisa de uma mulher de meia idade para cosinhar e mais serviços leves de casa, devendo durante a viagem cuidar de uma criança, paga-se bom ordenado; trata-se na rua da Aurora n. 77.

AMAS

Precisa-se de duas amas; á tratar á rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira, que ensaboe e durma em casa dos patrões, dando informações de sua conducta: á tratar na rua da Aurora n. 67, 1º andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; á rua do Rangel n. 63.

Caderneta perdida

Tendo-se perdido a caderneta n. 25.937 da Caixa Economica, roga-se a pessoa que a tiver encontrado o favor de deixal-a á rua da Imperatriz n. 35, 1º andar.

Criado

Precisa-se de um criado: na botica franceza á rua do Bom Jesus n. 22.

MUTILADO

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

PARA O FIGADO

Figad entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela dcção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.

Quarenta em cada frasco

SABAO CURAT VO DE REUTE

MEDICINAL E PARA TOILETE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicioado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York.

TRICOFERO DE B ARY

PARA O CABELLO E A PELLE

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impuresas do craneo, perservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e mus uio., e cura rapidam cortaduras, queimaduras, eridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

XAROPE DE REUTER N 2

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente. nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa xpulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluitam no sangue, na urina e na transpiração

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104
e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura d'este Estado como sejam:

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e Restillações, garantem sua bôa qualidade e foncciouamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns 29 e 31
Telephone n. 152

Marco Garcia conhecendo a inadiavel necessidade de que se resentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despesas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento com hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

ESCOLHIDOS

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO

E MAIORES

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de côres; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o
CONGRESSO DAS DAMAS

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Congresso das Damas

Alfaiataria Moderna

18—Rua Larga do Rosario—18

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e orins, ultimas novidades de Paris e Londres.

A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.

Os seus proprietarios pedem uma visita no seu estabelecimento

CAMPOS & MAIA

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma. Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Agua asiatica
Do Dr. Bosc

Preparação maravilhosa para tingir instantaneamente a barba e os cabellos da mais bonita cor preta e castanhos.

Preço de uma caixa	3$500
Meia duzia	20$000
Uma duzia	36$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
22—Rua da Cruz—22

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible] de Dentes, do Ouvido, da Cabeça [illegible] da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é excellente e precioso para Dôres Rheumaticas, Inchação, Dôres Rigidas nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Forceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys [illegible] enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 1

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de dous milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

Propriedade á venda

Vende-se uma excellente propriedade nos Remedios com 5 casas de tijolo, grande olaria, 200 pés de coqueiros, e outras fructeiras; tem muito bom porto para navegação a qualquer hora, um importante viveiro, e tem proporções para fabrica ou distilação: á tratar no escriptorio commercial á rua Duque de Caxias n. 72 1 andar.

Chá preto fino de Mennings

Do qual era recebedor Olorico da Camara & C., hoje unicos importadores e retalhadores desta especialidade Pestana dos Santos & C., á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao Correio Geral.

Breu e barrilha

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 10.

Doce de cajù

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DUM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias. de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

É MUITO BARATO

Um queijo flamengo por 4$500 e 5$000.

Chá verde e preto em latinhas de meio kilo liquido, qualidade o que se pode desejar de mais especial.

Vinho da Serra da Estrella em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.

Licôres, cognac, vinhos finos, generos de primeira qualidade tudo quanto se pode desejar para uma dispensa, preços os mais resumidos.

Obras de Vime, como sejam cestas de diversos tamanhos proprias para compras—berços—roupeiros balaios para papel—cadeiras.

Sementes novas de hortaliças e lindas flores.

Doce de goiaba em latas de 4 libras especialidade, feito espressamente para a nossa casa.

POÇAS MENDES & C.
9—RUA ESTREITA DO ROSARIO—9
Junto a igreja)

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO
RECIFE

FOLHETIM 29

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

UM CORAÇAO PARA DOUS AMORES

XII

Paulo

(Continuação)

— Meu querido Paulo, disse ella ao mancebo em tom affectuoso, este senhor é o nosso amigo Maximo de Bracy, de quem tem ouvido fallar tantas vezes...

E, voltando se para mim, accrescentou:

— Permitta me, meu querido Maximo, que lhe apresente o Sr. Paulo Duprat, um dos nossos excellentes visinhos... São ambos moços, ambos caçadores, possue tanto um como o outro nobre coração e bella intelligencia... Espero por isso que se tornarão amigos...

Eu cumprimentei-o de novo.

— Apertem as mãos! exclamou Mme. Simon. Valha-me Deus! que ceremonias!

Paulo Duprat estendeu-me a mão e eu apresentei-lhe a minha, que elle apertou com extrema frieza. Eu sentia para com aquelle moço involuntaria e instinctiva repulsão; pela sua parte, era evidente que experimentava em relação a mim sentimento analogo; cada um de nós adivinhava no outro um adversario, um inimigo; comtudo, soubemos comprimirmo nos sufficientemente para que a hostilidade não se nos manifestasse nos olhos

— E' nosso por todo o dia, não é, meu caro Paulo? perguntou Mme. Simon, dirigindo-se ao recem-chegado

— Era a minha intenção, retorquio o mancebo, mas...

E não concluio a phrase.

— Mas que? perguntou Mme. Simon.

— Tem uma visita... receio incommodar...

— Quer dizer que o assusta um novo conhecimento! Ah! que bem conheço nisso um montanhez arisco! Pois imagine que não podia chegar mais a proposito, meu filho, que se não tivesse apparecido escrever-lhe-hia para que viesse, e que, graças á sua companhia, passará o nosso amigo Maximo um dia encantador, ao passo que lhe pareceria de certo muito comprido, se o tivesse de passar só com duas mulheres!

Duprat não respondeu, e Mme Simon proseguio.

— Está combinado: janta comnosco e não se vai senão ao anoitecer

Depois disto, Mme. Simon e Margarida foram para o jardim, e nós, Paulo e eu, seguimol-as Por detraz da casa havia algumas cadeiras rusticas. As madresilvas que formavam o caramanchão embalsamavam a atmosphera com o activo perfume de suas flores. Era um sitio de encantar para trabalhar nas horas do calor.

Alli nos sentamos, pois; Mme. Simon e Margarida pegaram nas suas costuras, e a conversação entabolou-se Sem uma affectação ridicu a era-me impossivel deixar de dirigir palavra a Paulo Duprat. O mancebo desagradava-me, é verdade; mas afinal não me fizera mal nenhum, e eu havia de ter grande difficuldade em explicar o motivo da antipathia que me inspirava.

A conversação tornou-se, pois, geral. Fallou-se de caçada, e tambem dos perigos que muitas vezes os caçadores arrostam com incrivel temeridade; Mme Simon fez-me repetir minuciosamente o tragico acontecimento da *Cova dos Lobos*.

Paulo, pela sua parte, contou varias aventuras, nas quaes se supprimia a si mesmo, com uma modestia que eu não podia deixar de reconhecer, apezar de todas as minhas prevenções contra o narrador. Mas, apezar desta modestia, era facil conhecer que em muitas occasiões provára Paulo grande coragem e maravilhosa destreza.

Mme. Simon applaudia vivamente o mancebo, e sobrecarregava-o de perguntas. Inquestionavelmente dilligenciava apresental-o a meus olhos sob a luz mais favoravel.

Durante estas narrações, olhava eu para Margarida. Margarida não dizia nada; a sua indifferença, tão pouco disfarçada, enchia-me de alegria Duprat, pelo contrario, parecia dolorosamente affectado por ella; de quando em quando as sobrancelhas de Mme. Simon encrespavam-se ligeiramente, sempre que os olhos se fitavam na filha; mas estas nuvens eram passageiras.

Chegada a hora propria, Margarida e sua mãi deixaram-nos, afim de irem olhar pelos preparativos do jantar, e eu fiquei a sós com o montanhez.

As nossas mascaras cahiram immediatamente; era inutil constranger-nos; e desde que as duas senhoras se ausentaram, não trocámos nem mais uma palavra. Eu, para fazer alguma cousa, apanhava flores de madresilva e aspirava-lhes o suave aroma. Duprat tirou do bolso um cachimbo curto, carregou-o com tabaco de contrabando e poz-se a fumar com a serenidade de um bebedor de cerveja flamengo Foi assim que chegámos á hora do jantar.

Emfim, terminou o dia; aquelle dia eterno, cujo comprimento e monotonia se havia a pouco e pouco tornado verdadeiro supplicio para mim! A noite desceu pausadamente do céo, e Paulo despedio-se das senhoras Por pedido de Mme. Simon troquei com o montanhez outro aperto de mão, tão frio como o primeiro. O mancebo tomou por um caminho que conduzia á montanha; e eu, á proporção que elle se afastava, respirava com mais facilidade e sentia-me alliviado do pesado fardo que até alli me opprimia o coração.

Apenas Paulo Duprat desappareceu na escuridão da noite, continuou o Sr. de Bracy, fez Mme Simon um signal a Margarida, que logo se dirigio para o lado da casa; depois tomou-me o braço, e conduzio-me para o fim do jardim, para o caramanchão onde haviamos passado parte do dia.

— E' nosso amigo, não é, Maximo? disse-me elle então.

— Acaso o duvidará? exclamei eu.

— Não, meu filho, e vou provar-lh'o..

— Como?

— Mostrando-lhe a confiança que tenho em si... Mas primeiro ha de prometter-me responder com a maior franqueza.

— Prometto.

— Dir-me-ha inteiramente o seu pensamento?

Este exordio inquietou-me e fez com que se me accelerasse o palpitar do coração. Comtudo respondi pela segunda vez;

— Prometto, de certo...

— Apresentei-lhe hoje um mancebo, Paulo Duprat, proseguio Mme. Simon; conversaram ambos, o senhor esteve a sós com elle perto de duas horas, por conseguinte teve tempo, se não de o julgar completamente, pelo menos de formar uma idéa a seu respeito...

Mme. Simon interrompeu o que dizendo...

— E então? perguntei eu.

— Que foi que pensou delle?

— Porque me faz essa pergunta, minha querida senhora?

— Logo lh'o direi; mas primeiro responda-me, e com franqueza... bem sabe que m'o prometteu.

— Mas...

— Não temos *mas*, nem meio *mas*. Que é que pensa de Paulo Duprat?

Vamos, responda...

— Exige-o?

— Peço-lh'o...

— Então obedeço... O Sr. Duprat desagrada-me extraordinariamente.

Senti o braço de Mme. Simon estremecer sob o meu.

— Desagrada-lhe extraordinariamente! repetio ella em tom de assombro.

— E' a pura verdade?

— Mas porque!

— Não o poderei dizer... eu proprio o ignoro... O facto é que logo no primeiro momento em que o vi, senti surgir contra elle no coração subita antipathia, que depois se não modificou...

— E' realmente para admirar!

— Não é mais para admirar que muitas sympathias innatas, que não tem o minimo motivo sério e das quaes ninguem se póde defender...

— Comtudo, Paulo tem um exterior agradavel... Póde mesmo passar por um moço muito interessante...

— Sem duvida...

— Paulo é franco e leal...

— Estou disso convencido.

— E' forte e corajoso.

— Nem por sombras o duvido.

— Mas acaso o offendeu elle sem querer, sem mesmo dar por isso?

— A mim? De modo nenhum

— Devéras!

— Posso jural-o.

— Mas, então, diga-me, Maximo: é, pois, sem razão nenhuma, boa ou má, importante ou não, que o detesta por tal modo?

— E'... sem a minima razão, repito...

— Nunca saberei explicar-lhe, meu filho, murmurou Mme. Simon, quanto isso me afflige.

— Mas, valha-me Deus!... exclamei eu, em que póde interessar-lhe que me sinto bem ou mal disposto para com aquelle moço, que não vi senão de passagem, e a quem talvez não torne mais a ver?

— Aquelle moço, retorquio Mme. Simon, com voz pausada e grave, deve tornar-se em breve meu filho...

— Seu filho! repeti eu surdamente, tremendo com o receio de haver comprehendido as palavras que ouvira.

— E' o novo de Margarida... continuou a mãi da que eu amava.

(Continua).

Typ. do «Diario» r. Duque de Caxias 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL